

2004 FIEAM
2005 FIEPA
2006 FIER
2007 FIEAC
2008 FIETO
2009 FIERO
2010 FIEAM
2011 FIEAP
2012 FIEPA
2013 FIER
2014 FIEAC
2015 FIERO
2016 FIEPA
2017 FIEAM
2018 FIEPA
2019 FIER
2020|2021 FIEAC
2022 FIERO
2023 FIEAM
2024 FIER

20.a edição

PRÊMIOS
Professor
Samuel Benchimol e Banco da Amazônia
de Empreendedorismo Consciente

RELATÓRIO
Edição 2024

20 15 anos

O mundo amazônico dever ser economicamente viável, ecologicamente adequado, politicamente equilibrado e socialmente justo.

Samuel Benchimol

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível em: < http://Amazônia.ibict.br/>

Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER)
Av. Benjamin Constant, 876
Centro, Boa Vista, RR
CEP: 69301-020.

Banco da Amazônia
Avenida Presidente Vargas, 800
Belém, PA
CEP: 66017-000

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
SAUS Quadra 5, Bloco H
Brasília, DF
CEP: 70. 070-914

Coordenação editorial
José Rincon Ferreira e Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares

CIP - Catalogação na Publicação

F293p Federação das Indústrias do Estado de Roraima - RR
Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de empreendedorismo consciente: relatório de inscrições 2024 / Federação das Indústrias do Estado de Roraima; Banco da Amazônia; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. – Boa Vista, RR: FIER, 2024.

124 p.

1. Amazônia. 2. Desenvolvimento sustentável. 3. Premiações. I. Federação das Indústrias do Estado de Roraima. II. Banco da Amazônia. III. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. IV. Título

CDU: 047.06.05

Ficha catalográfica elaborada por Marilete da Silva Pereira – CBR1/3673

Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER)

Banco da Amazônia

PRÊMIOS

Prof. Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente

Apoio:

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

Boa Vista, RR

PRÊMIO PROFESSOR SAMUEL BENCHIMOL

20 ANOS DE REALIZAÇÕES E 15 ANOS DE UNIÃO COM O PRÊMIO BANCO DA AMAZÔNIA DE EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE

SAUDAÇÕES E HOMENAGENS

IZABEL ITIKAWA

Celebramos com orgulho a 20ª edição do Prêmio Professor Samuel Benchimol e a 15ª do Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente. Ao longo dessas duas décadas, essas premiações se consolidaram no incentivo ao desenvolvimento sustentável na Amazônia, reconhecendo projetos e iniciativas que combinam inovação, responsabilidade social e visão de futuro.

Desde a criação do Prêmio Samuel Benchimol em 2004, o objetivo tem sido identificar e apoiar propostas que, de forma prática, melhorem a qualidade de vida e promovam o desenvolvimento sustentável na região que abrange 60% do território nacional. Esse compromisso é reiterado pela participação de diversas instituições e personalidades, cuja colaboração contínua fortalece a conexão entre pesquisa, empreendedorismo e políticas públicas.

Inspirados no legado do professor Samuel Benchimol, cuja visão abrangente sobre a Amazônia e seu potencial continua a orientar novas gerações, reafirmamos que o caminho para a transformação regional exige um esforço coletivo. O pensamento de Benchimol, que defendia um mundo amazônico economicamente viável, ecologicamente adequado e socialmente justo, serve de bússola para nossos esforços. A sinergia entre os Prêmios reflete essa filosofia, unindo esforços para fomentar soluções inovadoras e sustentáveis.

O sucesso desta edição é fruto do engajamento de pesquisadores, empresários, autoridades e apoiadores, que colaboraram para ampliar o alcance dos Prêmios. O número de inscrições apresentadas e a qualidade dos projetos recebidos evidenciam o comprometimento com a missão de transformar a Amazônia em um território de oportunidades e crescimento.

Neste ano, foram 229 inscrições nas seguintes categorias: 124 em Projetos de Desenvolvimento Sustentável na Região Amazônica, 25 em Personalidades Dedicadas ao Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica, 48 em Iniciativa de Desenvolvimento Local (IDL), 12 em Empresas na Amazônia, 10 em Prêmio Florescer Urbano e 10 em Prêmio Florescer Rural. Do estado do Roraima, foram enviadas 97 propostas do Amazonas; 71 do Pará; 15 de Roraima; 6 do Distrito Federal; 6 do Paraná; 6 de Rondônia; 5 do Amapá; 4 do Tocantins; 3 do Maranhão, 2 dos estados do Acre, Ceará, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo; e 2 dos estados da Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

As propostas enviadas ainda podem se caracterizar como 65% da autoria principal masculina e 35% feminina. As inscrições estavam nas seguintes faixas etárias: 103 de 41 a 60 anos; 53 de 31 a 40 anos; 41 acima de 60 anos; 11 de 18 a 30 anos e 10 sem essa identificação. Por escolaridade, temos que 83 das inscrições são de autores com doutorado; 45 de autores com curso superior; 24 com mestrado; 24 com especialização incompleta; 20 com ensino médio incompleto; 12 com doutorado incompleto; 9 com curso

superior incompleto; 6 com mestrado incompleto e 3 com ensino médio completo. Desde já parabenizo a todos que enviaram suas inscrições. Considero esse cenário uma demonstração clara da diversidade de procedência geográfica, perfis e experiências que enriquecem a nossa premiação. A representatividade de diferentes regiões, faixas etárias e níveis de escolaridade reflete o compromisso com a inclusão e a valorização de múltiplas perspectivas, essenciais para o desenvolvimento sustentável e inovador da região.

Cabe reconhecer nessa retrospectiva histórica, o entusiasmo do ex-presidente da FIER, Rivaldo Fernandes Neves, que por 16 anos compareceu e emprestou seu prestígio à iniciativa que teve início na gestão do empresário Luiz Fernando Furlan à frente do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior: '*Incentivei em 2004 a criação deste Prêmio, com a finalidade de anualmente, identificar propostas inovadoras e apoiar a efetiva implementação de projetos e modelos, no que se refere a tecnologias ambientais e da produção com ganho social. O sucesso do Prêmio Professor Samuel Benchimol, evidencia sua sintonia com muitas das demandas de amplos setores do meio empresarial, dotados de visão de futuro e de compromissos sócios ambientais".*

Aproveito para continuar a homenagem ao nosso ex-presidente da FIER, replicando aqui seu pensamento sobre a premiação: "*contribui para a mobilização de todo o país, ao pensar os problemas da região. É verdadeiramente o Brasil pensando a Amazônia. É a materialização das contribuições, em formas de projetos, programas, empresas, personalidades, enfim, uma série de iniciativas necessárias à formação das condições de melhoria ambiental, econômica, social e tecnológica da região'*.

Enfim, a Federação das Indústrias do Estado de Roraima tem a alegria de receber mais essa edição comemorativa. Também recebemos a comemoração dos 10 anos do certame em 2013 e as edições de 2006 e 2019. Com o compromisso contínuo de promover o desenvolvimento sustentável e valorizar o empreendedorismo consciente na Amazônia, convidamos o leitor a explorar esse álbum fotográfico e temporal que traz o registro das ideias e iniciativas que participam do impulso ao desenvolvimento regional, alinhados com a sustentabilidade e inovação que Samuel Benchimol tanto valorizava.

Finalizo com a visão do saudoso companheiro Rivaldo, ao dizer que o legado de Samuel Benchimol ainda não é história, mas seu pensamento e proposições irão muito além no tempo, no tempo maior do que nós.

Izabel Itikawa
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Roraima

LUIZ CLAUDIO MOREIRA LESSA

O Banco da Amazônia tem se consolidado como uma instituição fundamental para o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica. Entre suas muitas contribuições para o progresso socioeconômico da região, destaca-se a participação ativa no Prêmio Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente. Esse prêmio, além de homenagear uma das grandes personalidades que trabalharam pelo desenvolvimento da Amazonia com sustentabilidade, celebra e incentiva iniciativas inovadoras que promovem o equilíbrio entre crescimento econômico, inclusão social e preservação ambiental.

O Banco da Amazônia não se limita a ser apenas um patrocinador do prêmio; sua atuação vai muito além disso. Como principal agente financeiro de fomento na Amazônia, a instituição tem um compromisso histórico com a geração de oportunidades, o estímulo ao empreendedorismo e a valorização de iniciativas que respeitam e fortalecem a identidade cultural e ambiental da região. O prêmio reflete esses valores ao reconhecer projetos que não apenas inovam, mas que também integram o uso consciente dos recursos naturais com práticas empresariais responsáveis.

Essa parceria é, sobretudo, uma demonstração de como o Banco da Amazônia se posiciona como um agente catalisador de mudanças positivas. O apoio a iniciativas de empreendedorismo consciente e sustentabilidade fortalece os pilares de sua missão institucional: fomentar o desenvolvimento da Amazônia de forma inclusiva e sustentável. A cada edição do prêmio, o Banco reafirma seu compromisso com a disseminação de boas práticas que, além de inspirar outros empreendedores, geram impactos reais e transformadores nas comunidades locais.

Por meio dessa iniciativa, o Banco da Amazônia não apenas reconhece os esforços de indivíduos e organizações comprometidos com a sustentabilidade, mas também promove um ambiente propício para que essas ações se multipliquem. Os projetos premiados tornam-se exemplos concretos de que é possível aliar desenvolvimento econômico à conservação ambiental, evidenciando que a Amazônia pode e deve ser um modelo de inovação sustentável para o mundo.

Ao longo dos anos, o prêmio tem impulsionado histórias de sucesso que reverberam em toda a região, mostrando que a preservação do bioma amazônico é uma responsabilidade coletiva. O Banco da Amazônia orgulha-se de ser parte integrante dessa trajetória, trabalhando lado a lado com os protagonistas dessas histórias. É uma parceria que materializa o sonho de um futuro próspero e sustentável para a Amazônia e seus habitantes.

Assim, o Prêmio Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente é mais do que uma celebração. Ele é uma plataforma de transformação e uma reafirmação do compromisso do Banco da Amazônia em continuar investindo em pessoas, ideias e soluções que fazem a diferença para o presente e o futuro da nossa região.

Luiz Claudio Moreira Lessa
Presidente do Banco da Amazônia

Os Prêmios Prof. Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente representam não apenas uma celebração de iniciativas inovadoras, mas também uma plataforma estratégica para a promoção do desenvolvimento sustentável na Amazônia. Ao reconhecer e incentivar projetos que equilibram o progresso econômico com a responsabilidade ambiental e o impacto social positivo, os prêmios se consolidam como uma referência para a transformação da região, apontando caminhos para um futuro mais próspero e sustentável.

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), ao sediar o repositório de informações e coordenar a dinâmica de premiações, fortalece sua missão de ser um elo vital entre a comunidade científica, os empreendedores e a sociedade amazônica. A parceria do Ibict com essa iniciativa vai além da gestão e difusão de informações, ela reforça o papel da ciência, da tecnologia e da inovação como pilares fundamentais para impulsionar o desenvolvimento regional.

Inspirando-se nos paradigmas defendidos pelo Prof. Samuel Benchimol – "o mundo amazônico deve ser economicamente viável, ecologicamente adequado, politicamente equilibrado e socialmente justo" – o Ibict busca integrar esses princípios em suas ações. A cada edição, renova seu compromisso com a valorização de propostas que gerem impactos reais, contribuindo para o enfrentamento dos desafios econômicos, ambientais e sociais da Amazônia, ao mesmo tempo em que fomenta a preservação e respeita a riqueza cultural e natural dessa vasta região.

Nesta gestão, o Ibict não apenas continua a representar o governo na iniciativa, mas também amplia sua participação, apoiando o fortalecendo da rede de colaboração entre pesquisadores, empresários e a sociedade, por meio da criação de um ecossistema de informação, que facilita a troca de conhecimentos e o acesso a dados relevantes sobre a Amazônia. Esse ecossistema contribui para a construção de políticas públicas mais eficientes e promove a difusão de tecnologias sustentáveis, ajudando a transformar ideias inovadoras em soluções concretas para os problemas locais.

Acreditamos que, ao dar visibilidade às iniciativas, estamos impulsionando uma mudança de paradigma na maneira como o desenvolvimento regional é pensado e implementado. Mais do que premiar projetos, nossa participação é inspirar por meio da informação e do conhecimento uma mentalidade de empreendedorismo consciente, onde o progresso econômico esteja intrinsecamente ligado à conservação do meio ambiente e ao bem-estar das comunidades. Os prêmios se tornam, assim, uma plataforma de transformação, incentivando práticas que podem ser replicadas em outras regiões e mostrando que é possível crescer de forma inclusiva e sustentável.

Ao promover o desenvolvimento baseado em ciência e inovação, o Ibict reafirma seu compromisso com a construção de uma Amazônia que seja um

modelo de sustentabilidade para o mundo, preservando sua biodiversidade e respeitando seus povos. Essa visão compartilhada é o que nos motiva a continuar apoiando os Prêmios Prof. Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, pois acreditamos que juntos, com determinação e inovação, podemos construir um futuro mais equilibrado e próspero para a Amazônia e suas futuras gerações.

Tiago Emmanuel Nunes Braga
Diretor do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

MAURO OLIVEIRA PIRES

Celebrar os 20 anos do Prêmio Professor Samuel Benchimol nos traz a oportunidade refletir sobre sua perseverante jornada de compromisso com a Amazônia, algo que reflete o próprio legado do intelectual, empresário e apaixonado por essa região única. Professor Samuel Benchimol, com uma obra vasta e inspiradora, não se acomodou; esteve sempre atento e ativo e opinando em favor do desenvolvimento sustentável com um olhar visionário.

Assim como seu patrono, o Prêmio também reflete essa inquietude transformadora. Ao longo de duas décadas, essa iniciativa multi-institucional destacou a importância da inovação e da pesquisa tecno-científica, valorizando projetos que rompem fronteiras convencionais para construir um futuro mais inclusivo, resiliente e sustentável para a Amazônia.

O Prêmio Samuel Benchimol, como tudo na vida, não surgiu de geração espontânea. Foi fruto tanto do compromisso do Ministério da Indústria e de Comércio Exterior e posteriormente, assumido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), quanto do empenho pessoal do professor José Rincon que possibilitaram que essa brilhante iniciativa prosperasse. Ao longo do tempo, outras instituições e pessoas se uniram a essa causa, contribuindo para uma trajetória de sucesso e enriquecedora.

Com grande honra, me uno à celebração dos 20 anos do Prêmio que coincide com o 70º aniversário do IBICT, um pilar no desenvolvimento da ciência e tecnologia no país. Tendo participado em diferentes funções ao longo dos anos, ora como membro da comissão organizadora, ora na equipe de seleção, testemunhei de perto o impacto profundo dessa iniciativa, que transcende a Amazônia e reverbera por toda a nação.

Para mim, o Prêmio Samuel Benchimol é uma voz permanente em defesa da Amazônia e de sua singularidade, que ultrapassa a grandiosidade da floresta. A Amazônia é uma fonte rica e diversa de recursos naturais e humanos: povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais, ribeirinhos, agricultores, empresários e uma população urbana vibrante. É como se o próprio professor Benchimol, lá dos céus, nos lembrasse, ano após ano, da importância de soluções inovadoras e regionalmente adequadas.

Esta publicação, ao reunir todos os laureados ao longo dos anos, preserva e amplia o espírito pioneiro e a visão de Samuel Benchimol, cujas ideias continuam a inspirar novas gerações de pesquisadores, empreendedores e gestores públicos. As contribuições dos premiados mostram que uma sociedade próspera, inclusiva e cuidadosa com seus recursos naturais exige a união entre governo, setor privado, academia e sociedade civil. Este volume é um testemunho poderoso da força da cooperação em prol da qualidade de vida e da proteção dos ecossistemas amazônicos.

Hoje, como Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), percebo mais claramente o papel essencial da

sustentabilidade e da inovação no enfrentamento dos desafios que moldarão o futuro da Amazônia e de todo o Brasil. A sinergia entre desenvolvimento sustentável e inovação é um farol que ilumina o caminho para uma sociedade mais justa, equilibrada e duradoura.

Parabenizo todos aqueles que contribuíram para essa jornada, sustentados pelos valores e ideais que fortalecem a esperança em um mundo melhor.

Mauro Oliveira Pires

Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

JOSÉ SEIXAS LOURENÇO

É com grande satisfação que celebramos os 20 anos do Prêmio Professor Samuel Benchimol e os 15 anos do Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente. Em um percurso que atravessa quase duas décadas, essas premiações se tornaram símbolos de excelência e dedicação ao desenvolvimento da Amazônia. Sob o espírito inovador e a memória visionária de Samuel Benchimol, ambos os prêmios honram aqueles que não apenas sonham, mas trabalham ativamente para transformar a realidade amazônica, promovendo ações concretas em favor de sua sustentabilidade e prosperidade.

O Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, com seu foco em práticas empreendedoras sustentáveis, se somou a esta missão, fortalecendo projetos e empresas comprometidas com uma economia verde e criativa. Em conjunto com o Prêmio Professor Samuel Benchimol, eles têm lançado luz sobre ideias, pessoas e empreendimentos que compreendem a Amazônia como um espaço de riqueza ecológica, cultural e social inestimável. O incentivo e reconhecimento oferecidos por esses prêmios são fundamentais para que soluções inovadoras e economicamente viáveis floresçam, respeitando a complexidade e a singularidade da região.

Ao longo dessas duas décadas, os prêmios não apenas reconheceram grandes ideias, mas também impulsionaram mudanças significativas nas comunidades amazônicas, com a participação ativa de pesquisadores e instituições locais, cujos projetos desenvolvidos em áreas como agroecologia, educação e saúde sustentável têm gerado empregos e melhorado a qualidade de vida, promovendo a inclusão social e criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento.

Os pesquisadores que enviam projetos para as premiações demonstram um compromisso profundo com a inovação e a sustentabilidade, refletindo as necessidades e desafios das comunidades amazônicas. São embaixadores do desenvolvimento consciente, incentivando novas iniciativas e servindo de exemplo para futuras gerações. Essa rede de inovação e comprometimento, alimentada pela colaboração entre instituições de ensino e os prêmios, tem gerado um movimento crescente em prol de um modelo de desenvolvimento que valoriza tanto o potencial humano quanto os ecossistemas únicos da Amazônia.

Estes anos são testemunho de uma trajetória de compromisso e de realizações que inspiram e impulsionam o desenvolvimento sustentável, reafirmando que a Amazônia é, e continuará a ser, uma das grandes prioridades e responsabilidades do Brasil. Parabenizo a todos que, com dedicação e empenho, contribuíram para o sucesso da premiação, deixando frutos que continuarão a germinar em prol da Amazônia e de sua gente.

José Seixas Lourenço
Presidente da BioTec-Amazônia,
Ex-Reitor da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

CARLOS FERNANDES XAVIER

A Federação de Agricultura e Pecuária do Pará - FAEPA, tem a honra de celebrar as 20ª edições do "Prêmio Professor Samuel Benchimol" e a 15ª do "Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente", e aliada a satisfação de fazer parte desse rol de ilustres instituições que dinamizam esses eventos de elevada presteza para a sociedade amazônida. Com o passar de duas décadas, muitas personalidades foram agraciadas e essas premiações se consolidaram no incentivo ao desenvolvimento sustentável na Amazônia, no sentido de reconhecer os projetos e iniciativas que combinam inovação, responsabilidade social e visão de futuro.

O Prêmio Samuel Benchimol, com início no ano de 2004, tem como objetivo identificar e apoiar propostas que, de forma prática, melhorem a qualidade de vida e promovam o desenvolvimento sustentável na região amazônica abrangendo 61% do território nacional, merecendo destaque e respeito. A FAEPA, tem como missão representar, organizar e fortalecer os produtores e seus respectivos sindicatos rurais, promovendo o desenvolvimento do agronegócio no estado do Pará, mantendo-se firme no propósito do reconhecimento fértil de premiar os melhores feitos, para os benefícios que resultem no desenvolvimento de todos os setores empresariais existentes na Amazônia. Temos clima favorável, não temos geadas; temos muitas planícies agricultáveis e o foto-período de 12 horas que favorece o plantio de culturas alimentares, cuja produção resulta na geração de renda para mais de 28 milhões de pessoas que vivem na 'Amazônia Brasileira'.

Os produtores rurais do Pará e seus 136 sindicatos representativos da classe que acorda de madrugada para ordenhar as vacas, e no sol pleno, trabalha nos tratos culturais, no plantio e colheita de alimentos, produtores estes que devem ser, necessariamente, valorizados pela sociedade a qual consome seus produtos e a produção contribui para o equilíbrio da economia regional. A FAEPA e a organização dos eventos "Professor Samuel Benchimol" e "Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente", valorizam essa classe e têm o compromisso de premiar a inteligência das pessoas que residem e produzem na Amazônia, principalmente aquelas que sabem discernir os benefícios do agronegócio e conciliar com a conservação da floresta. Esse compromisso é reiterado pela participação de diversas instituições e personalidades, cuja colaboração contínua fortalece a conexão entre pesquisa, tecnologia, empreendedorismo e políticas públicas.

Inspirados no legado do professor Samuel Benchimol, cuja visão abrangente sobre a Amazônia e seu potencial, a FAEPA continua a orientar as novas gerações e afirma que o caminho para a transformação da Amazônia exige um esforço coletivo nos incentivos das melhores cabeças pensantes. O pensamento de Benchimol, que defendia um mundo amazônico economicamente viável, ecologicamente adequado e socialmente justo, serve de bússola para os esforços de todos e deixa um legado de proposituras homo centristas, com narrativas que privilegie as pessoas que vivem e produzem na

região de forma inteligente, sem perder de vista a preservação da floresta para gerações futuras.

Os países que exigem o engessamento do agronegócio na Amazônia, são aqueles que não aceitam a competição internacional na produção agropecuária; países que, por ideologia, querem manter o amazônida no estágio primitivo, são países que não possuem APP (Área de Preservação Permanente dos rios e nascentes) e nem RL (Reserva Legal) dentro de suas propriedades rurais, os que, igualmente, possuem ambição nos minérios dentro das terras indígenas, os que não possuem energia limpa, e todos aqueles que, ao nosso entendimento, jamais aceitariam a proposta da "Reciprocidade na Gestão Ambiental", ou seja, tudo que eles exigem da Amazônia, que seja primeiro implantado em seus países.

A Amazônia possui um papel fundamental no desenvolvimento sustentável do Brasil, e as hidrelétricas da região desempenham um papel estratégico para gerar energia limpa, essencial para o abastecimento de milhões de brasileiros e proporcionar o crescimento da agroindústria e agricultura tecnificada, com aproveitamento de áreas alteradas, sem precisar desmatar florestas primárias. O desmatamento autorizado por licenças ambientais, quando realizado de forma controlada e responsável, é uma ferramenta necessária para a agropecuária, possibilitando a produção de alimentos para os mais de 28 milhões de habitantes da Amazônia Legal, garantindo a segurança alimentar e promovendo o desenvolvimento econômico da região.

É importante ressaltar que os produtores rurais amazônicos preservam, compulsoriamente, 80% das florestas em suas propriedades, sem qualquer retorno financeiro direto por essa proteção, em uma responsabilidade ambiental única no cenário global. Em nenhum outro país, se impõe ao agronegócio, tão rigorosa obrigação de preservação florestal expressiva. A COP30 deverá, portanto, ser uma oportunidade para debater a "Reciprocidade de Preservação Ambiental", propondo que outros países signatários destinem 80% de suas terras agrícolas à recomposição florestal, como forma de equilibrar os esforços globais quanto a proteção do meio ambiente de forma justa e equitativa, visando diminuir a emissão de gases de efeito estufa.

A sinergia entre o Prêmio Samuel Benchimol e o Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, reflete uma filosofia de desenvolvimento responsável, que valoriza a inovação tecnológica, a sustentabilidade ambiental e o protagonismo amazônico nessas relações harmoniosas. Essa edição especial dos prêmios é fruto do engajamento de diversos setores, incluindo pesquisadores, empresários, representantes do agronegócio, autoridades e apoiadores institucionais, que colaboraram para o impacto positivo dessas iniciativas. O volume de inscrições e a qualidade dos projetos apresentados são provas de comprometimento em coletivo na missão de transformar a Amazônia em um território de oportunidades, valorizando a inteligência local e construindo o seu presente e futuro, sem interferências externas.

Enfim, a Federação da Agricultura e Pecuária do Pará, tem a alegria e satisfação de receber mais essa edição comemorativa e fazer parte dessa premiação. Importante salientar que possuímos a coleção de todos os livros editados pelo Professor Samuel Benchimol tendo a honra de fazer parte do sucesso desses eventos em comemorar os 20 anos do certame de Premiação Professor Samuel Benchimol e, igualmente, os 15 anos da Premiação Banco da Amazônia Empreendedorismo Consciente. Eventos estes, que tem o compromisso contínuo de promover o crescimento da produção com geração de renda e com responsabilidade sustentável, sempre aprendendo a valorizar o empreendedorismo consciente, em uma região de seres humanos ainda muito carentes. Nesse sentido, a FAEPA, convida o leitor a explorar esse álbum fotográfico e temporal que traz o registro das ideias e iniciativas que participam do impulso ao desenvolvimento regional, alinhados com a sustentabilidade ambiental e econômica, com inovação tecnológica, que Samuel Benchimol tanto valorizava.

Carlos Fernandes Xavier
Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará

JAIME SAMUEL BENCHIMOL

Hoje celebramos 20 anos do Prêmio Prof. Samuel Benchimol e 15 anos de parceria com o Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente. Esta celebração não é apenas uma reflexão sobre o tempo que passou, mas uma homenagem à memória e aos princípios de meu pai, Prof. Samuel Benchimol. Ao longo dessas duas décadas, sua trajetória de vida e trabalho tem sido uma fonte constante de inspiração para o desenvolvimento de projetos que visam um futuro mais sustentável, consciente e ético para a Amazônia.

A cada prêmio outorgado, vemos a concretização de seu sonho: promoção da educação, cultura e preservação ambiental da nossa região. Seu compromisso com esses ideais não era apenas teórico, mas se refletia em ações concretas, tanto em sua vida acadêmica quanto em sua atuação como empresário. A busca pelo conhecimento sempre o guiou e inspirou, como escrevi em um artigo publicado no centenário de seu nascimento[1]:

> *"Ele tinha grande admiração por pessoas que demonstravam conhecimento e gostava muito de conversar e aprender com elas. Fosse professor universitário, aluno, cliente das empresas, empresário recorrente, caboclo do interior, índio, microempreendedor, meu pai tinha grande curiosidade em perguntar e aprender. Nessas ocasiões preferia ouvir a falar.*
>
> *Seu maior prazer, porém, era ensinar e transmitir aos outros o vasto conhecimento que havia acumulado, especialmente sobre a Amazônia, sua grande paixão e tema principal de suas aulas em mais de 50 anos de magistério e de mais de uma centena de publicações acadêmicas.*
>
> *Pra ele, o mérito sempre teve prioridade sobre todas as demais condições e esse foi o único critério que adotava em reconhecer funcionários, alunos, empresários e amigos. Era mestre em encorajar as pessoas a crescerem e a instigá-las a adquirir mais conhecimento através do estudo e da leitura..."*

Esse espírito de ensino, de busca incessante por conhecimento e de dedicação ao crescimento do outro continua sendo a força motriz por trás dos prêmios que hoje celebramos. O Prêmio Prof. Samuel Benchimol e o Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, com suas ações e premiações, estão em constante alinhamento com os princípios de transformação da Amazônia por meio do desenvolvimento sustentável, com o foco na preservação da cultura da nossa terra e no fortalecimento de suas

---

[1] fragmentos do artigo "*Convívio Empresarial e Aprendizado Pessoal com Samuel Benchimol*", publicado na coletânea "*Samuel Isaac Benchimol: memória da influência cultural, intelectual e social na Amazônia contemporânea*", por ocasião do centenário de nascimento do Professor Samuel Benchimol, comemorado em 2023.

comunidades. Eles representam a continuidade do legado do meu pai, cujos ensinamentos respondem vigorosamente aos desafios que enfrentamos hoje.

Ao olhar para seu legado, também me recordo da retidão que ele sempre teve como guia em todos os aspectos de sua vida. Esta retidão foi transmitida a ele por meu avô Isaac Benchimol, exemplo de integridade e responsabilidade, que, como muitos sabem, passou por sérias dificuldades durante o declínio do ciclo da borracha, na década de 1920. Mesmo após a falência, ele fez questão de honrar seus compromissos até a quitação total da dívida. Como meu pai contou inúmeras vezes, meu avô Isaac foi um exemplo de retidão, ao publicar uma nota nos jornais para comunicar aos seus credores que havia quitado a dívida.

> *"Um importante exemplo de 'paixão pela retidão' – termo usado para significar a integridade no Talmud, o livro da sabedoria judaica – havia sido dado muitas décadas antes pelo meu avô Isaac Benchimol, pai de Samuel. Durante o declínio do período da borracha, vovô Isaac havia sido sócio de um seringal em Fortaleza Abunã (atualmente um distrito do município de Porto Velho em Rondônia). Ele tinha ido à falência em razão da derrocada dos preços da borracha na década de 1920 e do infortúnio de ter uma carga importante perdida no naufrágio de um barco de transporte que ele mesmo pilotava no Rio Madeira. Ainda assim, anos após prescrita a sua obrigação legal, fez questão de honrar seus compromissos até a quitação completa da dívida junto aos credores. Na ocasião, meu pai recordava que o vovô Isaac publicou uma nota nos jornais informando da quitação de seus compromissos e fez, em sua casa, uma pequena celebração pela sua 'libertação' da condição de devedor. Nesse momento, pediu aos filhos duas coisas: que fossem cautelosos em assumir dívidas ou conceder avais; e que se casassem com separação total de bens para evitar que, em caso de infortúnio, os bens do cônjuge também fossem alcançados..."*

Essa lição de integridade, transmitida por meu avô Isaac e perpetuada por meu pai, é um dos pilares sobre os quais baseamos os prêmios que agora celebram duas décadas de existência. O princípio de agir com responsabilidade, transparência e ética não só nas relações pessoais, mas também nos negócios, sempre foi central para meu pai e para nossa família. Com o Prêmio Prof. Samuel Benchimol, buscamos cultivar esse espírito de honradez e de dedicação à causa pública, que foi a marca da vida do meu pai.

Que o legado de Samuel Benchimol continue vivo por muitas gerações. Que os prêmios continuem a inspirar, a promover o conhecimento e a encorajar o desenvolvimento sustentável da Amazônia. E que a busca pela retidão, pela ética e pela sabedoria seja um exemplo para aqueles que, como ele, desejam transformar nossa região e nosso mundo para melhor

Jaime Samuel Benchimol
Presidente da Fogás e Filho do Prof. Samuel Benchimol

NORA BENCHIMOL MINEV

20 anos se passaram. Nesse tempo, meu irmão Jaime e eu, com nossas famílias, acompanhamos e apoiamos a realização dos prêmios Prof. Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente. Meu esposo Ilko Minev e eu comparecemos a todas as cerimônias de outorgas. No olhar retrospectivo, percebo com clareza e vivacidade a coerência dos prêmios em honrar e fortalecer os princípios de desenvolvimento sustentável e difusão do conhecimento, refletindo os valores de meu pai, professor Samuel Benchimol. Em suas palavras:

> *"A Amazônia como região continental, comporta pelo menos cinco heterogeneidades fundamentais: a geodiversidade, a biodiversidade, a ecodiversidade e a etnodiversidade. Estamos, portanto, num mundo extremamente rico, plural e multidimensional, e o relacionamento homem-natureza e o relacionamento ecológico e econômico têm que levar em consideração essas geo-características próprias."*

Vimos, ao longo desses anos, a apresentação de projetos, baseados nos pilares de desenvolvimento consciente, valorização da biodiversidade e respeito à cultura amazônica de Samuel Benchimol:

> *"O Mundo Amazônico deve ser Economicamente Viável, Ecologicamente Adequado, Politicamente Equilibrado e Socialmente Justo".*

Reconhecemos que o número de projetos aprovados que se transformaram em empresas ainda permanece aquém de nossas expectativas. Contudo, continuaremos a trilhar esse caminho com determinação, valorizando igualmente estudos e pesquisas, base do desenvolvimento.

Das heranças de Samuel Benchimol, não é só dos lvros publicados e das iniciativas empresariais criadas por ele, mas a busca da capacitação contínua e alinhada ao desenvolvimento da pesquisa sobre a Amazônia, seu povo, é claramente percebida na formação de meus filhos e netos. Denis Benchimol Minev, meu filho, em coautoria com meu neto Samuel Minev Benzecry, publicou na coletânea de artigos do centenário do nascimento do professor Samuel Benchimol, em 2023, que

> *'... mais forte que as obras, Samuel deixou ideias ... em mais de 100 livros e artigos, deixou um legado de conhecimento profundo da região, estimulando debates sobre a Amazônia, como talvez nenhum outro autor tenha conseguido. Suas ideias continuam vivas, impactando o mundo hoje. As suas perenidades e profundidade, fará com o que permaneçam relevantes até o século XXII ..."*

acrescentam eles,

> *"como homenagem póstuma, foi estabelecido o Prêmio Samuel Benchimol, anual, que faz com que centenas de pessoas mundo a fora, parem para refletir como contribuir aos diversos aspectos da Amazônia. Cremos que poucas homenagens são tão adequadas ao homenageado e temos certeza de que nosso avô/bisavô sorri orgulhoso a cada vez que um grupo de pretendentes ao prêmio se reúne para debater os ainda imensos desafios da região."*

Samuel, meu neto, hoje nos honra como estudante de terceiro ano da Universidade de Stanford. Inovador, lançou em 2022, em parceria com colega, o Linklado, um teclado que permite que inúmeras línguas indígenas possam ser escritas no celular. E foi aqui, na cerimônia de outorga da 8ª edição do Prêmio Benchimol em 2011, que lançou com 7 anos, o seu primeiro livro, sobre o Monte Roraima.

Seguindo a tradição familiar de pesquisa sobre a Amazônia, Elí Minev Benzecry, outro neto, contando agora com 17 anos, dedica-se ao estudo do tubérculo amazônico Ariá, explorando seu perfil nutricional. O projeto visa não só valorizar o Ariá, consumido há mais de 9 mil anos, mas também contribuir para a segurança alimentar na Amazônia, destacando-o como um alimento sustentável e promissor para a bioeconomia regional.. Elí, promete-nos um amanhã que todos buscamos, conhecer e empreender de forma sustentável a Amazônia.

Ilana, minha filha, lança agora o Portal Prof. Samuel Benchimol, a fim de reunir, em formato digital, o legado de seu pensamento. Ela também coordenou, junto com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Amazonas, o Memorial Samuel Benchimol, que reúne, de forma abrangente e cuidadosa, sua vida e obra:

> *"nele o visitante vivencia vários aspectos da vida do empresário, professor, pesquisador, pensador e líder, que se agregam formando um conjunto robusto de seu legado, com experiências interativas, que convidam a mergulharem intensamente, na rica trajetória, além de uma imersão na cultura amazônica"*

Ela ainda nos alerta sobre o construir o amanhã, ditado por seu avô, Samuel Benchimol,

> *"o futuro não acontece por si mesmo, ele é fruto da ação planejada, do desejo político e da sociedade de criar um horizonte de vida, trabalho e bem-estar que contemple a todos sob o pálio da justiça e da fraternidade. Amazônia deve estar de braços abertos, para receber esse futuro".*

Nessa retrospectiva de 20 anos de realizações e 15 anos de união com o Prêmio Banco da Amazônia, vale a pena recordar que em 2010, os prêmios homenagearam os 200 anos da presença judaica na Amazônia. Lúcia Oliveira Mendana, autora do trabalho agraciado intitulado "*A presença judaica na Amazônia: à luz do livre-arbítrio*" diz:

> *"A história da Amazônia está ligada, não apenas aos ameríndios que iniciaram a ocupação humana nessa região e nos seus descendentes caboclos que se desenvolveram em estreito contato com o meio ambiente, se adaptando às peculiaridades regionais e oportunidades oferecidas pela floresta. Ela é fruto-produto também, e muito particularmente, do livre-arbítrio do povo judeu, que, no início do século XIX, começou a imigrar para as terras amazônicas, marcando presença no curso do seu desenvolvimento. O foco do presente trabalho é dirigido ao potencial judaico, que, através de opções e decisões, contribuiu para a história da Amazônia e, consequentemente, para o roteiro da nossa própria história. Cada um deles buscando fazer a parte que lhe cabia ou estava ao seu alcance, de modo a buscar excelência de vida por direito e dever. Tal contribuição, por uma questão de justiça, precisa ser reconhecida e valorizada à luz do livre-arbítrio."*

Efetivamente, como empresários, nos expandimos em todos os estados e diversificamos nossos negócios, fazendo do comércio não só uma atividade econômica, mas também uma contribuição para o desenvolvimento regional e o fortalecimento das comunidades. Em especial, posso afirmar que o empresariado se destaca também na disseminação do conhecimento tecnológico, para colaboradores e comunidade, tendo em mente que se não formos vigilantes neste aprendizado, as diferenças regionais, nacionais e globais tendem a se acentuar, criando um fosso ainda maior no acesso às oportunidades e ao desenvolvimento.

Finalmente, ao longo desses 20 anos, o legado de Samuel Benchimol se revela não apenas nas ideias que ele deixou, mas na prática diária de todos nós que seguimos sua visão de um futuro sustentável e justo para a Amazônia. Seu pensamento sempre guiou quem se dedica ao desenvolvimento da região, inspirando ações concretas e promovendo o diálogo entre o meio ambiente, a economia e as culturas locais. A cada projeto amazônico que surge, fica claro que o impacto de sua obra transcende o tempo e as fronteiras. O Prêmio Prof. Samuel Benchimol é a expressão viva de seu compromisso com um futuro mais equilibrado e fraterno. Hoje, ao ver nossos filhos e netos dando continuidade a esse legado, somos tomados por uma imensa gratidão e confiança de que, mesmo diante dos desafios, a trajetória de meu pai, professor Samuel Benchimol, permanece como um exemplo duradouro de visão, sabedoria e ação em prol da nossa terra e de nosso povo.

Nora Benchimol Minev
Engenheira Civil,e filha do Prof. Samuel Benchimol.

COMISSÕES

COMISSÃO ORGANIZADORA

Aldenor da Silva Ferreira
Alex Paulaen Gomes
Alexandre Faria de Oliveira
Almecir de Freitas Câmara
André Dioney Fonseca
Douglas André Muller
Eduardo Costa
Ewerton Maurício Cruz de Alencar
Gilberto Baptista
Jair Max Furtunato Maia
João de Lima Albino Júnior
João Guilherme de Moraes Silva
José Rincon Ferreira
Leidinalva Lopes Ferreira Melo
Leila Cristina de Souza Soares
Leonardo Heuler Calmon Sobral
Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares
Marcela Barrozo de Almeida Cavalcante
Márcia Antunes Caputo
Márcio Andrade
Marco Paulo Bastos Souto Vieira Sales
Meire Cristina Nogueira de Andrade
Nayara Anacreto Silva
Paulo Pereira
Rônia de Oliveira Vieira Barker
Tatiana Schor
Whilley de Araujo Cunha

COMISSÃO AVALIADORA

Alceu Castello Branco
Aldenor da Silva Ferreira
Alexandre Porto
André Fernandes Pontes
Bergmann Morais Ribeiro
Breno Penha Souza Serra
Bruno Braulino Batista
Carmelita de Fátima Amaral Ribeiro
Danielle de Bem Luiz
Edete Coletti Baptista
Edson dos Santos Ferreira Júnior
Emanuel Marçal Cavalcante Soares Jr.
Emerson Clayton Arantes
Everton Rabelo Cordeiro
Flávio José Aguiar Soares
Francisco Ocelo Lima Tavares
Hulda Oliveira Giesbrecht
Jairo Salim Pinheiro de Lima
Janaina Cardoso de Mello
Keyla Emanuelle Ramos de Holanda
Lailson do Nascimento Lemos
Leandro Frederico Ferraz Meyer
Lucas Silva da Trindade
Luis Antonio Serrão Contim
Marco Paulo Bastos Souto Vieira Sales
Maria do P. Socorro Lima Verde Coelho
Maria José Monteiro
Maria Katherine Santos de Oliveira
Menderson José Pereira Coelho
Miriam Dupas Hubinger
Nelson Kuwahara
Philippe Fauguet Figueiredo
Reginaldo Gomes de Oliveira
Renato Antônio Brandão Medeiros Pinto
Roberto Lavor
Waltair Vieira Machado
Yurimiler Leyet Ruiz

COMISSÃO INDICADORA

Abrahim Baze
Alex Paulaen Gomes
Alfredo Kingo Oyama Homma
Alfredo Mário Rodrigues Lopes
André Mesquita Rincon
Cinara da Silva Cardoso
Dilson Augusto Capucho Frazão
Fernando Portela
Gonzalo Henrique Vazquez Enriquez
Helder de Paula Mello
Jonas Elias Castro da Rocha
José Avando Souza Sales
Paulo Haddad
Possídio Ferreira Camilo
Raymond Garcia Hernandez
Roberto Ramos Santos
Ubiracy da Silva Dantas

COMISSÃO JULGADORA

Abdias José de Souza Júnior
Aglei Duques Maciel Júnior
Alexandre Faria de Oliveira
Alfredo Mário Rodrigues Lopes
Almecir de Freitas Câmara
Aristóteles Comte Alencar Filho
Deryck Pantoja Martins
Emerson Carlos Baú
Isa Assef dos Santos
Jamal da Silva Chaar
Jorge Alberto Coelho da Silva Junior
Jorge Luiz Araújo Vila Nova
José Marcelo de Castro Lima Filho
José Roberto Tadros Júnior
Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares
Marcel do Nascimento Botelho
Ronia de Oliveira Vieira Barker
Maria de Fátima Chamma Farias
Mauro Oliveira Pires
Paulo César Rezende de Carvalho Alvim
Raphael Barbosa Di Salvi Rodrigues
Ricardo Pianta Rodrigues da Silva
Robério Braga
Rosalía Arteaga
Ruben Arnoldo Soto Delgado
Gilberto Baptista
Renée Fagundes Veiga
Sirlam Gomes Cohen

SUMÁRIO

SAUDAÇÕES E HOMENAGENS *4*

IZABEL ITIKAWA 5

LUIZ CLAUDIO MOREIRA LESSA 7

TIAGO EMMANUEL NUNES BRAGA 9

MAURO OLIVEIRA PIRES 11

JOSÉ SEIXAS LOURENÇO 13

CARLOS FERNANDES XAVIER 15

JAIME SAMUEL BENCHIMOL 18

NORA BENCHIMOL MINEV 20

COMISSÕES *24*

COMISSÃO ORGANIZADORA 25

COMISSÃO AVALIADORA 26

COMISSÃO INDICADORA 27

COMISSÃO JULGADORA 28

SUMÁRIO 29

PROPOSTAS AGRACIADAS *42*

PRÊMIO PROFESSOR SAMUEL BENCHIMOL 43

CATEGORIA PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO AMAZÔNICA (PDS) 43

BIONANOVETORES: SISTEMA BIOECONÔMICO E SUSTENTÁVEL DE LIBERAÇÃO DE BIOATIVOS AMAZÔNICOS 43

PRODUÇÃO DE BIOMASSA E CARBONO A PARTIR DE PLANTIOS FLORESTAIS PARA RESTAURAÇÃO FLORESTAL E PRODUÇÃO DE ENERGIA 43

TERRA E COR: GEOTINTAS SUSTENTÁVEIS 43

CATEGORIA: PERSONALIDADES DEDICADAS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO AMAZÔNICA (PA) 43

ANICETO WANDERLEY 43

PRÊMIO BANCO DA AMAZÔNIA DE EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE 44

CATEGORIA INICIATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (IDL) 44

PLANTING CARBON CREDITS IN THE AMAZON: REFLORESTAMENTO COM SEMENTES PREPARADAS PARA MITIGAR IMPACTOS CLIMÁTICOS FUTUROS 44

FIBRA DE JUTA (CORCHORUS CAPSULARIS) REFORÇADA COM RESINA EPÓXI NA CONFECÇÃO DE EMBARCAÇÕES DE BAIXO CUSTO NO AMAZONAS..... 44

MELIPONA TECH: TECNOLOGIA A SERVIÇO DA FLORESTA E DAS COMUNIDADES AMAZÔNICAS 44

CATEGORIA EMPRESA NA AMAZÔNIA (ENA) 44

TOBASA BIOINDUSTRIAL DE BABAÇU S/A..... 44

CATEGORIA MICRO EMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA: PRÊMIO FLORESCER URBANO 44

LAÇOS DA RAI 44

CATEGORIA MICRO EMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA: PRÊMIO FLORESCER RURAL..... 44

SÍTIO LISBOA..... 44

PROPOSTAS APRESENTADAS 46

PRÊMIO PROFESSOR SAMUEL BENCHIMOL 47

CATEGORIA PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO AMAZÔNICA (PDS) 48

PDS-1498 PROJETO DE CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DO PURUSSAURUS DA AMAZÔNIA..... 48

PDS-1499 FERROVIA DO NIÓBIO: A GEODIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL..... 48

PDS-1500 ECOS PRODUTOS DA AMAZÔNIA COM A BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ E O REUSO E RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS. . 48

PDS-1501 VENENOS QUE INOVAM: A AMAZÔNIA CONECTANDO O MUNDO CIENTÍFICO AO REAL 49

PDS-1506 RURAL + SUSTENTÁVEL 49

PDS-1509 CIDADES INVISÍVEIS, PESSOAS INCRÍVEIS (CIPESIN.COM) 49

PDS-1512 PREDIÇÃO ATUAL E FUTURA DE ESPÉCIES T. CACAO L., T. SPECIOSUM, T. GRANDIFLORUM K. SCHUM. E T. SUBINCANUM 50

PDS-1516 UM NORTE PARA O TURISMO: AS ROTAS AMAZÔNICAS INTEGRADAS RAI 50

PDS-1517 ETNOTURISMO E SUSTENTABILIDADE EM TERRAS INDÍGENAS DE RORAIMA 51

PDS-1519 PROGRAMA MUDA..... 51

PDS-1522 REDE PILOTO DE INOVAÇÃO NO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR NA REGIÃO DO OESTE DO PARÁ: CUIDADORES DO AR. FASE II 51

PDS-1524 TRABALHO DE ARTESANATO 52

PDS-1526 MAZODAN: LABORATÓRIO & PRODUTOS CIMENTÍCIOS 52

PDS-1530 GARI (GRUPO DE AMIGOS REPRESENTANDO IDEIAS) 52

PDS-1533 PRODUÇÃO DE CABOS DE VASSOURA A PARTIR DO APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DA COLHEITA FLORESTAL 53

PDS-1534 ABELHAS ARTIFICIAIS POLINIZANDO A AMAZÔNIA: A TECNOLOGIA EM SOCORRO ÀS ÁREAS DEGRADADAS 53

PDS-1536 APRENDIZAGEM GUIADA 54

PDS-1537 AMAZÔNIA NUTRITIVA: INOVAÇÃO EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS A PARTIR DE FRUTOS REGIONAIS 54

PDS-1538 SECADOR VERTICAL COMO ALTERNATIVA PARA REGIÃO AMAZÔNICA 54

PDS-1540 MUVIEPLAY 55

PDS-1542 TORNEIOS PROFISSIONAIS DE PESCA ESPORTIVA SUSTENTÁVEL NO AMAZONAS: A VITRINE DO TURISMO 55

PDS-1543 TECNOLOGIA TSDF SANEMENTO, QUALIDADE DA ÁGUA, INSUMOS DE TERMOELÉTRICAS E DE RESTRUTURADOR DO SOLO DO BIOMA AMAZÔNICO 55

PDS-1544 SISTEMA HÍBRIDO DESINFECCIONADOR E CONDICIONADOR DE AR EM AMBIENTES FECHADO 56

PDS-1545 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA A EXTRAÇÃO NÃO CONVENCIONAL DE ÓLEOS ESSENCIAIS DA REGIÃO AMAZÔNICA 56

PDS-1546 FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS FEMININAS NA COMUNIDADE NOVA ESPERANÇA 56

PDS-1547 OBTENÇÃO DE RAÇÃO DE SOBREVIVÊNCIA INSTANTÂNEA FUNCIONAL COM PEIXE DE TAMBAQUI 57

PDS-1548 COOPERATIVAS COMO SOLUÇÃO PARA PEQUENOS AGRICULTORES DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS (NOVO AIRÃO) 57

PDS-1549 BARREIRAS ECOLÓGICAS PARA LIMPEZA DOS RIOS URBANOS NA AMAZÔNIA 58

PDS-1550 AGROFLORESTAS SUSTENTÁVEIS: FORTALECENDO COMUNIDADES TRADICIONAIS DO AMAZONAS 58

PDS-1551 MAPEAMENTO DOS BIOPRODUTOS DA BIOECONOMIA A PARTIR DA BIOPROSPECÇÃO NO AMAZONAS 59

PDS-1552 BIOECONOMIA COM AGREGAÇÃO DE VALORES..... 59

PDS-1553 PROJETO OCRHOMA: SINERGIA ENTRE REFLORESTAMENTO E SOBERANIA ALIMENTAR NO MÉDIO MADEIRA, AMAZONAS 59

PDS-1555 PROJETO DE CRIAÇÃO DO MUSEU DE GEOCIÊNCIAS ROSALIE BENCHIMOL 60

PDS-1556 O BENEFICIAMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA MELIPONICULTURA A PARTIR DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO HIDROMEL COM MEL NATIVO 60

PDS-1560 APLICABILIDADE NO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO (FAMETRO) 60

PDS-1561 PROJETO CIRCUITO DA CIÊNCIA 61

PDS-1562 BIONANOVETORES: SISTEMA BIOECONÔMICO E SUSTENTÁVEL DE LIBERAÇÃO DE BIOATIVOS AMAZÔNICOS 61

PDS-1563 BIOINSUMO AGRÍCOLA À BASE DE RESÍDUO VEGETAL AMAZÔNICO 61

PDS-1564 CABRUCA NO AMAZONAS: TRANSFORMANDO ÁREAS DEGRADADAS EM POLOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE CACAU E AÇAÍ 62

PDS-1566 SUBSTITUIÇÃO DE CORANTE ARTIFICIAL POR CAROTENÓIDES DE RESÍDUOS DE FRUTOS AMAZÔNICOS COM TECNOLÓGIA VERDE 62

PDS-1567 SUBSTITUIÇÃO DE CORANTE ARTIFICIAL POR CAROTENÓIDES DE RESÍDUOS DE FRUTOS AMAZÔNICOS COM TECNOLÓGIA VERDE 62

PDS-1569 IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM COMUNIDADES DO ALTO PANTANAL MATO-GROSSENSE.. 63

PDS-1570 ABELHA É VIDA: IMPLEMENTAÇÃO DA CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO NA COMUNIDADE DE BOM SOCORRO DO ZÉ AÇU, PARINTINS 63

PDS-1572 TECNOLOGIA AQUABYPASS INTEGRADA A SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA SUBSISTÂNCIA DE COMUNIDADE TRADICIONAL NA AMAZÔNIA..... 64

PDS-1573 A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE BELÉM, ESTADO DO PARÁ. 64

PDS-1574 CURUMIM DA AMAZÔNIA 64

PDS-1577 USO DE VARIEDADES MELHORADAS DE GUARANAZEIRO PARA A SUSTENTABILIDADE DA FLORESTA AMAZÔNICA..... 65

PDS-1579 RESÍDUOS VEGETAIS AMAZÔNICOS COMO FONTE DE NOVOS FÁRMACOS PARA DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS 65

PDS-1580 COLORAÇÔES CAPILARES AMAZÔNICAS 66

PDS-1581 LIP BALM FOTOPROTETOR A BASE DE ESPÉCIES AMAZÔNICAS... 66

PDS-1582 OBTENÇÃO DE QUITINA E QUITOSANA PARA APLICAÇÃO INDUSTRIAL A PARTIR DE RESÍDUOS BIOLÓGICOS 66

PDS-1585 REPOVOAR O RIO CURUQUETÊ COM PEIXES E TRANSFORMÁ-LO EM PESQUEIRO ECOLÓGICO: INTRODUZIR O ECOTURISMO NO SUL DE LÁBREA, AM 67

PDS-1587 REDUÇÃO DE PERDAS DE HORTALIÇAS POR MEIO DE CAMUFLAGEM DE AMBIENTE UTILIZANDO CONSÓRCIO DE PLANTAS EM CULTIVO ORGÂNICO 67

PDS-1590 ÓLEOS VEGETAIS DA AMAZÔNIA: AGREGANDO TECNOLOGIA E GERANDO RENDA PARA POVOS TRADICIONAIS 68

PDS-1593 ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA: CIÊNCIA, HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DA AMAZÔNIA 68

PDS-1595 VASO SANITÁRIO SEM ÁGUA: SOLUÇÃO PARA TRATAMENTO IN LOCO DE DEJETOS HUMANOS POR MICRO-ONDAS..... 68

PDS-1596 CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DOS RESERVATÓRIOS HIDRELÉTRICOS DO RIO JAMARI (RONDÔNIA, BRASIL) PARA FINS AQUÍCOLAS 69

PDS-1597 EXTRAÇÃO E PROCESSAMENTO DE FIBRAS VEGETAIS PARA GERAÇÃO DE RENDA E CONTROLE AMBIENTAL NA AMAZÔNIA MARANHENSE. 69

PDS-1598 PRODUÇÃO DE BIOMASSA E CARBONO A PARTIR DE PLANTIOS FLORESTAIS PARA RESTAURAÇÃO FLORESTAL E PRODUÇÃO DE ENERGIA... 70

PDS-1600 TIGELA YARA FEITA DE FIBRAS DE AÇAI E TUCUMÃ 70

PDS-1601 VIDROS DA AMAZÔNIA..... 70

PDS-1602 REPRODUZIR EM LABORATÓRIO A DOURADA BAGRE DA AM: REPOVOAR O RIO MADEIRA A MONTANTE DAS UHE SANTO ANTÔNIO E JIRAU..... 71

PDS-1603 PRODUÇÃO DE MESAS DE ECOPAINÉIS A PARTIR DA FIBRA DO RESÍDUO DO AÇAÍ, COM BASE NOS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA CIRCULAR 71

PDS-1604 MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA EXPLORAÇÃO DE FRUTOS AMAZÔNICOS, PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL 72

PDS-1606 AUTENTICAÇÃO DO ÓLEO DE COPAÍBA PARA VALORIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA NO ESTADO DO PARÁ 72

PDS-1607 SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA O CONTROLE DA FUSARIOSE EM PIMENTEIRAS DO REINO NO ESTADO DO PARÁ 72

PDS-1608 PROJETO GOTAS DE VIDA: PROMOÇÃO DAS ESCOLAS COMO REFERÊNCIA DE ACESSO A ÁGUA POTÁVEL 73

PDS-1610 OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO BIOTECNOLÓGICA DO BIOAROMA LIMONENO-1,2-DIOL 73

PDS-1611 DESENVOLVIMENTO DE NANOPARTÍCULAS CONTENDO COMPOSTOS BIOATIVOS DA AMAZÔNIA APLICADAS EM MATRIZES ALIMENTÍCIAS 73

PDS-1613 PRODUÇÃO DE FILTROS DE CARVÃO ATIVADO A PARTIR DA CASCA DO CUPUAÇU VISANDO REMEDIAÇÃO DE ÁGUAS CONTAMINADAS 74

PDS-1615 TERRA E COR: GEOTINTAS SUSTENTÁVEIS 74

PDS-1616 PROTÓTIPO DE UM DESPERFILHADOR PARA ELIMINAR O EXCESSO DE PERFILHOS DAS TOUCEIRAS DE BANANEIRAS 75

PDS-1617 NANORREDE DE DISTRIBUIÇÃO EM C.C. SUPRIDA POR ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA APLICADA À COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA 75

PDS-1618 INSTRUMENTOS DA NOVA CARTOGRAFIA SOCIAL FACE Á DEVASTAÇÃO E DESMATAMENTOS NA AMAZÔNIA 75

PDS-1619 PROSPECÇÃO DO POTENCIAL DE EXTRAÇÃO DE BIOPRODUTOS NA FLORESTA NACIONAL DE CARAJÁS: MAPEAMENTO E ANÁLISE DE ÓLEOS-RESINAS 76

PDS-1620 UTILIZANDO DOS RESIDUOS DE FRUTAS AMAZÔNICAS NO DESENVOLVIMENTO DE SUSBTRATO DE CRESCIMENTO PARA MICROALGAS COMERCIAIS 76

PDS-1622 FLOATING AMAZON: UMA PROPOSTA INOVADORA PARA O TURISMO REGENERATIVO GERADOR DE CRÉDITOS DE CARBONO NO BIOMA AMAZÔNICO 77

PDS-1625 PREVENTION AND CONTROL OF ENDEMIC DISEASES IN THE AMAZON - LIMEA: UMA INICIATIVA PARA SALVAR VIDAS HUMANAS 77

PDS-1629 PRÉDIO SUSTENTÁVEL: SEDE DA HARDSOL ENERGIA SOLAR 77

PDS-1630 SUSTENTABILIDADE E BIOECONOMIA DA AMAZÔNIA: PROPOSTA DE MODELO OPERACIONAL PARA CADEIAS DE VALOR DE COOPERATIVAS . 78

PDS-1631 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE COGUMELOS AMAZÔNICOS..... 78

PDS-1632 SILVICULTURA, DOMESTICAÇÃO E MANEJO DA CASTANHEIRA COMO ESTRATÉGIA PARA FOMENTAR E VALORAR A BIOECONOMIA REGIONAL 79

PDS-1633 POTENCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO RURAL PELA POLINIZAÇÃO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS COM USO DE ABELHAS SEM FERRÃO 79

PDS-1634 PRODUÇÃO DE LICOR ARTESANAL DE CUPUAÇU..... 79

PDS-1636 PROPOSTA DE APROVEITAMENTO DO RESÍDUO DE AÇAÍ PELOS PRÓPRIOS BATEDORES 80

PDS-1638 TRANSFORMAÇÃO SUSTENTÁVEL: O ACESSO A ÁGUA COMO PRIMEIRA ETAPA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL EM COMUNIDADES NA AMAZÔNIA..... 80

PDS-1639 NAVEGANDO POR RIOS DE PLÁSTICO: PESQUISA-AÇÃO PARA CARACTERIZAÇÃO E MITIGAÇÃO DA POLUIÇÃO POR PLÁSTICOS NA AMAZÔNIA..... 81

PDS-1642 TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ORQUESTRA DE VIOLONCELISTAS DA AMAZÔNIA INCLUSIVA 81

PDS-1644 BIOFILTRO DECANTADOR VERTICAL AUTOLIMPANTE 81

PDS-1646 RAÍZES SUSTENTÁVEIS: CULTIVANDO SABERES FINANCEIROS NA TERRA FÉRTIL DO MAMURU..... 82

PDS-1647 PROJETO ARTE & ESCOLA NA FLORESTA: UMA ABORDAGEM INOVADORA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL 82

PDS-1649 BIOFILME NANOTECNOLOGICO COM PRINCÍPIOS ATIVOS DO BIOMA AMAZÔNICO COM ATIVIDADE BIOLÓGICA..... 83

PDS-1651 PROJETO PORTO AMBIENTAL..... 83

PDS-1652 PAINÉIS CIMENTO-MADEIRA A PARTIR DE ÁRVORES DE RÁPIDO CRESCIMENTO: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PARA O SÉCULO 21. 83

PDS-1653 INNOVAREX 84

PDS-1654 TRILHAS AQUÁTICAS, UMA NOVA ÓTICA DOS IGAPÓS AMAZÔNICOS..... 84

PDS-1655 PRÊMIO SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO (PSA)..... 85

PDS-1656 CONSTRUINDO MAIS CIDADANIA: MÓDULO SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA PARTICIPATIVA..... 85

PDS-1657 TECNOLOGIA CLIMÁTICA ACESSÍVEL: SISTEMA SOLARIMÉTRICO, MONITORAMENTO PARA IMPULSIONAR A AGRICULTURA E RECURSOS HÍDRICOS 85

PDS-1658 SISTEMA FOTOVOLTAICO COMBINADO: ENERGIA SOLAR APLICADA À CADEIRA DO AÇAÍ E DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES AMAZÔNICAS 86

PDS-1660 USO DO PECÍOLO DA PALMEIRA DO MIRITI EM ROTORES DE TURBINAS EÓLICAS 86

PDS-1662 CONSERVA DE PEIXES DA AMAZÔNIA: SUSTENTO E SABOR EM TEMPOS DE SECA 87

PDS-1663 AMZ COIN, O OURO DIGITAL DA AMAZÔNIA: CRIPTOMOEDA PARA INICIATIVAS DE ECONOMIA DIGITAL NA AMAZÔNIA 87

PDS-1664 MULHERES QUE PLANTAM: COMIDA, GERAÇÃO DE RENDA E AGROECOLOGIA COMO ADAPTAÇÃO AOS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS 87

PDS-1665 CLORADOR AUTOMÁTICO PARA SISTEMAS ALTERNATIVOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA COM ENERGIA SOLAR PARA ZONA RURAL DA AMAZÔNIA 88

PDS-1667 SOLUÇÃO ACESSÍVEL ECOLÓGICA QUE GARANTE DESINFECÇÃO DO AR E SUPERFÍCIES PARA CUIDADOS DA SAÚDE E MEIO AMBIENTE 88

PDS-1669 VALIDAÇÃO PARTICIPATIVA DE TECNOLOGIA SOCIAL DA PESCA ARTESANAL NA AMAZÔNIA ORIENTAL 88

PDS-1670 EVOLUÇÃO E PREVISÃO DA PRODUÇÃO DE BABAÇU USANDO MODELO DE REDES NEURAIS ARTIFICIAIS (RNA) 89

PDS-1671 PROJETO NÁUFRAGOS: MANEJO ÉTICO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS EM SITUAÇÃO DE RUA, PROPOSTA PARA OS MUNICÍPIOS DO AMAZONAS 89

PDS-1672 VIA SUSTENTÁVEL CUIEIRAS 90

PDS-1674 CASA JACQUARD: UMA ALTERNATIVA DE HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL 90

PDS-1677 SUSTENTABILIDADE CONECTADA: EDUCAÇÃO E AÇÃO VIA WHATSAPP 91

PDS-1686 IDEALIZAÇÃO DE CHAVEIROS COM SOBRAS DE MDF 91

PDS-1690 BACIA DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO NA AMAZÔNIA ORIENTAL: TRATANDO O ESGOTO DE FORMA SUSTENTÁVEL 91

PDS-1693 DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA LOGÍSTICA PARA AUXILIAR NAS ATIVIDADES DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL NA AMAZÔNIA. 92

PDS-1695 FLORACOR: CORES E PIGMENTOS DA AMAZÔNIA 92

PDS-1698 MODAUP: UPCYCLING DE RESÍDUOS TÊXTEIS DESCARTADOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, PA 92

PDS-1700 DESIDRATADOR FOTOVOLTAICO COM CONTROLE INTELIGENTE DE TEMPERATURA 93

CATEGORIA PERSONALIDADES DEDICADAS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO AMAZÔNICA (PA) 94

PA-1504 OLINDA PEREIRA MARINHO, AM 94

PA-1505 JOSÉ DE SOUZA LIMA, AM 94

PA-1532 KAINOS MAKER, AM 94

PA-1558 ADRIANO VENTURIERI, PA 95

PA-1584 EMERSON SILVA LIMA, RJ 95

PA-1588 SPARTACO ASTOLFI FILHO, TO 95

PA-1609 JOHAN CORNELIS ZWEEDE, PA 96

PA-1614 LUADIR GASPAROTTO, AM 96

PA-1635 VITOR PINEIRO ALVES, PA 96

PA-1648 PHILIP MARTIN FEARNSIDE, AM 96

PA-1678 ÁTILA DE OLIVEIRA DENYS, AM 97

PA-1679 MARIANO COLINI CENAMO, DF 97

PA-1680 VALDELY KINUPP, DF 97

PA-1681 NOEMIA ISHIKAWA, DF 98

PA-1689 PHELIPPE DAOU JUNIOR, DF 98

PA-1697 ADÉLIO BAROFALDI, RO 98

PA-1718 ANICETO WANDERLEY, RR 98

PRÊMIO BANCO DA AMAZÔNIA DE EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE 100

CATEGORIA INICIATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (IDL) 101

IDL-1507 SISTEMA ECONÔMICO DE ENERGIA SOLAR NA PISCICULTURA DE SUSTENTABILIDADE FAMILIAR NO MUNICIPIO DE ALTO ALEGRE (RR) 101

IDL-1508 NO RITMO DA MARÉ: EM BUSCA DE CULTIVOS SUSTENTÁVEIS NA REGIÃO AMAZÔNICA 101

IDL-1525 PANELAS DE BARRO: ARTE MILENAR DOS POVOS INDÃ GENAS MACUXI COMO PROPOSTA DE ECONOMIA CRIATIVA DA RAPOSA. 101

IDL-1528 A IMPORTÂNCIA DO MAPEAMENTO DA FLORADA DE INTERESSE MELIPONÍCOLA E O AUMENTA DA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA NA AMAZÔNIA 102

IDL-1539 MUVIEPLAY: ENTRETENIMENTO A BORDO 102

IDL-1554 MÚLTIPLO USO DO TUCUMÃ NA AGROINDÚSTRIA, PARA DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE CANUTAMA (AM) 102

IDL-1557 CONEXÃO AMAZÔNIA: ACESSO FACILITADO A EDITAIS DE FOMENTO E 103

IDL-1559 CAFÉ AGROECOLÓGICO DO SUBPRODUTO DO PURUÍ (ALIBERTIA SORBILIS D.) NA COMUNIDADE SANTA LUZIA DO CURUPIRA, TEFÉ (AM) . 103

IDL-1565 RECIPROLAB COLABORATIVA: ECOSSISTEMA DE EMPREENDEDORES QUE FOMENTAM O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA NA AMAZÔNIA 104

IDL-1568 COPINHO DO BEM 104

IDL-1571 SUSTENTABILIDADE LOCAL: MELIPONICULTURA PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO EM BOM SOCORRO DO ZÉ AÇU, PARINTINS (AM) 104

IDL-1575 MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE DE CARIPÍ NO MUNICÍPIO DE CAMETÁ (PA) 105

IDL-1583 UEA ITINERANTE DO NÚCLEO DE ENSINO SUPERIOR CAREIRO CASTANHO (NESCAC) 105

IDL-1586 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM ESPORTE DAS ÁGUAS, CULTURA PARAENSE, INCLUSÃO SOCIAL E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA 105

IDL-1591 CHITA CHIC INSPIRE 106

IDL-1592 USO DO PESCADO NO DESENVOLVIMENTO LOCAL: CALDEIRADAS, SOPAS INSTANTÂNEAS E RESÍDUOS PARA SUPLEMENTOS FUNCIONAIS ... 106

IDL-1594 PARQUE DE TECNOLOGIA SOCIAL DA AMAZÔNIA 106

IDL-1599 COLETIVO DE CONSUMIDORES RESPONSÁVEIS: UMA TECNOLOGIA SOCIAL APLICADA COM MULHERES DO CAMPO NA AMAZôNIA SETENTRIONAL 107

IDL-1605 APROVEITAR ÁGUAS IMPRODUTIVAS CRIAR O TUCUNARÉ, REPOVOAR RESERVATÓRIO DA UHE SAMUEL, PARA UM PESQUEIRO SUSTENTÁVEL 107

IDL-1612 SEMENTES OLEAGINOSAS DA AMAZÔNIA: A CHAVE PARA UM FUTURO MAIS SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL 107

IDL-1621OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO: CONSTRUÇÕES DE POÇOS ARTESIANOS E RESERVATÓRIOS 108

IDL-1623 ESCOLA DA CONSCIÊNCIA AMAZÔNICA: UMA INICIATIVA NECESSÁRIA PARA SALVAR O BIOMA E VIDAS HUMANAS NA AMAZÔNIA 108

IDL-1624 URBAN FARMS IN THE AMAZON: ALIMENTO LIMPO QUE PRESERVA A NATUREZA 109

IDL-1626 PLANTING CARBON CREDITS IN THE AMAZON: REFLORESTAMENTO COM SEMENTES PREPARADAS PARA MITIGAR IMPACTOS CLIMÁTICOS FUTUROS 109

IDL-1627 PANC MICROGREENS: RICOS EM NUTRIENTES COMO FONTE DE RENDA PARA COMUNIDADES EM FRAGILIDADE SOCIAL NA AMAZÔNIA .. 109

IDL-1628 AUMENTO DO SHELF-LIFE DE INSUMOS AMAZÔNICOS: COLD PLASMA A TECNOLOGIA EMERGENTE APLICADA A ALIMENTOS PARA BIOECONOMIA. 110

IDL-1637 ECONOMIA DA CULTURA: SABERES E FAZERES DA ASSOCIAÇÃO INDÍGENA KAPOI NO CONTEXTO URBANO DE BOA VISTA, RR 110

IDL-1641 PRODUTOS DERIVADOS DO JAMBU NO CONHECIMENTO AMAZÔNICO ATRAVÉS DA INCLUSÃO, RENDA E QUALIDADE DE VIDA DAS COMUNIDADES DE CASTANHAL (PA) 110

IDL-1643 MELHORAMENTO GENÉTICO DA BOVINOCULTURA INDÍGENA: EMPREENDEDORISMO NA TERRA INDÍGENA SÃO MARCOS, RORAIMA ... 111

IDL-1645 FIBRA DE JUTA (CORCHORUS CAPSULARIS) REFORÇADA COM RESINA EPÓXI NA CONFECÇÃO DE EMBARCAÇÕES DE BAIXO CUSTO NO AMAZONAS 111

IDL-1650 BIODIVERSIDADE EM REDE: INTEGRAÇÃO SUSTENTÁVEL DA LEI DA BIODIVERSIDADE PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS 112

IDL-1666 COMPOSTAGEM INTELIGENTE: SOLUÇÃO PARA AGRICULTURA ORGÂNICA NA AMAZÔNIA, MANEJO EFICIENTE DE RESÍDUOS ORGÂNICOS 112

IDL-1668 EXTRAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA MANTEIGA DO CAROÇO DO CUPUAÇU PARA USO COSMÉTICO NO MUNICÍPIO DE CAREIRO (AM) 112

IDL-1673 MELIPONA TECH: TECNOLOGIA A SERVIÇO DA FLORESTA E DAS COMUNIDADES AMAZÔNICAS 113

IDL-1675 PONTA A PONTA, INTERLIGANDO A COMERCIALIZAÇÃO ENTRE COMUNIDADES DO PARANÁ DA EVA E A CIDADE DE MANAUS E ITACOATIARA 113

IDL-1685 NOVA MATRIZ ECONÔMICA DA ZONA FRANCA DE MANAUS 113

IDL-1687 COGUMELOS COMESTÍVEIS DA AMAZÔNIA: UMA FONTE DE PROTEÍNA ALTERNATIVA E ORGÂNICA PARA A GASTRONOMIA 114

IDL-1691 POLPA DE BURITI: MATÉRIA-PRIMA SUSTENTÁVEL DE ALTO VALOR AGREGADO PARA SER USADA NA CULINÁRIA E NA MERENDA ESCOLAR.. 114

IDL-1692 COMERCIALIZAÇÃO DE CAXIRIS, PREPARADOS POR INDÍGENAS, NA ZONA URBANA DE MANAUS 114

IDL-1694 ALDEIA VERDE: MERCADO DE PRODUTOS SUSTENTÁVEIS 115

IDL-1696 ENRIQUECIMENTO DE ÁREAS DE CAPOEIRA ATRAVÉS DE PLANTIO CONSORCIADO DE CACAU E ANDIROBA 115

IDL-1701 SÍTIO AUTOSSUSTENTÁVEL EM ASSENTAMENTO AGROFLORESTAL NA TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL, PERU E COLÔMBIA 116

IDL-1702 BAILIQUE REDE DE SABERES E CONEXÕES AMAZÔNICAS 116

CATEGORIA EMPRESA NA AMAZÔNIA (ENA) 117

ENA-1502 AMAZÔNIA SMART FOOD, AM 117

ENA-1518 SÍTIO LISBOA, PA 117

ENA-1529 BIOZER DA AMAZÔNIA, AM 117

ENA-1531 ESTÂNCIA NOVA OLINDA, RO 117

ENA-1589 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PPG-BIONORTE, TO 118

ENA-1659 TOBASA BIOINDUSTRIAL DE BABAÇU, TO 118

ENA-1676 AMAZON RHIIRA, PA 118

ENA-1682 NAVEGAM, DF 119

ENA-1683 DDL ADVOGADOS, AM 119

ENA-1684 POSITIVO INFORMÁTICA, AM 119

ENA-1699 INSTITUTO DE SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PUXIRUM, AM 119

ENA-1704 TOBASA BIOINDUSTRIAL DE BABAÇU, TO 120

CATEGORIA MICRO EMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA PRÊMIO FLORESCER URBANO 121

MEAUR-1705 THIARA CONFECÇÕES, RR 121

MEAUR-1706 ESPAÇO ELCIENE VARIEDADES, RR 121
MEAUR-1707 FRANSUELEN MAIA RAMALHO, RR 121
MEAUR-1708 PERFIL DA BELEZA, RR 121
MEAUR-1709 FC MASSOTERAPIA E ESTÉTICA, RR 122
MEAUR-1710 ROBSON MODAS, RR 122
MEAUR-1711 MERCEARIA ANA CLARA, RR 122
MEAUR-1712 MERCANTIL ADEL, RR..... 123
MEAUR-1713 LAÇOS DA RAI, RR 123
MEAUR-1714 ENCANTO SEDUÇÃO, RR..... 123
CATEGORIA MICRO EMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA PRÊMIO FLORESCER RURAL 124
MEARU-1715 VERAS MODA, RR 124
MEARU-1716 MERCEARIA ANA CLARA, RR 124
MEARU-1717 SÍTIO LISBOA, RR..... 124

PROPOSTAS AGRACIADAS

PRÊMIO PROFESSOR SAMUEL BENCHIMOL

CATEGORIA PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO AMAZÔNICA (PDS)

BIONANOVETORES: SISTEMA BIOECONÔMICO E SUSTENTÁVEL DE LIBERAÇÃO DE BIOATIVOS AMAZÔNICOS

MARCELE FONSECA PASSOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

BELÉM, PA

PRODUÇÃO DE BIOMASSA E CARBONO A PARTIR DE PLANTIOS FLORESTAIS PARA RESTAURAÇÃO FLORESTAL E PRODUÇÃO DE ENERGIA

ROBERVAL MONTEIRO BEZERRA DE LIMA

EMBRAPA FLORESTAS

MANAUS, AM

TERRA E COR: GEOTINTAS SUSTENTÁVEIS

MAOLA MONIQUE FARIA, AMANDA RODRIGUES DE SOUZA, MÁRCIA SEVERINO DA COSTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

BOA VISTA RR

CATEGORIA: PERSONALIDADES DEDICADAS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO AMAZÔNICA (PA)

ANICETO WANDERLEY

BOA VISTA, RR

PRÊMIO BANCO DA AMAZÔNIA DE EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE

CATEGORIA INICIATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (IDL)

PLANTING CARBON CREDITS IN THE AMAZON: REFLORESTAMENTO COM SEMENTES PREPARADAS PARA MITIGAR IMPACTOS CLIMÁTICOS FUTUROS

RENILTO FROTA CORREA | COAUTORA: JAQUELINE DE ARAÚJO BEZERRA

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS (IFAM)

MANAUS, AM

FIBRA DE JUTA (CORCHORUS CAPSULARIS) REFORÇADA COM RESINA EPÓXI NA CONFECÇÃO DE EMBARCAÇÕES DE BAIXO CUSTO NO AMAZONAS

ABEL DE OLIVEIRA COSTA FILHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)

MANAUS, AM

MELIPONA TECH: TECNOLOGIA A SERVIÇO DA FLORESTA E DAS COMUNIDADES AMAZÔNICAS

ANA LÍDIA ZONI RIBEIRO

BELÉM, PA

CATEGORIA EMPRESA NA AMAZÔNIA (ENA)

TOBASA BIOINDUSTRIAL DE BABAÇU S/A

TOCANTINS, TO

CATEGORIA MICRO EMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA: PRÊMIO FLORESCER URBANO

LAÇOS DA RAI

RAIMUNDA ALVES LEITE

TUCURUI, PA

CATEGORIA MICRO EMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA: PRÊMIO FLORESCER RURAL

SÍTIO LISBOA

ANANIAS BARROS GAIA

PROPOSTAS APRESENTADAS

PRÊMIO PROFESSOR

SAMUEL BENCHIMOL

CATEGORIA PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO AMAZÔNICA (PDS)

PDS-1498 PROJETO DE CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DO PURUSSAURUS DA AMAZÔNIA

CRISTOVAM LUIZ MARTINS CARLOS

MANAUS, AM

Visa revelar os encantos da Amazônia sob a perspectiva paleontológica, destacando trilhas importantes onde fósseis de animais gigantes foram descobertos, incluindo o Purussaurus brasiliensis, que viveu na região há milhões de anos. Baseado no livro Geoparque do Purussaurus da Amazônia, o projeto propõe um Geoparque Nacional na área de valiosos achados paleontológicos. Esse geoparque, de grande relevância sociocultural, beneficiará os estados do Acre e Amazonas, além de todo o Brasil, e será submetido para apreciação do Governo Federal e da Unesco, reforçando a importância da preservação e valorização da história natural do país.

PDS-1499 FERROVIA DO NIÓBIO: A GEODIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL

CRISTOVAM LUIZ MARTINS CARLOS

MANAUS, AM

O nióbio é um metal raro globalmente, mas abundante no Brasil, essencial para a indústria de alta tecnologia e com demanda crescente. Utilizado como liga na produção de aços especiais, é altamente resistente à corrosão e a temperaturas extremas, conferindo leveza e tenacidade ao aço mesmo em pequenas proporções. O nióbio é empregado em automóveis, turbinas, gasodutos, ressonância magnética, além de setores aeroespacial, bélico e nuclear, com aplicações em lentes, lâmpadas e naves espaciais. Na região amazônica, especialmente entre São Gabriel da Cachoeira (AM) e Caracaraí (RR), os estudos dos anos 70 e 80 confirmaram vastas reservas minerais, incluindo os depósitos estratégicos de nióbio nos Seis Lagos, estimados em trilhões de dólares, além de granitos, ouro e cassiterita, sendo uma fonte de riqueza e desenvolvimento para o país.

PDS-1500 ECOS PRODUTOS DA AMAZÔNIA COM A BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ E O REUSO E RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS.

SELMA HELENA MONTENEGRO BOTELHO

BELÉM, PA

O projeto ECOS Produtos da Amazônia nasceu da trajetória de uma artista marajoara que, após se mudar para a cidade grande, aprimorou seus

conhecimentos em design, identidade cultural e geração de renda com foco em trabalho humanizado. Inspirada pela biodiversidade amazônica e com forte conexão com suas raízes, a artista busca não apenas expressar sua arte, mas também gerar renda e trabalho para sua comunidade. Com a proposta de "Moda Sustentável, Inclusiva e Sucesso Econômico," o projeto envolve a produção de objetos, acessórios e ecojoias feitos a partir de recursos regionais, integrando consciência ambiental e cultura. Com a abundante biodiversidade e talento do Pará, ECOS incentiva o consumo consciente e a reciclagem, beneficiando especialmente ribeirinhos e outros talentos regionais. Além disso, busca reduzir o impacto ambiental por meio do reuso de materiais e da adequação ao marco regulatório de saneamento, que visa transformar lixões em aterros sanitários até 2024.

PDS-1501 VENENOS QUE INOVAM: A AMAZÔNIA CONECTANDO O MUNDO CIENTÍFICO AO REAL

ROBERTO NICOLETE | COAUTORES: ANDREIMAR MARTINS SOARES, LUCENA ROCHA VIRGILIO, LUIS ANDRÉ MORAIS MARIÚBA

FORTALEZA, CE

A aplicação de toxinas de animais peçonhentos no desenvolvimento acadêmico e tecnológico é amplamente reconhecida, com avanços notáveis em medicamentos e produtos, especialmente derivados de serpentes amazônicas. No entanto, esses conhecimentos ainda permanecem restritos ao campo científico, distantes do alcance popular. Nosso grupo de pesquisadores e empreendedores busca democratizar o uso de toxinas de serpentes, promovendo tecnologias sociais que valorizem o território amazônico e conectem a ciência com o cotidiano. A iniciativa envolve mais de 12 países e cerca de 50 instituições nacionais, integrando cientistas, comunidades locais, empresários e instituições de pesquisa para transformar esse conhecimento em inovação e benefícios socioeconômicos, como empregos e desenvolvimento regional. Esse projeto colaborativo se expande como uma verdadeira "expedição científica", fortalecendo a Amazônia no cenário global de pesquisa e inovação.

PDS-1506 RURAL + SUSTENTÁVEL

PRISCILLA MONTEIRO ALVES

MANAUS, AM

A região norte do Brasil, especialmente a Amazônia, é reconhecida mundialmente por sua biodiversidade e importância ecológica. No entanto, enfrenta desafios significativos relacionados ao desenvolvimento Sustentável, conservação ambiental e inclusão socioeconômica das comunidades locais.

PDS-1509 CIDADES INVISÍVEIS, PESSOAS INCRÍVEIS (CIPESIN.COM)

BIANCA MORO DE CARVALHO

MACAPÁ, AP

Cidades Invisíveis, Pessoas Incríveis (cipesin.com) é uma iniciativa de mídia participativa que utiliza recursos audiovisuais para dar voz a líderes comunitários em assentamentos precários, promovendo práticas solidárias e transformadoras. O objetivo é destacar a atuação dessas pessoas, que mobilizam suas comunidades para enfrentar problemas diários, mas cujas ações são muitas vezes invisíveis fora de seus bairros. Em meio à precariedade urbana e à falta de infraestrutura em várias regiões da América Latina, esses líderes desempenham um papel crucial, ainda que pouco reconhecido. Com o apoio das novas tecnologias de informação, o projeto documenta e valoriza a vida e as iniciativas de líderes locais que, sem assistência governamental, trabalham para a inclusão social e melhorias locais. Dessa forma, busca-se não apenas dar visibilidade, mas também reforçar o diálogo para políticas públicas que realmente atendam às necessidades das comunidades mais vulneráveis.

PDS-1512 PREDIÇÃO ATUAL E FUTURA DE ESPÉCIES T. CACAO L., T. SPECIOSUM, T. GRANDIFLORUM K. SCHUM. E T. SUBINCANUM

LEAN MAGALHAES LEAL | COAUTORES: SANTIAGO LINÓRIO FERREYRA RAMOS, CAROLINE DE SOUZA BEZERRA, JENNIFER SOUZA TOMAZ

MANAUS, AM

Analisou a presença atual e calculou a extensão das áreas perdidas pelo desmatamento entre 2012 e 2022 para as espécies Theobroma cacao L., Theobroma speciosum Willd. ex Spreng., Theobroma grandiflorum (Willd. ex Spreng.) K. Schum., e Theobroma subincanum Martius in Buchner. Além disso, projeta a distribuição futura dessas espécies, considerando cenários otimistas e pessimistas de mudanças climáticas conforme o sexto relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Ao identificar áreas climáticas favoráveis, o estudo busca reforçar a importância de conservar os recursos genéticos dessas espécies, essenciais para sua sobrevivência diante das transformações ambientais.

PDS-1516 UM NORTE PARA O TURISMO: AS ROTAS AMAZÔNICAS INTEGRADAS RAI

BRUNO DANTAS MUNIZ DE BRITO

BOA VISTA, RR

Os estados da região Norte possuem produtos turísticos de alto padrão, com grande atratividade para os mercados nacional e internacional. Para aproveitar esse potencial de forma coordenada, surgiram as Rotas Amazônicas Integradas (RAI) em resposta aos desafios da pandemia. A iniciativa busca estruturar e promover, de maneira conjunta, um conjunto de produtos turísticos semelhantes,

criando uma sinergia para o desenvolvimento regional sustentável. A RAI potencializa a promoção de rotas e roteiros em feiras nacionais e internacionais, destacando os segmentos prioritários de cada estado e reforçando a imagem integrada da Amazônia como destino turístico singular e de valor cultural e ambiental.

PDS-1517 ETNOTURISMO E SUSTENTABILIDADE EM TERRAS INDÍGENAS DE RORAIMA

BRUNO DANTAS MUNIZ DE BRITO

BOA VISTA, RR

A implementação do turismo em terras indígenas tem o potencial de expandir significativamente a oferta de produtos e serviços turísticos em Roraima. A iniciativa visa proporcionar uma gama diversificada de ações em várias dimensões do desenvolvimento, promovendo o fortalecimento das vocações regionais ligadas ao turismo nas comunidades tradicionais de Roraima. Por meio desse projeto, busca-se valorizar a cultura local, promover a sustentabilidade econômica das comunidades e integrar o turismo ao patrimônio cultural e natural do estado, enriquecendo a experiência dos visitantes e incentivando o desenvolvimento regional de maneira inclusiva e sustentável.

PDS-1519 PROGRAMA MUDA

JOSÉ MARIA DE ABREU MATTOS NETO | COAUTOR: JOSÉ MATTOS NETO

BELÉM, PA

Criado pela ViaFloresta, o Programa Muda enfrenta os desafios socioambientais da Amazônia promovendo desenvolvimento sustentável por meio do empreendedorismo e da bioeconomia. O programa capacita comunidades locais a desenvolver negócios lucrativos que valorizam os recursos naturais. Desde sua implementação, o Muda tem obtido resultados significativos ao oferecer formação técnica e social para empreendedores, incentivando práticas de manejo sustentável. Com a plataforma digital ViaFloresta, proporciona rastreabilidade e monitoramento, aumentando a competitividade dos produtos amazônicos. Parcerias com Equatorial Energia e SEBRAE PA ampliam seu impacto, e a candidatura ao Prêmio Samuel Benchimol 2024 destaca o programa como modelo de desenvolvimento sustentável.

PDS-1522 REDE PILOTO DE INOVAÇÃO NO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR NA REGIÃO DO OESTE DO PARÁ: CUIDADORES DO AR. FASE II

ANA CARLA DOS SANTOS GOMES

SANTARÉM, PA

Busca ampliar a rede de monitoramento de qualidade do ar no Oeste do Pará, utilizando sensores de baixo custo e envolvendo alunos e suas famílias como cidadãos ambientais. Com foco na coleta de dados sobre material particulado (MP10 e MP2,5), temperatura, umidade e gases tóxicos em 25 pontos da região, o projeto visa avaliar os impactos das mudanças climáticas na saúde local. A iniciativa inclui oficinas e seminários para fortalecer a educação ambiental e combater a evasão escolar. Espera-se que os resultados ajudem na formulação de políticas públicas e promovam a consciência ambiental na comunidade.

PDS-1524 TRABALHO DE ARTESANATO

RAIMUNDA ALVES LEITE

TUCURUÍ, PA

Laços da Rai, o nome fantasia da loja, foi fundada em 4 de abril de 2018, com o início da produção de laços personalizados, movida por fé e determinação. Raimunda sempre foi uma mulher desbravadora, dedicada a oferecer o melhor para seus filhos. O que começou como uma atividade para complementar a renda se transformou em uma marca, refletindo sua paixão. Desde o início, ela participou de cursos para aprimorar suas habilidades e expandir seus resultados. Seu objetivo é fazer com que o trabalho com laços personalizados não apenas a ajude, mas também beneficie outras mulheres da comunidade.

PDS-1526 MAZODAN: LABORATÓRIO & PRODUTOS CIMENTÍCIOS

MICHAEL TAVARES DE CARVALHO

MACAPÁ, AP

Apesar das ações adotadas para mitigar problemas ambientais, a eliminação total de algumas matérias-primas, como o cimento Portland e o carbonato de cálcio, que representam cerca de 95% do peso dos produtos da construção civil, ainda é um desafio. O cimento, o principal produto dessa cadeia, é produzido pela queima de minerais a temperaturas de aproximadamente 1.450°C, resultando em uma significativa emissão de gases de efeito estufa. A produção mundial de cimento responde por cerca de 10% das emissões globais, e no Brasil, gera anualmente 63 milhões de toneladas, liberando 50 milhões de toneladas de dióxido de carbono. Nos rios da Amazônia, transitam mais de 1,2 bilhões de toneladas de sedimentos minerais, mais de quatro vezes a produção anual de minério de ferro do Brasil. Aproximadamente 75% desse sedimento alcança o Atlântico a partir de Óbidos, enquanto 30% são transportados para as costas da Guiana Francesa, Suriname e Guiana.

PDS-1530 GARI (GRUPO DE AMIGOS REPRESENTANDO IDEIAS)

ADRIANO RODRIGUES ALVES

MANAUS, AM

O projeto "Gari (Grupo de Amigos Representando Ideias)" é uma iniciativa pedagógica transformadora que utiliza o teatro para empoderar jovens da Comunidade Indígena Parque das Tribos, em Manaus. O objetivo é desenvolver e preparar os participantes para o protagonismo comunitário, promovendo encontros semanais que estimulem a expressão criativa, a consciência corporal e a valorização da identidade autóctone. As atividades incluem reflexões sobre a identidade indígena e a ressignificação cultural. Os jovens explorarão sua identidade, desenvolverão habilidades artísticas e fortalecerão sua autoconfiança por meio de três módulos de formação, culminando na apresentação do espetáculo "A Solidão de uma Vida". O projeto oferece acesso gratuito ao espetáculo, promovendo a integração social e a valorização da cultura local, além de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

PDS-1533 PRODUÇÃO DE CABOS DE VASSOURA A PARTIR DO APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DA COLHEITA FLORESTAL

ELINELSON PINHEIRO DE SOUZA | COAUTOR: DANIEL BERTOLI GONÇALVES

ANANINDEUA, PA

Investiga o aproveitamento de resíduos da operação florestal em áreas de concessão de floresta pública, visando criar um modelo de negócio sustentável. O projeto propõe a utilização de resíduos da exploração florestal, como toretas, destopo e galhada de árvores, na produção de tacos de madeira. Esses tacos servirão como base para a fabricação de cabos de vassoura, promovendo a valorização de materiais que, de outra forma, seriam descartados. A iniciativa não apenas contribui para a sustentabilidade ambiental, mas também busca socializar o conhecimento sobre o reaproveitamento de resíduos na indústria madeireira.

PDS-1534 ABELHAS ARTIFICIAIS POLINIZANDO A AMAZÔNIA: A TECNOLOGIA EM SOCORRO ÀS ÁREAS DEGRADADAS

CLAUDIA GUERRA MONTEIRO

MANAUS, AM

As abelhas sem ferrão da Amazônia enfrentam um extermínio alarmante devido ao uso de agrotóxicos, com cerca de 100 milhões de abelhas mortas no Mato Grosso em 2023. Para mitigar essa perda e promover a polinização, propomos a criação de drones-abelhas, que poderão aspirar e expirar pólen em áreas rurais e urbanas afetadas por produtos químicos. Esses drones não apenas ajudarão na recuperação das colmeias de abelhas naturais, mas também contribuirão para a restauração da biodiversidade. A iniciativa visa educar os produtores sobre os impactos negativos do uso de agrotóxicos, promovendo alternativas sustentáveis para a polinização.

PDS-1536 APRENDIZAGEM GUIADA

JESSIK KAREM CUSTÓDIO PEREIRA | COAUTORA: ELOIZA APARECIDA SILVA AVILA DE MATOS

BOA VISTA, RR

A oferta de serviços terapêuticos para pessoas com Transtorno de Aprendizagem Disléxico em Roraima representa uma inovação significativa na educação. Utilizando o método de Aprendizagem Guiada, uma abordagem multissensorial, o serviço visa melhorar as habilidades de leitura e escrita de indivíduos que enfrentam dificuldades nessa área, impactando negativamente suas vidas. A intervenção é aplicada a estudantes do Ensino Básico, Educação de Jovens e Adultos e Ensino Superior, utilizando um rastreador ocular para avaliar o progresso. Esse método é essencial para atender as demandas de alunos diagnosticados com Dislexia, que frequentemente apresentam desempenho inferior, conforme evidenciado pelo PISA 2018.

PDS-1537 AMAZÔNIA NUTRITIVA: INOVAÇÃO EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS A PARTIR DE FRUTOS REGIONAIS

FLÁVIA AMARO GONÇALVES TAVARES

BOA VISTA, RR

O projeto "Amazônia Nutritiva" visa transformar a rica biodiversidade da Amazônia em oportunidades econômicas sustentáveis. Com foco no desenvolvimento de tecnologias para processar e preservar frutos regionais, o projeto busca aumentar seu valor nutricional e comercial. Ao capacitar comunidades locais em técnicas sustentáveis, promove a geração de emprego e renda, estimulando a autonomia econômica e o empreendedorismo. A valorização de produtos como camu-camu e tucumã não só cria novos mercados, mas também fomenta a inclusão social e o desenvolvimento comunitário. Assim, o "Amazônia Nutritiva" contribui para a conservação ambiental e para o fortalecimento da economia local.

PDS-1538 SECADOR VERTICAL COMO ALTERNATIVA PARA REGIÃO AMAZÔNICA

JORGE HENRIQUE DE OLIVEIRA SALES | COAUTORES: JORGE HENRIQUE SALES, LINDOMAR DE JESUS DE SOUSA SILVA

ILHEUS, BA

A cultura do cacau no Brasil enfrenta altos e baixos, com a vassoura-de-bruxa causando redução na produtividade e qualidade das amêndoas. Apesar disso, é uma atividade crucial, especialmente na Bahia, que responde por quase 70% da produção nacional. O Amazonas, em quinto lugar, produz 689 toneladas, sendo 95% de origem silvestre e em conformidade orgânica. A maior parte do fruto é descartada, com apenas 8% aproveitado pela indústria. Após a colheita, o

processo envolve abertura dos frutos, fermentação, secagem e torração. O projeto desenvolve um equipamento para secagem mais eficiente, utilizando energia solar, para melhorar a qualidade do chocolate produzido.

PDS-1540 MUVIEPLAY

LILIAN ARAUJO CORREA

MANAUS, AM

Muvieplay é a primeira plataforma de streaming dedicada exclusivamente a produções audiovisuais regionais da Amazônia, oferecendo entretenimento gratuito para passageiros de barcos e ônibus. Em uma região com acesso limitado a entretenimento, transforma longas viagens em experiências culturais ricas. A plataforma valoriza a cultura local, disponibilizando filmes, documentários e shows que celebram as histórias amazônicas. Ao dar visibilidade a produtores locais, Muvieplay impulsiona a economia criativa e gera novas oportunidades de monetização. O projeto "Entretenimento a Bordo" visa resgatar a cultura regional, promovendo inclusão social, desenvolvimento econômico e conscientização sobre práticas sustentáveis, sendo essencial para o futuro da Amazônia.

PDS-1542 TORNEIOS PROFISSIONAIS DE PESCA ESPORTIVA SUSTENTÁVEL NO AMAZONAS: A VITRINE DO TURISMO

ROGÉRIO SAMPAIO BESSA | COAUTORES: ROGÉRIO BESSA, LÚCIO BEZERRA

MANAUS, AM

O Torneio Amigos do Tarumã, iniciado em 2014, busca utilizar a pesca esportiva de competição como uma ferramenta para enfrentar problemas sociais e ambientais na região de Manaus, como o descarte irregular de resíduos e a exploração predatória dos recursos pesqueiros. Embora desafios persistam, o torneio tem conseguido sensibilizar a comunidade sobre a conservação do Tucunaré (Cichla spp.), que gera renda significativa para a região. Em 2022, a Copa Brasil foi criada para profissionalizar a pesca esportiva nacional, reunindo equipes campeãs e recordistas, e o turismo, especialmente a pesca esportiva, é considerado um vetor essencial para o desenvolvimento da Zona Franca de Manaus. O projeto também visa atrair indústrias do setor náutico e de iscas artificiais, além de promover intercâmbios entre pescadores de diversos estados e países, solidificando o torneio como o maior do Brasil dedicado ao Tucunaré azul, conforme reconhecido por mídias especializadas.

PDS-1543 TECNOLOGIA TSDF SANEMENTO, QUALIDADE DA ÁGUA, INSUMOS DE TERMOELÉTRICAS E DE RESTRUTURADOR DO SOLO DO BIOMA AMAZÔNICO

KELLEN BENEVIDES GOMES | COAUTORA: KELLEN B. GOMES

MANAUS, AM

Diante da carência de tratamento de esgotos e de água potável em áreas negligenciadas pelas agências de saneamento, propomos a Tecnologia TSDF, um modelo viável que beneficia não apenas os moradores de flutuantes, mas toda a população amazonense, independentemente de sistemas centralizados ou descentralizados. Essa tecnologia promete um impacto positivo significativo em diversas áreas, como turismo, gastronomia, saúde pública, e na preservação do meio ambiente e da biodiversidade regional. Além de contribuir para a sustentabilidade, o TSDF visa impulsionar investimentos empresariais, não apenas no turismo e na gastronomia, mas em todo o setor terciário do Amazonas, incluindo a construção civil, a indústria de transformação, serviços e agronegócio.

PDS-1544 SISTEMA HÍBRIDO DESINFECCIONADOR E CONDICIONADOR DE AR EM AMBIENTES FECHADO

CANDIDO JUSTINO DE MELO NETO

SÃO LUÍZ, MA

Com a chegada do coronavírus no início de 2020, tornou-se evidente a crescente incidência de novos vírus que afetam a população, destacando a importância da qualidade do ar em todos os ambientes, incluindo os fechados. Em resposta a essa preocupação, está sendo desenvolvida uma invenção que tem como objetivo renovar continuamente o ar, eliminando todos os micro-organismos presentes no ambiente em que o sistema for instalado, exterminando eficazmente vírus e bactérias, e, assim, contribuindo para a prevenção de novas doenças.

PDS-1545 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA A EXTRAÇÃO NÃO CONVENCIONAL DE ÓLEOS ESSENCIAIS DA REGIÃO AMAZÔNICA

CAMILO FREDDY MENDOZA MOREJON | COAUTORA: DANIELA CRISTINA DE OLIVEIRA BUENO

TOLEDO, PR

A geração de emprego e renda, a preservação ambiental e o desenvolvimento de um capital intelectual inovador são essenciais para países em desenvolvimento. Desde 1994, o candidato ao prêmio tem trabalhado em soluções tecnológicas que abordam desafios sociais e econômicos, integrando universidades, centros de pesquisa e a sociedade. Focado na valorização de recursos naturais, o projeto transforma resíduos florestais em oportunidades de investimento, como na extração de óleos essenciais, beneficiando a população local. Até agora, foram desenvolvidas mais de 50 tecnologias inovadoras, resultando em 43 patentes nacionais e 4 internacionais, demonstrando impacto positivo no desenvolvimento sustentável da região.

PDS-1546 FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS FEMININAS NA COMUNIDADE NOVA ESPERANÇA

JORGE EDSON DA COSTA GARCIA | COAUTORES: BAILE SHULTZ, JOÃO LUCAS, LAURA FISHBURN

MANAUS, AM

A comunidade Nova Esperança, composta por indígenas da etnia Baré e ribeirinhos, está localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Puranga Conquista, no Amazonas. Promovendo o turismo de base comunitária, seus membros se dedicam à recepção de turistas, oferecendo passeios, conversas e experiências gastronômicas. As mulheres desempenham papéis estratégicos, sendo fundamentais na organização das atividades e na dinâmica social da comunidade. Para expandir seus empreendimentos, elas precisam aprimorar suas habilidades de gestão e formar parcerias. Com resiliência e comprometimento, elas representam a comunidade em pesquisas socioeconômicas, buscando benefícios para todos os moradores.

PDS-1547 OBTENÇÃO DE RAÇÃO DE SOBREVIVÊNCIA INSTANTÂNEA FUNCIONAL COM PEIXE DE TAMBAQUI

JAIME PAIVA LOPES AGUIAR | COAUTORA: FRANCISCA DAS CHAGAS DO AMARAL SOUZA

MANAUS, AM

A escolha do tambaqui para este projeto é baseada em sua excelente qualidade nutricional, rápido crescimento e adaptabilidade a diferentes condições de cultivo. Rico em proteínas, aminoácidos, ácidos graxos ômega-3, vitaminas e minerais, o tambaqui se destaca como um ingrediente ideal para alimentos funcionais, que além de nutrir, oferecem benefícios à saúde, como a prevenção de doenças. O projeto visa promover a segurança alimentar, especialmente em emergências, por meio de uma ração de sobrevivência que atende às necessidades nutricionais e reduz desperdícios. Além disso, busca práticas sustentáveis na cadeia produtiva, garantindo cultivo responsável e inclusão social.

PDS-1548 COOPERATIVAS COMO SOLUÇÃO PARA PEQUENOS AGRICULTORES DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS (NOVO AIRÃO)

ALISON LUCAS DE OLIVEIRA PEREIRA

MANAUS, AM

A escolha deste projeto se fundamenta na observação direta da vulnerabilidade dos pequenos agricultores em Novo Airão e áreas vizinhas, que enfrentam dificuldades significativas para escoar suas produções agrícolas. Essa limitação compromete a sustentabilidade financeira das famílias, impactando a economia local e a segurança alimentar da região. A falta de infraestrutura adequada, como estradas e transporte, e a escassez de recursos para armazenamento resultam em perdas de produtos e renda. A proposta de criação de cooperativas agrícolas

busca mitigar esses problemas, oferecendo soluções colaborativas que agregam valor à produção, otimizam a logística e criam canais de venda diretos, promovendo desenvolvimento sustentável e inclusão.

PDS-1549 BARREIRAS ECOLÓGICAS PARA LIMPEZA DOS RIOS URBANOS NA AMAZÔNIA

TANIÇA MANUEL MAZOIO | COAUTORES: LINDSEY JOHNSON, EMILY GLASS, RENATA PINHEIRO

MANAUS, AM

A poluição dos igarapés por resíduos sólidos é um grave problema na região urbana da Amazônia, especialmente em Manaus, onde o projeto será implementado. O descarte inadequado de resíduos, originado de atividades domésticas, comerciais e industriais, agrava a situação, com muitos materiais sendo levados pela chuva e vento devido a falhas na gestão de resíduos. Essa poluição resulta em contaminação da água, assoreamento dos canais e danos à flora e fauna, afetando até os rios principais. Para mitigar esses impactos, é crucial promover campanhas de conscientização, melhorar a coleta de resíduos e implementar sistemas de remediação, como barreiras ecológicas que retêm resíduos flutuantes e preservam o meio ambiente aquático.

PDS-1550 AGROFLORESTAS SUSTENTÁVEIS: FORTALECENDO COMUNIDADES TRADICIONAIS DO AMAZONAS

ANA LAURA PINHEIRO RUIVO MONTEIRO | COAUTORES: ANA LAURA PINHEIRO RUIVO MONTEIRO, ANA CLÁUDIA CURY FRATINO, NICOLE ABRAHAMSON, SARAH JORDAN ALEXANDER

ANANINDEUA, PA

O bioma amazônico, reconhecido por sua rica biodiversidade, abriga comunidades tradicionais que desempenham um papel essencial na conservação da floresta, utilizando seus conhecimentos ancestrais para um uso sustentável dos recursos naturais. Contudo, essas comunidades enfrentam desafios econômicos e sociais que podem comprometer sua capacidade de proteger o meio ambiente. O turismo de base comunitária já oferece uma fonte significativa de renda, mas a diversificação econômica é crucial. A implementação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) surge como uma solução viável, promovendo sustentabilidade econômica, social e ambiental, além de restaurar a floresta e aumentar a autonomia das comunidades. Os SAFs combinam cultivo de árvores com práticas agrícolas e criação de animais, gerando produtos de alto valor, restaurando áreas degradadas e aumentando a resiliência às mudanças climáticas. Este projeto busca capacitar comunidades na implementação e manejo de SAFs, garantindo benefícios socioeconômicos duradouros e promovendo a conservação da Amazônia de forma autônoma e sustentável.

PDS-1551 MAPEAMENTO DOS BIOPRODUTOS DA BIOECONOMIA A PARTIR DA BIOPROSPECÇÃO NO AMAZONAS

JANE MÁRCIA PINTO MOURA | COAUTORES: TABATHA BENITZ, JORGE EDSON DA COSTA GARCIA, ANDERSON NOGUEIRA BARBOSA

MANAUS, AM

Visa mapear produtos inovadores, como biocosméticos e fitofármacos, desenvolvidos por startups em incubação no Amazonas, analisando as matérias-primas e espécies amazônicas utilizadas. Destaca-se o papel da bioprospecção no desenvolvimento da bioeconomia regional, alinhado com o Programa Bioeconomia Brasil - Sociobiodiversidade, lançado em 2019. A pesquisa avaliará a legislação vigente, desafios e oportunidades para o desenvolvimento sustentável da bioeconomia, considerando a rica biodiversidade da Amazônia. A iniciativa busca promover a utilização sustentável dos recursos naturais, fortalecer cadeias produtivas locais e contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

PDS-1552 BIOECONOMIA COM AGREGAÇÃO DE VALORES

VALDIR FLORENCIO DA VEIGA JUNIOR | COAUTORES: FILIPE SANTOS, MARTA PEREIRA, JOÃO TORRES, HENRIQUE PEREIRA, ANANDA ANTONIO, RONALDO ALMEIDA,WANDERLEY BASTOS

RIO DE JANEIRO, RJ

A bioeconomia na Amazônia frequentemente adota modelos de produção que desconsideram a valorização da diversidade e o reaproveitamento de resíduos, o que gera passivos ambientais. Espécies oleaginosas e frutíferas, como açaí e cupuaçú, têm seus resíduos subutilizados, perdendo potencial econômico. Para agregar valor de forma sustentável, é necessário um enfoque plural de sociobioeconomia, que promova um comércio colaborativo e integre conceitos de qualidade e certificação de origem. Essa abordagem deve valorizar as particularidades locais e as comunidades, permitindo o desenvolvimento de um modelo de bioeconomia que seja viável a longo prazo na região.

PDS-1553 PROJETO OCRHOMA: SINERGIA ENTRE REFLORESTAMENTO E SOBERANIA ALIMENTAR NO MÉDIO MADEIRA, AMAZONAS

MARTA REGINA SILVA PEREIRA | COAUTORES: CAROLINY ALMEIDA COELHO, JOSE DO ROSARIO COSTA JUNIOR, DANILO CERQUEIRA, AMAURI CASTRO

MANAUS, AM

A região do Rio Madeira enfrenta desafios devido à mineração artesanal, que prejudica o meio ambiente e a saúde das comunidades locais. O Projeto Ocrhoma busca oferecer alternativas sustentáveis, como agricultura e bioeconomia, ao promover Sistemas Agroflorestais (SAFs) e programas de educação ambiental. A

iniciativa incentiva o protagonismo comunitário, permitindo que os moradores liderem projetos de recuperação de áreas degradadas e produção agrícola. Assim, o projeto não apenas propõe novas fontes de renda, mas também capacita e sensibiliza as comunidades sobre a importância da sustentabilidade, visando a autossuficiência e a valorização do potencial humano local.

PDS-1555 PROJETO DE CRIAÇÃO DO MUSEU DE GEOCIÊNCIAS ROSALIE BENCHIMOL

CRISTOVAM LUIZ MARTINS CARLOS

MANAUS, AM

Um Museu de Geociência é crucial para uma cidade, atuando como um centro educacional e cultural que enriquece a vida dos cidadãos e visitantes. Ele proporciona educação sobre processos geológicos, preserva o patrimônio natural através da pesquisa e atrai turistas, contribuindo para a economia local. Além disso, oferece programas educativos que enriquecem o currículo escolar, promove a conscientização ambiental sobre questões como mudanças climáticas e realiza pesquisa científica em colaboração com instituições acadêmicas. O museu também destaca a geologia e a história natural da região, ajudando a preservar a identidade cultural da comunidade local.

PDS-1556 O BENEFICIAMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA MELIPONICULTURA A PARTIR DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO HIDROMEL COM MEL NATIVO

ANA LÍDIA ZONI RIBEIRO | COAUTORA: ANA LÍDIA ZONI RIBEIRO

BELÉM, PA

As atividades com abelhas sem ferrão no Brasil são essenciais para a polinização de 90% das árvores frutíferas, sendo a meliponicultura uma prática que interliga aspectos sociais, econômicos e ambientais na Amazônia. Essa atividade artesanal, especialmente na região Norte, pode aumentar a produção agrícola em até 40% e melhorar a qualidade de vida das comunidades. Um diagnóstico logístico em municípios do Pará revelou que a meliponicultura eleva a renda e promove práticas sustentáveis. A produção de hidromel, com suporte da EMBRAPA, impulsiona a economia local e fortalece a cadeia produtiva, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, promovendo inovação e conservação ambiental.

PDS-1560 APLICABILIDADE NO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO (FAMETRO)

VICTOR HUGGO MELO COSTA | COAUTORES: VICTOR HUGGO MELO COSTA, SUELEN COSTA LIMA, LIVIA DA SILVA OLIVEIRA

MANAUS, AM

Uma palestra sobre o descarte correto de pilhas, baterias e resíduos eletrônicos foi realizada em parceria com a empresa Descarte Correto. O evento destacou a importância da coleta adequada desses resíduos e os impactos ambientais negativos do descarte incorreto. A apresentação foi direcionada a alunos de Engenharia Elétrica e Ambiental da FAMETRO, proporcionando um espaço para esclarecer dúvidas sobre o gerenciamento desses materiais.

PDS-1561 PROJETO CIRCUITO DA CIÊNCIA

JORGE LUIZ RAMOS LOBATO

MANAUS, AM

O Projeto "Na trilha do conhecimento" visa fomentar discussões sobre a produção do conhecimento científico e as relações sociais da ciência e tecnologia. Ele busca promover a inclusão social dos alunos de escolas visitantes por meio da alfabetização científica e desmistificação do conhecimento. O projeto oferece oportunidades para investigações e observações, incentivando a prática experimental e motivando educadores a realizar experiências com os alunos. Embora seja desafiador medir os impactos a curto, médio e longo prazo, o projeto qualifica a formação de professores ao integrar teoria e prática, fortalecendo vínculos entre Institutos de Pesquisa e escolas, e promovendo um aprendizado contínuo e significativo.

PDS-1562 BIONANOVETORES: SISTEMA BIOECONÔMICO E SUSTENTÁVEL DE LIBERAÇÃO DE BIOATIVOS AMAZÔNICOS

MARCELE FONSECA PASSOS

BELÉM, PA

O uso terapêutico de compostos de plantas tem sido essencial em várias áreas, como farmacologia e cosmetologia, e hoje, os óleos da Amazônia destacam-se por suas propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias. Contudo, desafios em solubilidade e biodisponibilidade desses compostos impulsionam a nanotecnologia, especialmente a nanoencapsulação, que protege e libera ingredientes ativos de forma controlada, melhorando a eficácia e estabilidade dos produtos. A nanobiotecnologia surge como campo promissor ao integrar nanotecnologia e biotecnologia para criar bionanovetores com aplicações como administração de quimioterápicos e bioimpressão 3D. Esses sistemas oferecem avanços significativos para saúde e bem-estar, com uso amplo e inovador.

PDS-1563 BIOINSUMO AGRÍCOLA À BASE DE RESÍDUO VEGETAL AMAZÔNICO

MARCELE FONSECA PASSOS

BELÉM, PA

Fertilizantes sintéticos, fundamentais para a agricultura, enfrentam desafios como impacto ambiental e dependência externa. Para enfrentar esses problemas, esta proposta visa desenvolver biofertilizantes a partir de resíduos da cadeia oleoquímica no Pará, alinhados ao conceito de agricultura sustentável. Esses biofertilizantes de aminoácidos, aplicados em folhas, raízes ou solo, podem aumentar a resistência a pragas, promover vigor nas plantas e melhorar a retenção de água e nutrientes. Com foco em pequenos produtores, a iniciativa atende ao Plano Nacional de Fertilizantes e ODS, incentivando a inovação, sustentabilidade e desenvolvimento de comunidades amazônicas para fortalecer a agricultura local e nacional.

PDS-1564 CABRUCA NO AMAZONAS: TRANSFORMANDO ÁREAS DEGRADADAS EM POLOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE CACAU E AÇAÍ

ALISON LUCAS DE OLIVEIRA PEREIRA

MANAUS, AM

A Amazônia enfrenta desafios como desmatamento, degradação do solo e perda de biodiversidade, impulsionados por queimadas e agricultura insustentável. A restauração dessas áreas é essencial para a conservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais. O sistema Cabruca, usado para cultivo sustentável de cacau na Mata Atlântica, pode ser adaptado no Amazonas, promovendo a preservação e criando oportunidades econômicas. O cultivo de cacau e açaí no estado integraria a região à produção de chocolate fino, posicionando o Norte do Brasil como referência global. Essa estratégia fortalece a bioeconomia e traz benefícios econômicos, sociais e ambientais à Amazônia.

PDS-1566 SUBSTITUIÇÃO DE CORANTE ARTIFICIAL POR CAROTENÓIDES DE RESÍDUOS DE FRUTOS AMAZÔNICOS COM TECNOLÓGIA VERDE

FRANCISCA DAS CHAGAS DO AMARAL SOUZA

MANAUS, AM

A crescente preocupação com saúde pública e segurança alimentar impulsiona a redução do uso de corantes artificiais na indústria alimentícia. Estudos indicam que alguns desses corantes estão associados a reações alérgicas e comportamentos hiperativos em crianças, motivando uma busca por alternativas naturais que atendam à demanda por alimentos mais saudáveis. A Amazônia, com sua rica biodiversidade, oferece frutos exóticos que contêm carotenoides, pigmentos antioxidantes que beneficiam a saúde. Extrair esses pigmentos de resíduos de frutas amazônicas valoriza recursos naturais, promove sustentabilidade e apoia a economia local. A aplicação de tecnologias limpas para extração ecológica reforça uma produção sustentável e circular.

PDS-1567 SUBSTITUIÇÃO DE CORANTE ARTIFICIAL POR CAROTENÓIDES DE RESÍDUOS DE FRUTOS AMAZÔNICOS COM TECNOLÓGIA VERDE

FRANCISCA DAS CHAGAS DO AMARAL SOUZA | COAUTOR: JAIME PAIVA LOPES AGUIAR

MANAUS, AM

A preocupação crescente com a saúde pública e segurança alimentar impulsiona a redução do uso de corantes artificiais na indústria alimentícia. Esses corantes estão associados a reações alérgicas e hiperatividade em crianças, o que leva à busca por alternativas naturais e seguras. A Amazônia, rica em biodiversidade, oferece frutos exóticos com carotenoides antioxidantes, cuja extração a partir de resíduos promove sustentabilidade e valoriza recursos locais. Aplicar tecnologias limpas minimiza o impacto ambiental e reforça uma cadeia produtiva alinhada à economia circular. Assim, o projeto aborda a saúde pública e ambiental, incentivando práticas sustentáveis e a inovação na indústria alimentícia.

PDS-1569 IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM COMUNIDADES DO ALTO PANTANAL MATO-GROSSENSE

SAMIR CURI | COAUTORES: SOLANGE APARECIDA ARROLHO DA SILVA, WAGNER SMERMAN, SOLANGE IKEDA CASTRILLON, SUZY MARA KLEMP

CUIABÁ, MT

De acordo com MapBiomas, entre 1985 e 2022, todos os biomas do Brasil perderam superfície de água, sendo o Pantanal o mais afetado. Em 2022, enquanto muitos estados tiveram aumentos, Mato Grosso apresentou uma queda de 48%. No estado, cerca de 108.000 famílias de agricultores familiares dependem de acesso à água e à preservação dos recursos hídricos, especialmente durante a estação seca de maio a outubro. No município de Cáceres, na fronteira com a Bolívia, assentamentos enfrentaram décadas de falta de água. Após tentativas infrutíferas de captação, o INCRA e parceiros implementaram soluções viáveis e adaptadas, incluindo nove tecnologias sociais entre 2009 e 2023, que melhoraram o acesso à água e a conservação hídrica local.

PDS-1570 ABELHA É VIDA: IMPLEMENTAÇÃO DA CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO NA COMUNIDADE DE BOM SOCORRO DO ZÉ AÇU, PARINTINS

CARLOS ADENYR PACHÊCO BRANDÃO | COAUTORA: ANDRECELIA DA SILVA BARRETO

PARINTINS, AM

A região amazônica, rica em biodiversidade, enfrenta desafios ambientais e socioeconômicos que afetam tanto os ecossistemas quanto as comunidades locais. A meliponicultura, criação de abelhas sem ferrão, surge como uma solução sustentável para promover a conservação ambiental e gerar renda. Essas abelhas são polinizadoras essenciais para a flora local, e o projeto de meliponicultura na

comunidade de Bom Socorro do Zé Açu busca conservar a biodiversidade através da polinização de plantas nativas. Além disso, visa gerar renda com a produção e venda de mel e derivados, além de fortalecer a conscientização ambiental e a educação sobre práticas sustentáveis na comunidade.

PDS-1572 TECNOLOGIA AQUABYPASS INTEGRADA A SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA SUBSISTÂNCIA DE COMUNIDADE TRADICIONAL NA AMAZÔNIA

MARCOS MOURÃO SANTA BRÍGIDA | COAUTORA: MÔNICA DE NAZARÉ CORRÊA FERREIRA NASCIMENTO

BELÉM, PA

Visa desenvolver uma solução inovadora para melhorar a qualidade da água em sistemas aquapônicos, aumentando a densidade de estocagem de organismos aquáticos nos tanques de cultivo. A solução proposta, o sistema Aquabypass Amazônia, utiliza uma estrutura de PVC equipada com filtro UV e gerador de ozônio, eliminando microorganismos patogênicos e promovendo a desinfecção. Isso permitirá elevar a densidade de estocagem de tambaqui de 20 kg/m^3 para até 70 kg/m^3, aumentando a produtividade e reduzindo os custos operacionais. Com o Aquabypass Amazônia, além de melhorar a rentabilidade, 84 famílias terão acesso a água potável, impactando positivamente a qualidade de vida e a segurança alimentar na região.

PDS-1573 A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE BELÉM, ESTADO DO PARÁ.

MÔNICA DE NAZARÉ CORRÊA FERREIRA NASCIMENTO

BELÉM, PA

Este projeto de Educação Ambiental busca aproximar a Instituição de Ensino Superior (IES) da comunidade local, promovendo ações que incentivem uma relação harmoniosa entre ser humano e natureza. Em parceria com uma escola pública estadual localizada no campus da IES no Bairro da Terra Firme, Belém, o projeto aplicará metodologias e recursos pedagógicos para incorporar a dimensão ambiental no ensino fundamental, de forma inter e multidisciplinar. Envolvendo docentes, discentes e professores da rede pública, a iniciativa atenderá crianças de famílias carentes, contemplando sete áreas de atuação: Horta e Solos, Resíduos, Água, Animais e Ética, visando formar cidadãos éticos e ambientalmente conscientes.

PDS-1574 CURUMIM DA AMAZÔNIA

JEFERSON PEREIRA MENEZES

MANAUS, AM

A Curumim da Amazônia está se expandindo ao diversificar suas operações e incluir uma variedade de espécies vegetais nativas. Com a meta de plantar 60.000 mudas de pau-rosa até agosto, a empresa demonstra seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade. Um dos pilares dessa expansão é um viveiro diversificado, que reproduzirá plantas aromáticas e medicinais, como priprioca e capim santo, alinhando-se às demandas do mercado. A Curumim também investe em espécies para produção de manteigas vegetais, gerando emprego e renda. A certificação de óleos, a construção de uma destilaria e práticas agrícolas inovadoras reforçam seu papel como agente transformador na Amazônia, promovendo um futuro sustentável.

PDS-1577 USO DE VARIEDADES MELHORADAS DE GUARANAZEIRO PARA A SUSTENTABILIDADE DA FLORESTA AMAZÔNICA

ANDRÉ LUIZ ATROCH

MANAUS, AM

A pesquisa agronômica do guaranazeiro começou na década de 1970, com a Embrapa iniciando o Programa de Melhoramento Genético em 1976, visando a seleção de plantas produtivas e resistentes a doenças como a antracnose, que afetou a produção em Maués, Amazonas. Entre 1999 e 2021, foram lançadas 19 cultivares, destacando-se a 'BRS Luzéia' e a nova variedade BRS Noçoquém, propagada por sementes, oferecendo uma alternativa acessível aos produtores. Essas cultivares possibilitam uma eficiência no uso da terra que pode chegar a dez vezes mais, aumentando a produtividade e evitando o desmatamento, gerando emprego e renda na cadeia produtiva do guaraná.

PDS-1579 RESÍDUOS VEGETAIS AMAZÔNICOS COMO FONTE DE NOVOS FÁRMACOS PARA DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS

FERNANDA GUILHON SIMPLICIO

MANAUS, AM

A Doença de Chagas e as Leishmanioses são consideradas Doenças Tropicais Negligenciadas pela OMS, com baixa atenção e investimento para novas terapias, afetando principalmente populações pobres. Os parasitas causadores já demonstram resistência aos medicamentos disponíveis, que são obsoletos e limitados em opções. No Norte do Brasil, essas doenças são endêmicas e subnotificadas, com escassos esforços de pesquisa. Embora o Brasil tenha um grande mercado farmacêutico, as indústrias locais focam em genéricos devido à dependência de insumos importados. Recentemente, um projeto desenvolveu moléculas semissintéticas a partir de triterpenos de plantas amazônicas, visando otimizar a extração e purificação desses compostos para novas opções antiparasitárias.

PDS-1580 COLORAÇÕES CAPILARES AMAZÔNICAS

FERNANDA GUILHON SIMPLICIO

MANAUS, AM

O uso de colorações capilares é uma tendência global, com 40% da população feminina utilizando tinturas para matizar, colorir cabelos brancos ou aplicar reflexos. O mercado é predominantemente de colorações permanentes (65%), seguido por semipermanentes (20%). Historicamente, corantes naturais de plantas foram amplamente utilizados até o século XIX, mas foram substituídos por sintéticos, que têm alta estabilidade biológica e são difíceis de degradar. Esses corantes sintéticos prejudicam o ecossistema aquático ao reduzir a fotossíntese. Com a proibição gradual dos sintéticos, há um renascimento do interesse por colorações naturais, consideradas mais sustentáveis e menos tóxicas. A Amazônia, com sua rica biodiversidade, oferece uma fonte promissora de insumos para cosméticos inovadores. Projetos de prospecção de espécies amazônicas devem ser incentivados, pois promovem o desenvolvimento sustentável, valorizam a biodiversidade e geram emprego e renda na região.

PDS-1581 LIP BALM FOTOPROTETOR A BASE DE ESPÉCIES AMAZÔNICAS

FERNANDA GUILHON SIMPLICIO

MANAUS, AM

A luz solar é fundamental para a vida, mas a radiação ultravioleta (UV) em excesso pode causar sérios danos à saúde, incluindo câncer de pele e lábios. O carcinoma espinocelular, que representa 95% dos cânceres labiais, está fortemente associado à exposição à radiação UVB. Os efeitos nocivos da radiação são cumulativos e irreversíveis, gerando a necessidade de protetores solares, que podem ser físicos ou químicos. O Brasil é o maior mercado de protetores solares na América Latina, só perdendo para os Estados Unidos. Produtos multifuncionais, como cremes e maquiagens com Fator de Proteção Solar (FPS), estão em alta devido à conveniência. Neste contexto, foi desenvolvido um protótipo de lip balm com ingredientes amazônicos, escolhidos por suas propriedades antioxidantes e fotoprotetoras. A formulação inovadora combina hidratação e proteção solar, alinhando-se às tendências de mercado e ao desenvolvimento bioeconômico da Amazônia, oferecendo um produto vegano, unissex e adequado para diversas idades.

PDS-1582 OBTENÇÃO DE QUITINA E QUITOSANA PARA APLICAÇÃO INDUSTRIAL A PARTIR DE RESÍDUOS BIOLÓGICOS

FERNANDA GUILHON SIMPLICIO

MANAUS, AM

A Mosca Soldado Negro (MSN) tem se mostrado uma alternativa promissora para a degradação de lixo orgânico e como fonte de proteína animal. Estudos indicam que 100 mg de ovos da MSN podem reduzir o peso de resíduos em 83,75% e converter 23,5% em biomassa proteica. Isso incentivou a criação da mosca para comercialização de ovos, visando o gerenciamento de resíduos de restaurantes e indústrias, além da produção de alimentos para animais, condicionadores de solo e biocombustíveis. A estrutura esquelética da mosca contém quitina, com 35% na fase larval e 24,9% na fase adulta. A quitina, um polissacarídeo abundante, é precursora da quitosana, que possui múltiplas aplicações na indústria de cosméticos, alimentos e agricultura, destacando-se pela atividade antimicrobiana, biocompatibilidade e biodegradabilidade. Na agricultura, a quitosana atua como defensivo e adubo, enquanto na purificação da água, atua como floculante. Além disso, na indústria alimentícia, é usada como fibra dietética e conservante, e na cosmética, como esfoliante e hidratante, evidenciando seu grande potencial para aplicações sustentáveis e inovadoras.

PDS-1585 REPOVOAR O RIO CURUQUETÊ COM PEIXES E TRANSFORMÁ-LO EM PESQUEIRO ECOLÓGICO: INTRODUZIR O ECOTURISMO NO SUL DE LÁBREA, AM

RAIMUNDO NONATO LEMOS DA SILVA

CURITIBA, PR

A área devastada por queimadas ao sul do Município de Lábrea, no Amazonas, cobre cerca de 107 km², o que equivale a 14.985 campos de futebol. A ausência de poder público e a falta de incentivos para as populações extrativistas são questões que contribuem para o desmatamento na região. Este projeto visa o repovoamento do rio Curuquete com peixes nobres da Amazônia, como tambaqui e pirarucu, transformando-o em um pesqueiro ecológico e estimulando o turismo esportivo. Essa iniciativa pode gerar emprego e renda para 1.600 famílias, promover a sustentabilidade e fortalecer a economia local, enquanto preserva os ecossistemas florestais.

PDS-1587 REDUÇÃO DE PERDAS DE HORTALIÇAS POR MEIO DE CAMUFLAGEM DE AMBIENTE UTILIZANDO CONSÓRCIO DE PLANTAS EM CULTIVO ORGÂNICO

SEBASTIAO ELVIRO DE ARAUJO NETO | COAUTORA: REGINA LÚCIA FÉLIX FERRERIA

RIO BRANCO, AC

Este projeto não visa o manejo de florestas na Amazônia, mas propõe a produção sustentável de hortaliças, contribuindo para a geração de renda e soberania alimentar. Culturas como alface, rúcula e coentro enfrentam doenças que causam perdas significativas. No cultivo convencional, agrotóxicos são usados, mas em sistemas orgânicos, estratégias culturais, como o policultivo, são essenciais. O

consórcio de plantas aumenta a densidade de cultivo e a eficiência do uso da terra, promovendo rentabilidade. Esse método reduz a incidência de doenças ao diversificar as espécies, garantindo uma produção sustentável e economicamente viável, sem o uso de agrotóxicos.

PDS-1590 ÓLEOS VEGETAIS DA AMAZÔNIA: AGREGANDO TECNOLOGIA E GERANDO RENDA PARA POVOS TRADICIONAIS

RAPHAEL SANZIO PIMENTA | COAUTORES: JULIANA FONSECA MOREIRA DA SILVA, FABRÍCIA BOMTEMPO, PAULO HENRIQUE MACEDO

PALMAS, TO

Nosso produto é desenvolvido a partir de óleos brutos de frutos amazônicos, como o buriti, e nosso modelo de negócio se concentra na comercialização B2B com indústrias de cosméticos no Brasil e no exterior. Também exploraremos a venda B2C por meio de plataformas digitais e em estabelecimentos nos quilombos. A comercialização desses óleos, agora com tecnologia avançada, beneficiará diretamente nossos clientes e as comunidades produtoras, aumentando a renda local. O produto é resultado de um projeto de pesquisa realizado por professores da Universidade Federal do Tocantins, com a participação de uma pós-doutoranda e uma estudante quilombola de biologia.

PDS-1593 ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA: CIÊNCIA, HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DA AMAZÔNIA

PATRICIA MARIA ALVES DE MELO

MANAUS, AM

A Viagem Filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira (1756-1815) representa um marco na história das ciências na América Portuguesa do século XVIII, sendo a primeira exploração sistemática das potencialidades da Amazônia pela Coroa portuguesa. Realizada entre 1783 e 1792, a expedição, liderada pelo naturalista formado em Coimbra, Dr. Alexandre Ferreira, percorreu quase 40 mil km. Apesar de o rico material iconográfico e documental gerado ter sido publicado, sua disseminação continua esparsa e de difícil acesso. A vasta produção acadêmica dedicada à Viagem, abrangendo diversas disciplinas como Antropologia, Geografia e Biologia, é fundamental para evitar lacunas em análises historiográficas. Inspirados pelo Prêmio Samuel Benchimol, propomos reunir, em uma única base, o extraordinário material disperso da Viagem Filosófica, garantindo que o legado científico de Ferreira permaneça vivo e que a atenção sobre a Amazônia seja mantida.

PDS-1595 VASO SANITÁRIO SEM ÁGUA: SOLUÇÃO PARA TRATAMENTO IN LOCO DE DEJETOS HUMANOS POR MICRO-ONDAS

RAFAEL EDUARDO TORRES | COAUTORES: RAFAELA ROCHA GIOZZA, MARTA JOFFILY DE ALENCAR

PORTO ALEGRE, RS

A crescente demanda e a expansão desordenada das cidades exigem uma renovação no modelo de saneamento, especialmente no tratamento de esgoto. Atualmente, esse sistema é insuficiente e ineficiente, com mais da metade da população brasileira sem acesso a serviços de esgoto, impactando severamente a saúde e a qualidade de vida. Em resposta, o Vassa (Vaso Sanitário Sem Água) apresenta uma solução inovadora, eliminando a dependência de água por meio de tecnologia de ondas eletromagnéticas que desidrata dejetos humanos. Essa abordagem sustentável preserva recursos hídricos e permite o reaproveitamento dos resíduos como adubo, com dois protótipos atualmente em validação.

PDS-1596 CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DOS RESERVATÓRIOS HIDRELÉTRICOS DO RIO JAMARI (RONDÔNIA, BRASIL) PARA FINS AQUÍCOLAS

CARLOS EDUARDO MOUNIC SILVA | COAUTORES: FLAVIO BOSCATTO, JULIA CUCCO DALRI, FLÁVIA TAVARES MATTOS, ALEX PIRES DE OLIVEIRA NUÑER, RAICA ESTEVES XAVIER MEANTE

FLORIANÓPOLIS, SC

Dada a potencialidade das águas públicas da União para aquicultura no Brasil, é fundamental desenvolver projetos que analisem ambientalmente os corpos hídricos receptores dos cultivos aquícolas. Embora o Brasil possua um extenso potencial hídrico, a sustentabilidade ambiental dos parques aquícolas é crucial, pois a aquicultura em águas abertas apresenta riscos significativos para o ambiente aquático. Assim, este projeto visa analisar as condições ambientais para aquicultura nas águas públicas de Rondônia, especialmente nos reservatórios do rio Jamari. A legalidade da gestão de parques aquícolas pelo estado, conforme o decreto federal nº 10.576/2020, também fundamenta esta proposta, buscando compensar comunidades ribeirinhas impactadas pela construção de hidrelétricas.

PDS-1597 EXTRAÇÃO E PROCESSAMENTO DE FIBRAS VEGETAIS PARA GERAÇÃO DE RENDA E CONTROLE AMBIENTAL NA AMAZÔNIA MARANHENSE.

CLAUDIO URBANO BITTENCOURT PINHEIRO

SÃO LUIZ, MA

Uma espécie invasora é uma planta que se propaga fora de sua área de distribuição natural, alterando a composição e a estrutura dos ecossistemas. Consideradas a segunda maior ameaça à biodiversidade, as plantas invasoras provocam graves impactos. No Maranhão, *Eleocharis interstincta* se destaca como uma invasora preocupante, ocupando áreas inundáveis e afetando a

ecologia local. Embora autóctone, sua proliferação é favorecida por alterações ambientais provocadas pelo homem. Sua baixa palatabilidade e escasso uso econômico agravam a situação, resultando em impactos negativos na socioeconomia da região. Este projeto visa controlar sua proliferação, estimulando novas formas de uso do material produzido pela espécie.

PDS-1598 PRODUÇÃO DE BIOMASSA E CARBONO A PARTIR DE PLANTIOS FLORESTAIS PARA RESTAURAÇÃO FLORESTAL E PRODUÇÃO DE ENERGIA

ROBERVAL MONTEIRO BEZERRA DE LIMA

MANAUS, AM

O Brasil se comprometeu a restaurar 12 milhões de hectares de terras degradadas para atingir metas climáticas, seguindo iniciativas como o Acordo de Paris e o Desafio de Bonn. A expansão de plantios florestais na Amazônia deve focar áreas degradadas, correspondendo a 10% das desmatadas até 2019. Florestas plantadas fornecem matéria-prima para diversas indústrias e oferecem serviços ambientais essenciais. Com a crescente demanda por biomassa florestal para energia e o iminente esgotamento de combustíveis fósseis, este projeto visa implementar “Plantios pilotos para produção de carbono e biomassa energética”, beneficiando pequenos e médios produtores e promovendo geração de emprego e renda na região.

PDS-1600 TIGELA YARA FEITA DE FIBRAS DE AÇAI E TUCUMÃ

GENILSON PEREIRA SANTANA | COAUTOR: ANTONIO CLAUDIO KIELING

MANAUS, AM

O projeto de produção da Tigela Yara une a cultura indígena da Amazônia a práticas sustentáveis na indústria, utilizando resíduos de fibras de açaí, tucumã e plásticos reciclados. Este projeto preserva a cultura local, onde a cuia é um símbolo de identidade e tradição, enquanto combate os desafios da gestão de resíduos na Amazônia. A iniciativa gera oportunidades econômicas para as comunidades, permitindo a produção de biopellets e promovendo a preservação ambiental. Apesar do desafio financeiro para o molde de injeção plástica, os benefícios a longo prazo justificam o investimento. A Tigela Yara é um exemplo de como integrar cultura, sustentabilidade e inovação em benefício da sociedade e do meio ambiente.

PDS-1601 VIDROS DA AMAZÔNIA

DOMENICO DEMASI | COAUTORA: MARCELLY CÂMARA VIANA

PRESIDENTE FIGUEREDO, AM

O Projeto Vidros da Amazônia visa promover a sustentabilidade e a inovação social nas comunidades amazônicas, transformando o descarte de vidro por meio da

reciclagem eficiente de garrafas e potes. Utilizando máquinas de corte de vidro feitas de resíduos eletrônicos, a iniciativa leva tecnologia e conhecimento às comunidades por meio de oficinas móveis. O projeto já reciclou cerca de 25.000 garrafas, reduzindo o lixo e economizando recursos naturais. Além de capacitar os moradores na gestão de resíduos, ele incentiva o empreendedorismo local, promovendo novas fontes de renda. Ao empoderar as comunidades e disseminar práticas sustentáveis, o projeto contribui para um futuro ambientalmente equilibrado.

PDS-1602 REPRODUZIR EM LABORATÓRIO A DOURADA BAGRE DA AM: REPOVOAR O RIO MADEIRA A MONTANTE DAS UHE SANTO ANTÔNIO E JIRAU

RAIMUNDO NONATO LEMOS DA SILVA

CURITIBA, PR

A espécie dourada da Amazônia, um dos principais bagres do rio Madeira, é valorizada pelo seu sabor e já foi crucial para a economia local, mas está ameaçada de extinção devido à construção de barragens. Estudos indicam que esse peixe realiza migrações longas, superando 3.000 km para completar seu ciclo reprodutivo. A interrupção do fenômeno da piracema afeta diretamente a maturação e desova da espécie, prejudicando sua reprodução nas cabeceiras dos rios. A construção das usinas hidrelétricas Santo Antônio e Jirau impediu essa migração, exterminando mais de 80% dos óvulos e alevinos nas turbinas. Essa alteração no ecossistema compromete a sobrevivência da dourada, ameaçando a fonte de renda dos ribeirinhos. Para mitigar esses impactos, propõe-se a reprodução induzida em laboratório e o repovoamento do rio Madeira, promovendo um modelo de desenvolvimento sustentável e conservação do recurso pesqueiro.

PDS-1603 PRODUÇÃO DE MESAS DE ECOPAINÉIS A PARTIR DA FIBRA DO RESÍDUO DO AÇAÍ, COM BASE NOS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA CIRCULAR

ANTONIO DE LIMA MESQUITA | COAUTORA: NUBIA MIREYA GARZÓN BARRERO

MANAUS, AM

O descarte do resíduo do fruto de açaí gera sérios impactos ambientais e de saúde pública. No entanto, esse desperdício pode ser transformado em matéria-prima para a produção de painéis de fibras de média densidade (MDF), oferecendo um grande potencial econômico e ambiental. A fabricação tradicional de MDF, que utiliza resinas sintéticas, contribui para emissões de CO_2 e pressiona as florestas nativas. Em contrapartida, o projeto Ecopainel da Amazônia busca aproveitar os resíduos do açaí, criando painéis sustentáveis que atendem à demanda da construção civil e design, além de melhorar a qualidade de vida das populações ribeirinhas. Ao agregar valor à fibra do caroço do açaí, o projeto não apenas reduz

a pressão sobre a floresta Amazônica, mas também torna a produção de MDF mais competitiva no mercado.

PDS-1604 MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA EXPLORAÇÃO DE FRUTOS AMAZÔNICOS, PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

FABRICIO MARCILI DORA | COAUTOR: BRIAN DORA

JOÃO PESSOA, PB

O Projeto de Mecanização da Agricultura Familiar, promovido pelo Instituto Socioambiental de Ciência e Tecnologia da Amazônia (ISACTA), visa transformar as práticas agrícolas na Amazônia. Focado em agricultores familiares e comunidades locais, o projeto introduz tecnologias como o Açaíbot e cabovias para melhorar a eficiência da colheita e reduzir custos operacionais. Com foco em sustentabilidade, promove práticas que preservam a floresta, aumentando a produção e a estabilidade financeira das famílias. O projeto alinha-se a políticas de desenvolvimento sustentável e inclui capacitação em gestão e finanças, buscando integrar benefícios econômicos, sociais e ambientais para as comunidades envolvidas.

PDS-1606 AUTENTICAÇÃO DO ÓLEO DE COPAÍBA PARA VALORIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA NO ESTADO DO PARÁ

JOYCE KELLY DO ROSÁRIO DA SILVA | COAUTOR: VALDIR FLORENCIO DA VEIGA JÚNIOR

BELÉM, PA

A oleoresina de copaíba (Copaifera spp.) é vital para os povos indígenas da Amazônia, conhecida por suas propriedades medicinais e crescente demanda no mercado cosmético, especialmente por seu conteúdo de cariofileno. Em 2022, o Brasil produziu 265 toneladas desse óleo, com o Pará contribuindo com 7% e Rondônia aumentando sua produção significativamente, de 7 para 49 toneladas. A diminuição na produção paraense pode ser atribuída ao desinteresse no extrativismo em favor de culturas como o açaí. O projeto proposto visa reorganizar a cadeia produtiva, abordando a variabilidade química e genética, essencial para a valorização do óleo na Amazônia Paraense.

PDS-1607 SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA O CONTROLE DA FUSARIOSE EM PIMENTEIRAS DO REINO NO ESTADO DO PARÁ

JOYCE KELLY DO ROSÁRIO DA SILVA

BELÉM, PA

A pimenta-do-reino (Piper nigrum) é uma das especiarias mais valorizadas globalmente, com o Brasil respondendo por cerca de 17% da produção, totalizando 128 toneladas anuais em 2022. O Pará, segundo maior produtor

nacional, cultivava pimenta em 19.000 ha, gerando R$ 470.681,00. A produtividade do estado é baixa (2,33 kg/ha), em parte devido a doenças como a fusariose, que impacta severamente a longevidade das plantas e as colheitas. Para mitigar esses problemas, estratégias como melhoramento genético e práticas de controle, embora caras e ineficazes, são essenciais para garantir a sustentabilidade da produção e preservar o meio ambiente.

PDS-1608 PROJETO GOTAS DE VIDA: PROMOÇÃO DAS ESCOLAS COMO REFERÊNCIA DE ACESSO A ÁGUA POTÁVEL

CARLOS OTAVIO GOMES CARNEIRO | COAUTORES: JOSÉ MENDES DE A. JÚNIOR, ANA CLÁUDIA PIMENTEL, ELZA GUERRA, AURIANE MOURA DE MORAES, ZELMA GOMES DE MORAES

PEDRA BRANCA DO AMAPARÍ, AP

Pedra Branca do Amapari enfrenta desafios típicos da Amazônia, com apenas 22% da população tendo acesso à água tratada. Cerca de 67% dependem do Poço Amazonas, utilizando água bruta sem tratamento, o que resulta em alta incidência de doenças hídricas. As inspeções em escolas revelaram que os sistemas de abastecimento estão irregulares, com água microbiologicamente contaminada, imprópria para consumo. A escassez de água potável nas escolas gera riscos à saúde, prejudica o desenvolvimento cognitivo infantil e contribui para a evasão escolar, refletindo impactos negativos na qualidade de vida e no futuro da comunidade.

PDS-1610 OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO BIOTECNOLÓGICA DO BIOAROMA LIMONENO-1,2-DIOL

ELISON DE SOUZA SEVALHO

MANAUS, AM

A limitada disponibilidade de recursos globais tem impulsionado o desenvolvimento da biotecnologia branca, com foco na produção microbiana de aromas naturais. Dentre os métodos biotecnológicos, a biotransformação de precursores como o limoneno se destaca. O limoneno-1,2-diol, derivado do limoneno, tem aplicações na indústria alimentícia e farmacêutica, mostrando potencial anticancerígeno e propriedades inseticidas. A pesquisa, realizada com o fungo endofítico LabMicrA-505 na Amazônia, otimizou a produção de limoneno-1,2-diol, alcançando 98,34% de rendimento em condições ideais. Esses resultados apontam para novas oportunidades na indústria de bioaromas no Amazonas.

PDS-1611 DESENVOLVIMENTO DE NANOPARTÍCULAS CONTENDO COMPOSTOS BIOATIVOS DA AMAZÔNIA APLICADAS EM MATRIZES ALIMENTÍCIAS

ELISON DE SOUZA SEVALHO | COAUTORA: PATRICIA MELCHIONNA ALBUQUERQUE

MANAUS, AM

O rápido aumento da população e as mudanças climáticas têm desafiado a segurança alimentar global, exigindo soluções inovadoras e sustentáveis. Tecnologias verdes e da Indústria 4.0 estão remodelando a produção de alimentos, com destaque para o uso de óleos essenciais (OE) de frutas cítricas como intensificadores de sabor. A nanoencapsulação de OE cria uma barreira protetora, permitindo a liberação controlada e modulada, o que potencializa a solubilidade e eficácia desses compostos. O mercado de nanotecnologia aplicada a alimentos está projetado para crescer significativamente, apresentando oportunidades para o desenvolvimento de produtos naturais com menor impacto ambiental.

PDS-1613 PRODUÇÃO DE FILTROS DE CARVÃO ATIVADO A PARTIR DA CASCA DO CUPUAÇU VISANDO REMEDIAÇÃO DE ÁGUAS CONTAMINADAS

AFFONSO CELSO GONÇALVES JUNIOR

CASCAVEL, PR

Propõe o uso de resíduos da casca do fruto de cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) para desenvolver materiais filtrantes na forma de carvão ativado, visando a descontaminação de recursos hídricos. Embora a polpa e as sementes do cupuaçu sejam amplamente consumidas, a casca é subutilizada, geralmente destinada apenas a artesanato. A transformação desses resíduos em carvão ativado apresenta uma estratégia de gestão sustentável, beneficiando o meio ambiente e a economia local. Além disso, o projeto fomenta a inovação tecnológica e busca soluções eficazes para a qualidade ambiental e o desenvolvimento socioeconômico na Amazônia.

PDS-1615 TERRA E COR: GEOTINTAS SUSTENTÁVEIS

MAOLA MONIQUE FARIA | COAUTORAS: AMANDA RODRIGUES DE SOUZA, MÁRCIA SEVERINO DA COSTA

BOA VISTA, RR

O projeto "Geotintas Sustentáveis: Terra e Cor" aborda os desafios ambientais, sociais e econômicos da Amazônia, propondo o uso de pigmentos naturais extraídos do solo para a produção de tintas ecológicas. Essa abordagem visa reduzir o impacto ambiental associado às tintas convencionais, que utilizam produtos químicos prejudiciais. A proposta envolve a coleta e análise de solos pigmentados em Boa Vista, Roraima, promovendo a valorização dos recursos locais e a conservação ambiental. Além de estimular a economia local, o projeto visa capacitar comunidades, gerando emprego e renda. Parcerias com instituições

acadêmicas e empresas reforçam sua viabilidade e eficácia, alinhando-se a políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da região.

PDS-1616 PROTÓTIPO DE UM DESPERFILHADOR PARA ELIMINAR O EXCESSO DE PERFILHOS DAS TOUCEIRAS DE BANANEIRAS

LUADIR GASPAROTTO

MANAUS, AM

O cultivo da bananeira é crucial para a economia e a alimentação na Amazônia, mas a produção foi severamente impactada pela sigatoka-negra desde 1998. Apesar da introdução de cultivares resistentes e técnicas de controle químico, a produção permanece baixa devido a fatores como densidade populacional inadequada, mudas de baixa qualidade e falta de práticas de manejo, como o desperfilhamento. Esta prática consiste em manter um número ideal de plantas por touceira para evitar competição por recursos. O desenvolvimento de um equipamento eficiente para o desperfilhamento é essencial para otimizar a produção de bananais e garantir a sustentabilidade do cultivo na região.

PDS-1617 NANORREDE DE DISTRIBUIÇÃO EM C.C. SUPRIDA POR ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA APLICADA À COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA

WILSON NEGRÂO MACÊDO | COAUTORES: VICTOR P. O. A., LUCAS S. B., ORLANDO L. L. S., IVAN R. P. J., ANA P. A. A., PEDRO B. L., ARTHUR C. F., MARCOS A. B. G.

BELÉM, PA

Em 2019, cerca de um milhão de pessoas na Amazônia Legal, especialmente no Pará, viviam sem eletricidade, o que leva ao uso de combustíveis fósseis e consequências sociais graves, como a prostituição em troca de combustível. O projeto "Nanorrede de Distribuição em C.C. Suprida por Energia Solar Fotovoltaica" da Universidade Federal do Pará visa mitigar esses problemas ao implementar sistemas de corrente contínua (c.c.) com integração solar. Esses sistemas são mais eficientes e adaptáveis, permitindo o uso de diferentes tecnologias e promovendo a transição energética com menor impacto ambiental. O projeto também inclui um protótipo de embarcação elétrica, buscando melhorar a qualidade de vida nas comunidades ribeirinhas e fomentar a inclusão social. A iniciativa conta com colaborações internacionais, reforçando sua relevância e potencial de replicação.

PDS-1618 INSTRUMENTOS DA NOVA CARTOGRAFIA SOCIAL FACE Á DEVASTAÇÃO E DESMATAMENTOS NA AMAZÔNIA

ALFREDO WAGNER BERNO DE ALMEIDA

MANAUS, AM

A política nacional de desenvolvimento sustentável de povos e comunidades tradicionais (CT) estabelece quatro eixos estratégicos focados no acesso a recursos naturais e produção sustentável. O projeto visa identificar novas formas organizativas e mapear mecanismos de gestão, destacando tecnologias contemporâneas que se alinham com conhecimentos tradicionais e práticas de conservação. Para visualizar os materiais gerados durante o projeto, como imagens, fascículos e boletins, um link foi fornecido.

PDS-1619 PROSPECÇÃO DO POTENCIAL DE EXTRAÇÃO DE BIOPRODUTOS NA FLORESTA NACIONAL DE CARAJÁS: MAPEAMENTO E ANÁLISE DE ÓLEOS-RESINAS

SELMA LOPES GOULART | COAUTORES: MARCOS RODRIGUES, ÂNGELO AUGUSTO EBLING, SINTIA VALERIO KOHLER, XIMENA MENDES DE OLIVEIRA

PARAUAPEBAS PA

A Floresta Nacional de Carajás (Flona Carajás) é uma Unidade de Conservação no Sudeste do Pará, cuja principal atividade econômica tem sido a mineração, especialmente de ferro. A bioeconomia emerge como uma alternativa sustentável para o uso dos recursos florestais, beneficiando comunidades tradicionais sem comprometer a biodiversidade. Apesar do potencial para a extração de bioprodutos, atualmente, apenas a coleta de folhas de jaborandi (Pilocarpus microphyllus) e sementes é praticada. A diversidade de fitofisionomias na região, como florestas ombrófilas e savanas, indica um rico ambiente para novas atividades bioeconômicas. Produtos como óleo-resinas de Protium e Copaifera têm mercado potencial, mas requerem mais estudos. É essencial realizar pesquisas para mapear a produção de óleo-resinas, avaliar o rendimento em diferentes fitofisionomias e analisar a viabilidade econômica da extração. Essas informações são cruciais para a gestão da UC e para o desenvolvimento de um plano de manejo participativo, promovendo a sustentabilidade e a resiliência da biodiversidade.

PDS-1620 UTILIZANDO DOS RESIDUOS DE FRUTAS AMAZÔNICAS NO DESENVOLVIMENTO DE SUSBTRATO DE CRESCIMENTO PARA MICROALGAS COMERCIAIS

EDSON PABLO DA SILVA | COAUTOR: DANIEL NASCIMENTO MOTA

MANAUS, AM

O uso de microlagas, como a *Spirulina platensis*, tem crescido em indústrias alimentícias, cosméticos e fitoterápicos, devido à sua riqueza em compostos bioativos, como proteínas, pigmentos antioxidantes (ficocianinas), vitaminas, ferro e ácidos graxos insaturados (ômega 3 e 6). Um desafio significativo na produção de microalgas é o alto custo, que pode inviabilizar a implementação de grandes sistemas. Reduzir esses custos por meio de substratos de crescimento mais acessíveis, sem alterar as propriedades desejáveis das microlagas, é crucial. Além

disso, a destinação adequada de subprodutos do processamento de frutas agrega valor, gera renda e diminui impactos ambientais.

PDS-1622 FLOATING AMAZON: UMA PROPOSTA INOVADORA PARA O TURISMO REGENERATIVO GERADOR DE CRÉDITOS DE CARBONO NO BIOMA AMAZÔNICO

RENILTO FROTA CORREA | COAUTORA: JAQUELINE DE ARAÚJO BEZERRA

MANAUS, AM

O turismo, uma indústria global avaliada em mais de US$ 7 trilhões, cresce cerca de 4% ao ano, gerando significativos impactos ambientais. Estimativas anteriores indicavam que o turismo era responsável por 2,5 a 3% das emissões de carbono, mas um estudo de Malik et al. (2018) mostrou que esse número pode chegar a quase 8%, considerando as emissões de transporte, alimentação e serviços. A crescente demanda por turismo em países emergentes, como Brasil e Índia, está ligada ao aumento da renda, o que eleva a "pegada" de carbono. Nesse cenário, o Brasil, com sua Amazônia, tem potencial para o turismo regenerativo, que visa restaurar e revitalizar os locais visitados. Um projeto propõe a implementação de unidades flutuantes de turismo no Rio Negro, em Manaus, para incentivar a redução das emissões de gases de efeito estufa.

PDS-1625 PREVENTION AND CONTROL OF ENDEMIC DISEASES IN THE AMAZON - LIMEA: UMA INICIATIVA PARA SALVAR VIDAS HUMANAS

RENILTO FROTA CORREA | COAUTORA: JAQUELINE DE ARAÚJO BEZERRA

MANAUS, AM

A síndrome de Haff, conhecida como doença da urina preta, tem causado preocupação no Amazonas devido ao consumo de peixes contaminados, resultando em óbitos e riscos à saúde pública. Essa condição pode evoluir para rabdomiólise, afetando a musculatura esquelética e podendo ser fatal. O diagnóstico precoce e o tratamento são cruciais para evitar complicações graves. Para enfrentar essa problemática, foi criado o LIMEA, um laboratório especializado em análises de toxicidade e mutagenicidade, que visa preservar vidas humanas e certificar produtos na Região Norte. O laboratório já desenvolveu uma patente internacional com fitoterápicos inovadores para combater cáries dentárias, comprovando a segurança dos óleos essenciais testados. A iniciativa busca mitigar casos de síndrome de Haff, câncer e doenças relacionadas a substâncias tóxicas, promovendo a saúde e proteção do bioma amazônico.

PDS-1629 PRÉDIO SUSTENTÁVEL: SEDE DA HARDSOL ENERGIA SOLAR

JOHN CHARLES DE SOUSA

MANAUS, AM

O projeto da nova sede da Hardsol visa promover a sustentabilidade ambiental e inspirar outras empresas a adotarem práticas ecológicas. Com o uso de energia solar, medidas de conservação de água e uma oficina para veículos elétricos, a iniciativa busca minimizar o impacto ambiental e apoiar a mobilidade sustentável na Amazônia. Essas ações refletem o compromisso da Hardsol em ser um agente de mudança positiva, conciliando crescimento econômico e proteção ambiental, além de incentivar outras organizações a adotarem práticas mais responsáveis. O objetivo é valorizar as riquezas naturais da região e fomentar um desenvolvimento sustentável que beneficie as comunidades locais.

PDS-1630 SUSTENTABILIDADE E BIOECONOMIA DA AMAZÔNIA: PROPOSTA DE MODELO OPERACIONAL PARA CADEIAS DE VALOR DE COOPERATIVAS

CYNTIA MEIRELES MARTINS

BELÉM, PA

As sociedades cooperativas representam uma alternativa ao modelo de negócios tradicional, especialmente no setor agropecuário, contribuindo para inovação e desenvolvimento econômico sustentável. No Brasil, em 2019, o agropecuário destacou-se com 1.223 cooperativas e mais de 992 mil cooperados, gerando mais de 207 mil empregos. No Pará, a agropecuária, impulsionada pela agricultura familiar e extrativismo, é crucial para a economia do estado, com 72 cooperativas. Apesar de seu potencial, essas cooperativas enfrentam desafios significativos, como falta de inovação e gestão. Investir em capacitação e parcerias com instituições de pesquisa pode agregar valor aos produtos, promovendo inclusão social e atendendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente em segurança alimentar e agricultura sustentável.

PDS-1631 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE COGUMELOS AMAZÔNICOS

PIERRE PINTO CARDOSO | COAUTORES: CLEITON DE PAULA SOARES, VALDINEI MOREIRA DOS SANTOS, MÔNICA VOSS

RORAINÓPOLIS, RR

A China lidera a produção mundial de cogumelos, com mais de 240 espécies comestíveis, enquanto o Brasil possui cerca de 2.700 espécies de basidiomicetos, muitas com potencial alimentício. No entanto, apenas 1,34% da população brasileira consome alimentos biodiversos, com a região Norte apresentando o menor consumo de cogumelos. Os gêneros Auricularia e Pleurotus são consumidos na Amazônia, mas as linhagens comerciais predominantes são de climas temperados, o que destaca a necessidade de cultivar cogumelos amazônicos. O uso de resíduos orgânicos, como os de dendê, oferece uma oportunidade de produção sustentável. Pesquisas revelam um potencial significativo para desenvolver uma cadeia produtiva de cogumelos na região, que

pode fortalecer a bioeconomia e preservar a biodiversidade local, transformando essa oportunidade em um empreendimento sustentável e socialmente justo.

PDS-1632 SILVICULTURA, DOMESTICAÇÃO E MANEJO DA CASTANHEIRA COMO ESTRATÉGIA PARA FOMENTAR E VALORAR A BIOECONOMIA REGIONAL

ROBERVAL MONTEIRO BEZERRA DE LIMA

MANAUS, AM

A transição para uma economia circular que utilize os recursos da biodiversidade de forma sustentável requer novos conhecimentos científicos e tecnológicos. Este projeto foca na domesticação e manejo da castanheira-do-brasil (Bertholletia excelsa), uma espécie essencial da Amazônia, cujas limitações de produção se concentram principalmente no extrativismo. A castanheira não só complementa a renda familiar nas comunidades tradicionais, mas também apresenta características promissoras para reflorestamento devido ao seu rápido crescimento e resistência a pragas. A madeira da castanheira é valorizada na produção de barris para bebidas alcoólicas, e suas amêndoas são ricas em selênio, tornando-a relevante no mercado nutracêutico. Tecnologias para domesticação e plantio da castanheira podem reduzir custos, aumentar a rentabilidade e ajudar na restauração de áreas de Reserva Legal, contribuindo para a promoção de Sistemas Agroflorestais (SAFs) que combinem reflorestamento e desenvolvimento econômico na região.

PDS-1633 POTENCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO RURAL PELA POLINIZAÇÃO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS COM USO DE ABELHAS SEM FERRÃO

SARA SEIXAS DUTRA | COAUTORA: ADRIANA DE OLIVEIRA DE SOUZA

MANAUS, AM

O Estado do Amazonas se destaca na implementação de Sistemas Agroflorestais (Saf's), atraindo o interesse de produtores rurais por suas alternativas produtivas e regenerativas em áreas desmatadas. Essas iniciativas, como Reservas de Desenvolvimento Social (RDS), estão sendo desenvolvidas em municípios como Silves e Manaus. Os Saf's promovem um manejo harmônico com a vegetação natural, gerando diversidade de espécies e serviços ecossistêmicos. A polinização, essencial para 75% dos cultivos, pode ser aprimorada pela criação de abelhas nativas sem ferrão, que diversificam a renda e contribuem para a segurança alimentar. Contudo, muitos produtores da região do Paraná da Eva ainda desconhecem os benefícios das abelhas. A proposta é enriquecer esses sistemas agroflorestais com a prática da Meliponicultura, capacitando os agricultores para o manejo e multiplicação das colmeias, promovendo assim a integração entre a agricultura e a polinização.

PDS-1634 PRODUÇÃO DE LICOR ARTESANAL DE CUPUAÇU

AURIANE CONCEIÇÃO DUTRA DA SILVA | COAUTORES: ELEMAR KLEBER FAVRETO, VERA LUCY BRANDÃO

BOA VISTA, RR

As bebidas alcoólicas desempenham um papel importante na história e cultura de diversas sociedades. O Brasil, um dos maiores produtores de bebidas do mundo, tem visto um crescimento no consumo de licores, refletindo a busca por produtos diversificados. Os licores de frutas, especialmente, são feitos por maceração alcoólica, e sua produção artesanal agrega valor às frutas regionais, aumentando a renda dos agricultores. O cupuaçu, uma fruta nativa da Amazônia, é valorizado em vários produtos, incluindo licores. Na Comunidade Kauwê, no norte de Roraima, o etnoturismo e a agricultura comunitária têm se destacado, com ênfase na produção sustentável. A empresa Yu'PrimaVera busca introduzir o licor de cupuaçu, capitalizando a demanda por produtos regionais e fortalecendo a comunidade, ao mesmo tempo em que preserva o patrimônio cultural e natural da região.

PDS-1636 PROPOSTA DE APROVEITAMENTO DO RESÍDUO DE AÇAÍ PELOS PRÓPRIOS BATEDORES

ELINELSON PINHEIRO DE SOUZA | COAUTOR: DANIEL BERTOLI GONÇALVES

ANANINDEUA, PA

Propõe um estudo sobre a valorização dos resíduos do processamento do açaí pelos próprios produtores, visando agregar valor a esses subprodutos. O objetivo é moderar o preço do açaí para o consumidor final, especialmente durante a entressafra. A importância da pesquisa é evidenciada pela relevância do açaí na cultura paraense e o impacto do seu alto custo em períodos críticos sobre as comunidades mais vulneráveis, que dependem dessa fruta como base de sua alimentação.

PDS-1638 TRANSFORMAÇÃO SUSTENTÁVEL: O ACESSO A ÁGUA COMO PRIMEIRA ETAPA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL EM COMUNIDADES NA AMAZÔNIA

INGRID MONIQUE OLIVEIRA TELES

BELÉM, PA

Visa transformar a realidade das comunidades ribeirinhas na Amazônia, abordando a poluição causada pelo descarte de 17 toneladas diárias de sementes de açaí e a escassez de água potável. A iniciativa integra desenvolvimento econômico-social, sustentabilidade ambiental e empoderamento feminino, utilizando as sementes para criar sistemas de tratamento de água, melhorando a saúde e qualidade de vida. Com a capacitação de mulheres, o projeto promove comércio justo e transparência, além de gerar renda adicional. O foco inicial será na Ilha das Onças, em Barcarena, Pará, com

planos para replicar o modelo em outras localidades, impulsionando o turismo e o artesanato regional.

PDS-1639 NAVEGANDO POR RIOS DE PLÁSTICO: PESQUISA-AÇÃO PARA CARACTERIZAÇÃO E MITIGAÇÃO DA POLUIÇÃO POR PLÁSTICOS NA AMAZÔNIA

JOSÉ EDUARDO MARTINELLI FILHO | COAUTORES: GABRIEL GUIMARÃES, LEONARDO MORAIS, LUANA SANTOS, ADRIELLE LOPES, MARCOS PEREIRA, GLEYCE AQUINO, GYSELE COSTA

BELÉM, PA

Aborda a poluição por microplásticos (MPs) na Amazônia, que é amplamente negligenciada na pesquisa científica, com apenas 24 publicações até abril de 2023. Apesar da crescente preocupação global com o plástico, a América do Sul representa apenas 7% dos estudos. A pesquisa na região é limitada por fatores como falta de recursos, pessoal qualificado e apoio institucional. Os estudos existentes mostram a presença de MPs em água, sedimentos e biota, associando-os a contaminantes nocivos. Para mitigar esses impactos, o projeto busca promover a educação ambiental em escolas, desenvolvendo materiais como livreto, aplicativo e vídeo didático, unindo pesquisa e ensino básico.

PDS-1642 TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ORQUESTRA DE VIOLONCELISTAS DA AMAZÔNIA INCLUSIVA

ÁUREO DÉO DE FREITAS JÚNIOR | COAUTORES: RAFAELA ALCANTARA BARATA, ALCIR NASCIMENTO COSTA, LUCIAN SOUZA COSTA, DOUGLAS ROLANDO PENA, ARLINDO ALVES AGUIAR

BELÉM, PA

O Grupo de Pesquisa Transtornos do Desenvolvimento e Dificuldades de Aprendizagem promove a inclusão de Pessoas com Deficiência na educação musical, desenvolvendo dispositivos de impressão 3D para fixar os dedos em instrumentos de corda, como violino e violoncelo. Esses dispositivos visam ajudar alunos com Transtorno do Espectro Autista e Síndrome de Down, proporcionando conforto e segurança. O projeto é inovador por utilizar materiais biodegradáveis e recicláveis, tornando-se acessível e sustentável. Os resultados incluem apresentações pela Orquestra de Violoncelistas da Amazônia Inclusiva e participação em eventos acadêmicos. A iniciativa visa fomentar a inclusão e ampliar a pesquisa, promovendo representatividade na cultura amazônica.

PDS-1644 BIOFILTRO DECANTADOR VERTICAL AUTOLIMPANTE

OZELY DE SOUZA OLIVEIRA | COAUTORES: DANIEL ROCHA BEVILAQUA, JOSE JOSIMAR SOARES

MANAUS, AM

A piscicultura no Amazonas é uma atividade economicamente e socialmente significativa, aproveitando a abundância de recursos hídricos e biodiversidade da região. No entanto, sua sustentabilidade exige o uso de tecnologias apropriadas para o manejo da água, essencial para a saúde dos peixes e a produtividade dos sistemas de criação. Nesse cenário, a introdução de um sistema de filtro mecânico/biológico autolimpante vertical se destaca como uma solução inovadora e eficaz para melhorar a qualidade da água e promover práticas sustentáveis na piscicultura.

PDS-1646 RAÍZES SUSTENTÁVEIS: CULTIVANDO SABERES FINANCEIROS NA TERRA FÉRTIL DO MAMURU

GLAUDIA COELHO DE SOUZA | COAUTORES: CLAUDEMIR FONSECA GONÇALVES, GLAUDIA COELHO DE SOUZA

JURUTI, PA

O projeto "Raízes Sustentáveis" busca enriquecer a educação de alunos dos anos finais do ensino fundamental, focando em temas como educação financeira e sustentabilidade ambiental. Reconhecendo a importância da alfabetização financeira, o projeto prepara os estudantes para enfrentar desafios econômicos, promovendo a gestão responsável de finanças pessoais. Simultaneamente, a iniciativa enfatiza a preservação da Amazônia, capacitando os alunos a adotar práticas sustentáveis e a entender a interdependência entre economia e ecologia. Além de fortalecer o vínculo entre escola e comunidade, o projeto é alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incentivando uma educação de qualidade e práticas responsáveis.

PDS-1647 PROJETO ARTE & ESCOLA NA FLORESTA: UMA ABORDAGEM INOVADORA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL

NORA HAUSWIRTH | COAUTORES: PRISCILA LIMA, ANTONIO EMERSON FERNANDES DA SILVA

MANAUS, AM

O projeto "Arte & Escola na Floresta," do Instituto Tera Kuno, é uma iniciativa inovadora que integra arte, agricultura participativa e educação na Amazônia, a 20 km de Manaus. Reconhecido como Sala Verde pelo Ministério do Meio Ambiente em 2024, o projeto visa atender às necessidades das diretrizes educacionais brasileiras relacionadas à educação climática, ambiental e nutricional. Utilizando uma metodologia ativa baseada em pensadores como Paulo Freire, o projeto oferece experiências práticas que conectam teoria e prática, promovendo a consciência ambiental e a preservação da biodiversidade. Além disso, favorece a troca cultural entre comunidades urbanas e rurais, enriquecendo a educação e fortalecendo laços sociais.

PDS-1649 BIOFILME NANOTECNOLOGICO COM PRINCÍPIOS ATIVOS DO BIOMA AMAZÔNICO COM ATIVIDADE BIOLÓGICA

ANDREY MARCOS PINHO DA SILVA

MANAUS, AM

A valorização dos recursos naturais da Amazônia, através da nanotecnologia, oferece um potencial significativo para a criação de biofilmes com princípios ativos locais. Este enfoque se justifica pela rica biodiversidade da região, que abriga organismos com propriedades medicinais. A nanotecnologia melhora a eficácia desses biofilmes, permitindo liberação controlada de ativos, com aplicações em curativos e dispositivos médicos, oferecendo benefícios como propriedades antimicrobianas e cicatrizantes. Além de promover a sustentabilidade e reduzir a poluição, essa abordagem pode impulsionar o desenvolvimento econômico, criando empregos e atendendo à crescente demanda por produtos naturais nas indústrias farmacêutica e cosmética. O desenvolvimento desses biofilmes enfrenta desafios que estimulam pesquisa e inovação, contribuindo para a conservação da Amazônia.

PDS-1651 PROJETO PORTO AMBIENTAL

MAURO RENAN PEREIRA COSTA | COAUTORES: MAYRA RENAGE PEREIRA DE MORAES, MAYSA DO ESPIRITO SANTO SARAH, BRENDO DE LUCAS PINHEIRO MELO

BELÉM, PA

O Projeto Porto Ambiental, em Belém/PA, destaca-se pela sua eficácia em transformar conceitos teóricos de sustentabilidade em práticas cotidianas, como coleta seletiva, reciclagem e compostagem. Desde 2021, já envolveu 913 participantes e colaborou com várias instituições, criando uma rede de apoio robusta. O projeto gerou mais de 900 litros de biofertilizante e 2.000 quilos de adubo orgânico, contribuindo para a redução de resíduos em aterros e mitigando emissões de gases de efeito estufa. Suas ações educativas fomentam a conscientização ambiental e o empoderamento comunitário, enquanto se alinha a compromissos globais de sustentabilidade, como a COP 30, adaptando-se às necessidades locais.

PDS-1652 PAINÉIS CIMENTO-MADEIRA A PARTIR DE ÁRVORES DE RÁPIDO CRESCIMENTO: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PARA O SÉCULO 21.

FERNANDO LEMOS DE ALMEIDA | COAUTOR: ROBERVAL LIMA

MANAUS, AM

No século 21, é crucial implementar mudanças para garantir a sustentabilidade da base florestal, atendendo à crescente demanda das indústrias de produtos florestais. A escassez de madeira em tora, especialmente em relação ao diâmetro

a altura do peito (DAP), destaca a necessidade de cultivar espécies nativas que abasteçam a indústria de madeira serrada e compensados. Promover o plantio consorciado de árvores de rápido crescimento entre comunidades ribeirinhas e de terra firme é fundamental para criar um fluxo contínuo de matéria-prima para uma nova indústria chamada Biocompósito Cimento-Madeira. Esse modelo promete um retorno sobre investimento em cerca de dois anos, incentivando práticas sustentáveis e capacitação local.

PDS-1653 INNOVAREX

MAURO RENAN PEREIRA COSTA | COAUTORES: MAYRA RENAGE PEREIRA DE MORAES, MAYSA DO ESPIRITO SANTO SARAH, BRENDO DE LUCAS PINHEIRO MELO

BELÉM, PA

O Projeto INNOVARex visa integrar estudantes de graduação ao mercado de trabalho, focando na consultoria ambiental. Selecionados através do Edital CSMA No 001/2021, quatro projetos de Iniciação Científica em sustentabilidade foram escolhidos, oferecendo bolsas aos alunos sob orientação de docentes em instituições da Região Metropolitana de Belém, Pará. A iniciativa promove um novo modelo de estágio, permitindo que os estudantes apliquem seus conhecimentos teóricos em contextos reais. Em colaboração com o CRBio-06, os bolsistas participam de atividades de campo para coleta e avaliação de dados, desenvolvendo habilidades práticas essenciais para o desenvolvimento sustentável e a atuação profissional.

PDS-1654 TRILHAS AQUÁTICAS, UMA NOVA ÓTICA DOS IGAPÓS AMAZÔNICOS

LAYON ORESTE DEMARCHI | COAUTORES: JOCHEN SCHONGART, MARIA TERESA F. PIEDADE, ADRIANO C. QUARESMA, KELVIN U. DE CARVALHO, GILDO V. FEITOSA, GISELE B. MORI

MANAUS, AM

O projeto "Trilhas Aquáticas, uma Nova Ótica dos Igapós Amazônicos" visa o desenvolvimento sustentável da Amazônia, unindo conservação ambiental e alternativas econômicas para comunidades locais. Com as áreas úmidas representando cerca de 30% da cobertura amazônica, o projeto se concentra nas florestas alagadas, onde os povos ribeirinhos adaptaram seu modo de vida às variações sazonais. A biodiversidade dos igapós sustenta a pesca artesanal, essencial para a segurança alimentar. Durante a seca, a exploração turística aumenta, mas ainda carece de informações adequadas. O projeto implementa trilhas aquáticas que promovem ecoturismo e capacitam as comunidades, gerando renda e incentivando a conservação ambiental, alinhando-se aos objetivos do Prêmio Professor Samuel Bechimol.

PDS-1655 PRÊMIO SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO (PSA)

CLEIA NAIARA FERNANDES | COAUTORES: MAURO RENAN, MAYRA RENAGE, MAYSA SARAH, JOSÉ MENDES, BRENDO MELO, MICHELE OLIVEIRA, INGRID ALFAIA, ELIANA FARIAS

BELÉM, PA

O projeto "Prêmio Sustentabilidade em Ação (PSA)", desenvolvido pela Almáa Engenharia em colaboração com a Innovare Consultoria Ambiental e o Sinduscon PA, visa promover práticas sustentáveis alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A iniciativa promove uma competição entre empreendimentos, com auditorias mensais e feedbacks que incentivam a melhoria contínua. Isso resultou em maior eficiência e responsabilidade nas operações, criando uma cultura de sustentabilidade na organização. O PSA também fortalece a posição da Almáa Engenharia no mercado, atraindo clientes e parceiros comprometidos com a sustentabilidade, e gerando impacto positivo na comunidade e no meio ambiente.

PDS-1656 CONSTRUINDO MAIS CIDADANIA: MÓDULO SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA PARTICIPATIVA

FABRIZIO DE ALMEIDA GONÇALVES | COAUTORES: ELIANA FARIAS, INGRID ALFAIA, MAURO RENAN P. COSTA, MAYRA RENAGE, MAYSA SARAH

BELÉM, PA

O projeto "Construindo Mais Cidadania - Módulo Sustentabilidade e Cidadania Participativa" se destaca por promover saúde e qualidade de vida entre trabalhadores da construção civil, integrando questões sociais e ambientais. Ele prioriza a segurança no trabalho com ações educativas, colabora com instituições como o TJ-PA e CREA-PA para maximizar seu impacto e introduz o eixo de Sustentabilidade e Cidadania Participativa, promovendo práticas sustentáveis nos canteiros. O projeto também se estende à comunidade, incluindo atividades educativas em escolas e ações de arborização, reforçando seu compromisso com a cidadania e a sustentabilidade, impactando positivamente a sociedade como um todo.

PDS-1657 TECNOLOGIA CLIMÁTICA ACESSÍVEL: SISTEMA SOLARIMÉTRICO, MONITORAMENTO PARA IMPULSIONAR A AGRICULTURA E RECURSOS HÍDRICOS

WALTER ANDRÉS VERMEHREN VALENZUELA | COAUTORA: THAÍZA RAQUEL SOUZA DE OLIVEIRA

MANAUS, AM

A implantação de uma estação solarimétrica na Amazônia oferece soluções inovadoras para as comunidades ribeirinhas, promovendo desenvolvimento

sustentável. Esse sistema permite monitorar a radiação solar, otimizando o planejamento agrícola e aumentando a produtividade. Além disso, auxilia na gestão eficiente da água, reduzindo desperdícios. A estação também impulsiona a pesquisa e serve como centro de treinamento para agricultores, gerando benefícios econômicos e sociais. Com práticas agrícolas mais sustentáveis, a renda dos agricultores aumenta, melhorando sua qualidade de vida. Finalmente, essa iniciativa contribui para a preservação da Amazônia e a redução de emissões de gases de efeito estufa.

PDS-1658 SISTEMA FOTOVOLTAICO COMBINADO: ENERGIA SOLAR APLICADA À CADEIRA DO AÇAÍ E DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES AMAZÔNICAS

ALLAN GUILHERME LIMA PENA | COAUTORES: ALAAN U. BRITO, PEDRO M. L. GUEDES, FRANCISCO B. MALHEIROS, FELIPE MONTEIRO, MARCELINO C. GUEDES, WERBESTON D. OLIVEIRA

MACAPÁ, AP

O acesso à energia elétrica é crucial para o desenvolvimento das comunidades na Amazônia, onde cerca de 1 milhão de pessoas carecem de eletricidade formal. Essa falta afeta negativamente cadeias de valor, como a do açaí, que envolve 300 mil pessoas e é vital para a segurança alimentar e geração de renda. Sistemas isolados, como geradores a combustível, causam poluição e dependência logística. A energia solar fotovoltaica surge como solução, permitindo o uso de Sistemas Fotovoltaicos Domésticos e de Acoplamento Direto para atender diversas demandas. Isso não apenas fortalece a cadeia do açaí, mas também promove um desenvolvimento socioeconômico sustentável para as famílias ribeirinhas.

PDS-1660 USO DO PECÍOLO DA PALMEIRA DO MIRITI EM ROTORES DE TURBINAS EÓLICAS

IGOR DOS SANTOS GOMES | COAUTOR: JERSON ROGÉRIO PINHEIRO VAZ

BELÉM, PA

O projeto é justificado pela dificuldade do Brasil em adotar soluções tecnológicas sustentáveis, devido à dependência de fontes de energia não-renováveis. A conversão de energia por turbinas eólicas representa uma alternativa limpa que pode reduzir o uso de combustíveis fósseis e mitigar problemas ambientais. A eficiência dessas turbinas depende da geometria das pás e dos materiais utilizados, com ênfase em compósitos leves e resistentes. Há um crescente interesse por compósitos reforçados com fibras vegetais para diversas aplicações, incluindo pás de turbinas eólicas. Assim, o projeto busca explorar o uso de recursos renováveis da Amazônia para desenvolver tecnologias sustentáveis e promover energia limpa.

PDS-1662 CONSERVA DE PEIXES DA AMAZÔNIA: SUSTENTO E SABOR EM TEMPOS DE SECA

PAULA TAQUITA SERRA | COAUTORES: ANNE CAROLINE DE LIMA PERRONE, DIOGO PEREIRA DE CASTRO

MANAUS, AM

A conserva de peixe é uma alternativa essencial para a alimentação de ribeirinhos no Amazonas, especialmente durante a severa seca de 2023, que reduziu a disponibilidade de peixes. Com a diminuição dos níveis dos rios, a pesca ficou comprometida, tornando as conservas uma fonte confiável de proteína e nutrientes. Elas têm longa durabilidade, facilitando o armazenamento sem refrigeração, o que é vital em áreas remotas. Além de minimizar desperdícios, as conservas ajudam a diversificar a dieta e aumentar a segurança alimentar, proporcionando uma solução prática e nutritiva que apoia a resiliência das comunidades durante períodos de escassez.

PDS-1663 AMZ COIN, O OURO DIGITAL DA AMAZÔNIA: CRIPTOMOEDA PARA INICIATIVAS DE ECONOMIA DIGITAL NA AMAZÔNIA

MARCELIANO EDUARDO DE OLIVEIRA

PARINTINS, AM

A Amazônia é vital globalmente, sendo a maior floresta preservada, com rica biodiversidade crucial para a indústria de extratos, cosméticos e fármacos. O Fundo Amazônia, que deveria ajudar na preservação, enfrentou a suspensão de recursos de alguns países devido ao aumento do desmatamento. Apesar de investimentos, a área desmatada continua crescendo, destacando a necessidade de ações contínuas de conscientização sobre a importância da floresta. O principal ativo da Amazônia é a floresta intacta, mas pressões políticas e ideológicas têm incentivado o desmatamento para a expansão da pecuária e mineração, ameaçando seu ecossistema.

PDS-1664 MULHERES QUE PLANTAM: COMIDA, GERAÇÃO DE RENDA E AGROECOLOGIA COMO ADAPTAÇÃO AOS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

CINTHYA CRISTINA BULHÕES ARRUDA

SOURE, PA

As comunidades tradicionais guardam um valioso patrimônio relacionado ao uso de plantas, sendo essencial reconhecer a contribuição feminina na agricultura familiar, onde as mulheres representam 43% da força de trabalho agrícola no Brasil. Contudo, seu trabalho muitas vezes é invisibilizado devido a fatores patriarcais e à falta de documentação e acesso a políticas públicas. Em resposta à Década da Restauração de Ecossistemas da ONU, um projeto foi criado para empoderar mulheres marajoaras em situação de vulnerabilidade. Este coletivo

visa valorizar seus conhecimentos, promover práticas agroecológicas sustentáveis e gerar renda, contribuindo para a soberania alimentar e mitigação das mudanças climáticas.

PDS-1665 CLORADOR AUTOMÁTICO PARA SISTEMAS ALTERNATIVOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA COM ENERGIA SOLAR PARA ZONA RURAL DA AMAZÔNIA

LUCAS LOBATO CHAGAS | COAUTORES: ALAAN UBAIARA BRITO, MÁRCIO CLEI SILVA DE OLIVEIRA, ILANA SYANNE MARTINS UCHÔA, ALAN CAVALCANTI DA CUNHA

MACAPÁ, AP

A água é essencial para a saúde e o desenvolvimento da sociedade, sendo considerada um direito humano pela OMS. No entanto, muitas regiões enfrentam escassez de água potável, levando à propagação de doenças, especialmente diarreias, que afetam principalmente crianças e idosos. Um estudo de 2018 destacou a alta incidência dessas doenças entre a comunidade indígena Munduruku, no Amazonas, com 43,2% dos casos afetando crianças menores de 10 anos. A desinfecção da água, geralmente feita com cloro, é crucial, mas em áreas rurais e isoladas que utilizam energia solar, a variabilidade na vazão de água dificulta o uso de cloradores manuais. Assim, há uma necessidade de desenvolver cloradores de baixo custo que funcionem com fluxos variáveis, tornando a água segura para consumo em áreas sem acesso a energia elétrica contínua.

PDS-1667 SOLUÇÃO ACESSÍVEL ECOLÓGICA QUE GARANTE DESINFECÇÃO DO AR E SUPERFÍCIES PARA CUIDADOS DA SAÚDE E MEIO AMBIENTE

JOSÉ RICARDO BARROS DA SILVA | COAUTOR: MURILO HENRIQUE TANIGUTI

MANAUS, AM

O projeto SMART-UVC propõe um sistema automatizado e acessível para desinfecção de ambientes fechados com luz UV-C, visando prevenção de doenças como a COVID-19. Focado em viabilidade econômica, ele utiliza componentes de baixo custo, reduzindo despesas com produtos químicos e energia. Em termos ecológicos, evita resíduos químicos e pode ser alimentado por energia solar, promovendo sustentabilidade. No aspecto político, o projeto está alinhado com políticas de saúde e regulamentações sanitárias, sendo eficaz contra diversos patógenos e adequado para hospitais e outros locais públicos. Além disso, o projeto enfatiza justiça social, oferecendo acessibilidade a comunidades de baixa renda e programas de capacitação para promover inclusão e equidade.

PDS-1669 VALIDAÇÃO PARTICIPATIVA DE TECNOLOGIA SOCIAL DA PESCA ARTESANAL NA AMAZÔNIA ORIENTAL

REGINA OLIVEIRA DA SILVA | COAUTORES: JEANN AUGUSTO COSTA DA SILVA, SANDRA REGINA PEREIRA GONÇALVES

BELÉM, PA

Há um consenso crescente sobre a importância do diálogo entre o conhecimento científico e os saberes tradicionais na Amazônia, envolvendo instituições científicas e organizações da sociedade civil. A tecnologia social, entendida como processos e métodos que atendem às demandas sociais, é vista como essencial para a sustentabilidade e bem-estar das populações amazônicas. A colaboração entre ciência e conhecimento tradicional tem gerado soluções locais, com potencial para serem replicadas na região, abordando problemas de sustentabilidade ambiental, beneficiamento de produtos e manejo de ecossistemas. Projetos como o RENAS, com mais de 30 anos de pesquisa, destacam a relevância da tecnologia social para resolver desafios socioeconômicos e ambientais, contribuindo para a segurança alimentar, saúde e educação. Essa abordagem visa valorizar os saberes locais e promover transformações sociais e inclusão, especialmente para as populações indígenas e ribeirinhas, que enfrentam vulnerabilidades diante das mudanças climáticas e desafios territoriais.

PDS-1670 EVOLUÇÃO E PREVISÃO DA PRODUÇÃO DE BABAÇU USANDO MODELO DE REDES NEURAIS ARTIFICIAIS (RNA)

JOSÉ DE JESUS SOUSA LEMOS

FORTALEZA, CE

A palmeira de babaçu, abundante no Maranhão, é essencial para a ecologia e economia da região dos Cocais. Surgindo após o desmatamento, o babaçu é fundamental para a subsistência das "quebradeiras de coco babaçu," mulheres que tradicionalmente coletam e vendem amêndoas dos cocos como fonte de renda. A cadeia produtiva do babaçu se estende por 279 municípios em 11 estados brasileiros e cobre vastas áreas, mas enfrenta declínio desde os anos 1980, com a produção no Maranhão caindo de 2.035.200 toneladas em 1986 para 390.129 toneladas em 2022. Esse declínio ameaça tanto a biodiversidade, devido à importância das palmeiras para o ecossistema, quanto a economia local, que depende do babaçu para complementar a renda em períodos fora das colheitas agrícolas. O desaparecimento das palmeiras traria impactos ambientais significativos, como a perda de solo e a redução de áreas de polinização para abelhas nativas, essenciais para o equilíbrio ecológico local.

PDS-1671 PROJETO NÁUFRAGOS: MANEJO ÉTICO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS EM SITUAÇÃO DE RUA, PROPOSTA PARA OS MUNICÍPIOS DO AMAZONAS

ANDREA BELEM COSTA

MANAUS, AM

O abandono de cães e gatos nas ruas é um problema comum em várias cidades do Amazonas, afetando tanto o meio ambiente quanto a saúde pública. A falta de controle populacional desses animais pode levar à propagação de zoonoses (como toxoplasmose, raiva e leishmaniose), aumento de acidentes e ataques, e desequilíbrio ecológico, especialmente quando eles invadem áreas de proteção ambiental. O controle populacional, com destaque para a esterilização cirúrgica, é uma solução eficiente para reduzir esses impactos. O método C.E.D. (Captura, Esterilização e Devolução) é recomendado como uma abordagem humanitária e eficaz, promovendo a conscientização e melhorando a saúde e segurança da população.

PDS-1672 VIA SUSTENTÁVEL CUIEIRAS

RUY A. SÁ RIBEIRO

MANAUS, AM

A Via Sustentável propõe um modelo de estrada ecológica para a Amazônia, com mínimo desmatamento e uso do solo local, reduzindo a necessidade de empréstimos e depósitos de terra. Com retorno previsto em 12 meses, atrairá turistas e reduzirá custos de manutenção, além de gerar créditos de carbono. A estrada beneficiará as comunidades locais e cientistas, preservando corredores ecológicos e conectando fragmentos florestais, fundamentais para a biodiversidade. O projeto inclui tecnologias verdes e sustentáveis, criando empregos, promovendo a inclusão social e desestimulando a exploração ilegal. É um modelo econômico e ambientalmente viável, alinhado com as políticas públicas de sustentabilidade.

PDS-1674 CASA JACQUARD: UMA ALTERNATIVA DE HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL

MARILENE GOMES DE SÁ RIBEIRO | COAUTORA: MARILIA G. SÁ RIBEIRO

MANAUS, AM

A pesquisa da Fundação João Pinheiro (2022) aponta um déficit habitacional de 6,215 milhões de unidades no Brasil, principalmente por moradias precárias no Norte e Nordeste e o alto custo do aluguel nas demais regiões. A proposta de construir casas com bambu e tecidos reciclados visa reduzir custos, tornando-se acessível para famílias de baixa renda e contribuindo para a sustentabilidade. O projeto inclui captação de água da chuva, forro estrutural de bambu e utilização de materiais recicláveis, como tecidos usados, evitando aterros sanitários. Espera-se promover mais saúde, conforto e autoestima para as comunidades, além de maior oferta de moradias sustentáveis.

PDS-1677 SUSTENTABILIDADE CONECTADA: EDUCAÇÃO E AÇÃO VIA WHATSAPP

VICTOR FRAILE SORDI

NAVIRAÍ, MS

O projeto "Sustentabilidade Conectada" visa enfrentar os desafios socioeconômicos da Amazônia através da capacitação digital em práticas sustentáveis, utilizando o WhatsApp como principal plataforma educativa. A iniciativa pretende superar barreiras geográficas e financeiras, tornando o conhecimento acessível às comunidades remotas. Em parceria com ONGs e associações locais, o projeto promove videoaulas e mentorias para engajar a população em práticas de consumo consciente e empreendedorismo verde. A expectativa é que os participantes se tornem multiplicadores de conhecimento sustentável, fomentando uma rede de impacto social e econômico. A iniciativa busca integrar a Amazônia a cadeias de valor sustentáveis, promovendo a preservação e o desenvolvimento local.

PDS-1686 IDEALIZAÇÃO DE CHAVEIROS COM SOBRAS DE MDF

ANA PINHEIRO DOS SANTOS | COAUTORES: VERÔNICA PINHEIRO DOS SANTOS, JHON DA SILVA TEIXEIRA, JOSÉ LUCAS DOS SANTOS CAMARA

BOA VISTA, RR

O projeto de confecção de chaveiros a partir de sobras de MDF busca alinhar-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente no que tange à sustentabilidade e à mitigação de impactos ambientais e sociais. Em um contexto onde mais de 90% dos municípios enfrentam problemas ambientais como desmatamento, poluição e degradação do solo (dados do IBGE), práticas de reciclagem e reaproveitamento são cruciais. A produção desses chaveiros promove práticas ecologicamente corretas, com potencial para reduzir resíduos e incentivar um ciclo de consumo mais sustentável, estimulando a conscientização ambiental e contribuindo para a mitigação dos efeitos negativos nas atividades econômicas locais.

PDS-1690 BACIA DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO NA AMAZÔNIA ORIENTAL: TRATANDO O ESGOTO DE FORMA SUSTENTÁVEL

THAISA PEGORARO COMASSETTO | COAUTORES: DANIELLE CRISTINA BULHÕES ARRUDA, KELLE DE NAZARÉ CUNHA, VALDERI OLIVEIRA DE SOUZA, YURI GUSTAVO SOARES MONTEIRO

CAPITÃO POÇO, PA

A cobertura de esgotamento sanitário na Região Norte é a menor do Brasil, com apenas 5,8% dos domicílios atendidos adequadamente, especialmente no Pará e Rondônia. Em áreas rurais isoladas, a situação é ainda mais crítica, com 94,2%

das comunidades usando métodos inadequados, como fossas rudimentares e descarte direto, o que causa contaminação e proliferação de doenças. A Lei 11.445/2007 visa a universalização do saneamento até 2033, mas exclui comunidades isoladas. A bacia de evapotranspiração (BET) surge como solução econômica e ecológica, sendo uma alternativa sustentável para tratamento de esgoto em áreas rurais, acessível e implantável pela própria comunidade.

PDS-1693 DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA LOGÍSTICA PARA AUXILIAR NAS ATIVIDADES DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL NA AMAZÔNIA.

EVERTON ESTUMANO BAIA

BARCARENA, PA

A restauração de paisagens florestais na Amazônia pode integrar a conservação do bioma, a geração de renda e a produção de produtos florestais, promovendo desenvolvimento econômico e social nas áreas rurais. De acordo com o programa ELOS da Amazônia 2022, tais iniciativas podem elevar o PIB municipal em até 0,5% e arrecadação de impostos em 0,3%. Contudo, o desafio logístico na região limita o desenvolvimento. Um projeto de miniveículo anfíbio de carga e passageiros visa otimizar o transporte, reduzindo custos e facilitando a movimentação de mudas para reflorestamento, aumentando a produtividade e eficiência logística na região.

PDS-1695 FLORACOR: CORES E PIGMENTOS DA AMAZÔNIA

CASSIANO FIGUEIREDO RIBEIRO | COAUTORES: RAIMUNDO SERGIO SOARES, RENAN ALMEIDA DE FARIAS, BRUNA SANTOS SAMPAIO

BELÉM, PA

Diante das mudanças climáticas e da necessidade de um consumo mais sustentável, a Amazônia desponta como chave para a bioeconomia global. O projeto "FLORACOR - Cores e Pigmentos da Amazônia" busca promover o uso sustentável dos recursos naturais da floresta, valorizando a biodiversidade e garantindo renda para as comunidades locais. Com foco na produção de pigmentos e insumos naturais, o projeto adota tecnologias acessíveis e descentralizadas, alinhando-se ao conceito de "Indústria 4.0 na Amazônia." Além disso, promove o empoderamento feminino e fortalece a economia local, oferecendo alternativas economicamente sustentáveis que protejam a floresta em pé.

PDS-1698 MODAUP: UPCYCLING DE RESÍDUOS TÊXTEIS DESCARTADOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, PA

SORAYA PIRES COSTA | COAUTOR: TED WILLIAMS LOPES VALE

BELÉM, PA

O setor têxtil, conhecido por seu alto impacto ambiental, contribui com 10% das emissões globais de gases de efeito estufa e consome grandes quantidades de água, agravando a degradação ambiental, especialmente na Região Metropolitana de Belém. Nesse contexto, o projeto propõe organizar mulheres em cooperativas para transformar resíduos têxteis locais em produtos sustentáveis, promovendo economia circular e redução de resíduos. A iniciativa visa também reduzir desigualdades, criando emprego e renda para mulheres em situação de vulnerabilidade. Com a COP30 em Belém, o projeto pode posicionar a região como modelo em inovação sustentável, oferecendo um exemplo replicável para outras áreas da Amazônia.

PDS-1700 DESIDRATADOR FOTOVOLTAICO COM CONTROLE INTELIGENTE DE TEMPERATURA

GABRYEL LEITE DAS NEVES RAMOS | COAUTORES: DENISE ANDRADE DO NASCIMENTO, ALEX ALVES DE SOUZA

BOA VISTA, RR

O projeto de construção de um desidratador com controle de temperatura e alimentação fotovoltaica visa reduzir o desperdício de frutas, hortaliças e vegetais em Roraima, transformando-os em produtos desidratados de alta qualidade. Com energia solar para desidratação diurna e baterias para uso noturno, o equipamento permite operação contínua e sustentável, economizando energia e garantindo controle de temperatura para melhor qualidade. Automatizado por Arduino, o desidratador oferece uma alternativa econômica e sustentável para produtores e comerciantes, reduzindo perdas e aumentando a independência financeira. O projeto resulta tanto no desidratador inovador quanto nos alimentos e farinhas desidratados, contribuindo para a economia local.

CATEGORIA PERSONALIDADES DEDICADAS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO AMAZÔNICA (PA)

PA-1504 OLINDA PEREIRA MARINHO, AM

INDICAÇÃO: JOSÉ DE SOUZA LIMA

Professora Olinda Marinho é uma verdadeira guardiã da sustentabilidade na Amazônia, dedicando-se não apenas ao cuidado com a floresta, mas também ao desenvolvimento das pessoas que habitam a região. Com uma carreira marcada pela inovação e apoio ao empreendedorismo, sua atuação se estende por áreas como administração, comércio exterior, turismo e inovação. Fundadora de uma incubadora, ela impactou diretamente cerca de 80% das startups locais, oferecendo mentorias, capacitações e apoio para o crescimento sustentável. Sua luta para que os produtos amazônicos sejam exportados diretamente pela região é uma contribuição valiosa para a balança comercial e o desenvolvimento econômico local.

PA-1505 JOSÉ DE SOUZA LIMA, AM

INDICAÇÃO: OLINDA MARINHO

Professor José Souza, natural de Novo Airão, é um verdadeiro embaixador da gastronomia amazônica. Com uma trajetória inspiradora, superou o ceticismo inicial de sua família e, hoje, é reconhecido como Comendador da Gastronomia do Amazonas pela Câmara Brasileira de Cultura (CBC). José destaca-se pelo trabalho de valorização dos insumos regionais e, recentemente, emocionou-se ao ver seu nome entre os principais chefs da região em uma pesquisa escolar de seus alunos. Em 2022, representou o Amazonas e conquistou o 2° lugar no concurso Enchef, e, em 2024, é o único representante do estado no 1° Concurso Nacional ABRACHEFS. Vice-presidente da Associação Amazonense de Gastronomia e Empreendedores (AAGE) e do Innatus Hub, José também atua como docente no Cetam, Senac, Fametro, Centec e Sebrae, viajando pelo interior com palestras e aulas-shows. Apaixonado pela região, ele se formou em guia de turismo, sempre buscando apresentar o Amazonas a todos que encontra em suas jornadas.

PA-1532 KAINOS MAKER, AM

INDICAÇÃO: JONATHAS SOUZA PINHEORO

A Kainos Maker, empresa de robótica educacional em Manaus, atua em 12 escolas promovendo uma mudança cultural significativa no uso de materiais escolares. Com foco em sustentabilidade, a empresa incentiva o abandono de materiais de difícil decomposição, como E.V.A, isopor, cola quente e tintas tóxicas, substituindo-os por papelão, garrafas PET e resíduos eletrônicos. Seu objetivo é

engajar estudantes na criação de soluções inovadoras para problemas reais, utilizando protótipos sustentáveis e reutilizáveis. Essa abordagem não apenas reduz o lixo gerado nas escolas, especialmente após feiras e atividades, mas também fomenta uma consciência ambiental prática e transformadora entre os alunos.

PA-1558 ADRIANO VENTURIERI, PA

INDICAÇÃO: JOÃO DE DEUS BARBOSA NASCIMENTO JUNIOR

Com uma carreira de mais de 35 anos, o pesquisador coordenou importantes projetos de zoneamento ecológico-econômico no Estado do Pará e na Amazônia, liderando uma equipe de mais de 150 especialistas brasileiros e estrangeiros. Entre seus trabalhos, destacam-se o Zoneamento da BR-163 e o mapeamento de culturas perenes na região amazônica. Com 96 publicações e experiência como chefe de pesquisa, ele também atuou como Coordenador do Laboratório de Sensoreamento Remoto e Chefe Geral da Embrapa de 2013 a 2021. Atualmente, é professor visitante na Universidade de Indiana, colaborando com o renomado Dr. Eduardo S. Brondizio.

PA-1584 EMERSON SILVA LIMA, RJ

INDICAÇÃO: VALDIR FLORENCIO DA VEIGA JUNIOR

O professor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UFAM é um dos principais pesquisadores da instituição, com forte compromisso com o desenvolvimento regional e a valorização da biodiversidade amazônica. Farmacêutico-bioquímico formado pela UFAM e doutor em Farmácia pela USP, ele é bolsista de produtividade do CNPq (1D) e coordena o Programa de Pós-graduação em Inovação Farmacêutica. Como sócio-fundador da startup Terramazonia, ele explora antioxidantes e produtos naturais da Amazônia para doenças metabólicas e dermocosméticos. Além de coordenar projetos financiados e publicar amplamente em colaborações nacionais e internacionais, o professor revisa periódicos científicos e integra a pós-graduação da UFAM.

PA-1588 SPARTACO ASTOLFI FILHO, TO

INDICAÇÃO: RAPHAEL SANZIO PIMENTA

Professor aposentado e Professor Emérito da UFAM, é uma figura central na biotecnologia da Amazônia e um dos fundadores da Rede Bionorte, responsável pela formação de mais de 500 doutores na Amazônia Legal. Com uma carreira que abrange a criação do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) e a implementação de tecnologias pioneiras de produção de Taq DNA polimerase e insulina humana em parceria com a BIOBRÁS, ele também coordenou o Programa Multi-Institucional de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPG-Biotec) e a Rede Genômica da Amazônia Legal (Realgene). Durante a pandemia de Covid-19,

contribuiu para o desenvolvimento de metodologias de diagnóstico do SARS-CoV-2 em colaboração com a UFAM e Fiocruz. Com 124 artigos científicos publicados, 77 dissertações e 47 teses orientadas, ele mantém atuação ativa na pesquisa biotecnológica.

PA-1609 JOHAN CORNELIS ZWEEDE, PA

INDICAÇÃO: ADISON CESAR SOUSA DOS SANTOS

Engenheiro florestal holandês radicado no Brasil desde 1966, foi pioneiro no desenvolvimento do manejo florestal sustentável na Amazônia. Fundador do Instituto Floresta Tropical (IFT), atualmente Instituto Floresta Johan Zweede, ele dedicou sua carreira à criação e implementação de práticas de exploração de impacto reduzido para a produção de madeira, colaborando com instituições como o Imazon e empresas certificadoras para conservar o bioma amazônico. Em 2022, Zweede faleceu, mas seu legado permanece vivo com a renomeação do IFT em sua homenagem. Sua trajetória representa uma defesa contínua da conservação ambiental e do desenvolvimento sustentável na Amazônia.

PA-1614 LUADIR GASPAROTTO, AM

INDICAÇÃO: SUMARA ENNES DAS NEVES

PA-1635 VITOR PINEIRO ALVES, PA

INDICAÇÃO: LEONARDO MÁRTYRESS FERREIRA

A Associação de Inovação e Tecnologia do Pará, Açaí Valley, indica o Sr. Vitor Pinheiro Alves ao Prêmio Professor Samuel Benchimol por sua destacada liderança no empreendedorismo e inovação na Amazônia. Como presidente da Açaí Valley até 2024, Vitor posicionou a região no cenário nacional e internacional, conquistando o prêmio de comunidade revelação no Startup Awards e sendo o primeiro paraense selecionado pelo YLAI dos EUA. Sob sua gestão, a comunidade de inovação dobrou de tamanho, viabilizou investimentos significativos e impulsionou startups locais. Cientista, mestre, empresário e filantropo, Vitor é reconhecido por suas contribuições para o desenvolvimento sustentável e tecnológico do Pará.

PA-1648 PHILIP MARTIN FEARNSIDE, AM

INDICAÇÃO: HENRIQUE DOS SANTOS PEREIRA

Renomado pesquisador da Coordenação de Dinâmica Ambiental do INPA, tem dedicado 48 anos à pesquisa sobre problemas ambientais na Amazônia, com experiência adicional em diversos ecossistemas globais. Graduado em Biologia, mestre em Zoologia e PhD em Ciências Biológicas, Dr. Fearnside é um dos cientistas mais citados no mundo em temas como aquecimento global e sustentabilidade. Com mais de 800 publicações científicas e diversos prêmios,

incluindo o Global 500 da UNEP e o Prêmio Chico Mendes, seu trabalho se destaca por promover a valorização dos serviços ambientais da Amazônia para o desenvolvimento sustentável regional.

PA-1678 ÁTILA DE OLIVEIRA DENYS, AM

INDICAÇÃO: THEO IAN RODRIGUES

Advogado e economista com destaque no Brasil, especialmente por sua atuação como embaixador do programa "Amazônia Que Eu Quero" da Fundação Rede Amazônica, que promove o desenvolvimento sustentável da região. Nascido em São Paulo e residente em Manaus desde 1978, Átila possui formação em Ciências Econômicas pela Universidade do Amazonas e em Direito. Com uma trajetória sólida em comércio exterior e legislação aduaneira, ele ocupou posições de liderança em empresas da Zona Franca de Manaus e atua como consultor jurídico, especializado em orientação tributária. Membro ativo de entidades como o CIEAM e a AFICAM, seu trabalho combina preservação ambiental e desenvolvimento econômico para a Amazônia.

PA-1679 MARIANO COLINI CENAMO, DF

INDICAÇÃO: ANICETO LUIZ MULLER

Engenheiro florestal, empreendedor social e cofundador do Idesam, onde busca soluções para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Fundador da Amaz, maior aceleradora de impacto do Norte do Brasil, Mariano destaca-se no ecossistema de negócios de impacto. Membro da rede de líderes da Fundação Lemann e conselheiro de várias organizações, foi nomeado Empreendedor Social do Ano pela *Folha de São Paulo* em 2022 e uma das 50 personalidades mais inovadoras pelo clima pela *Época Negócios*. Ele promove um modelo de desenvolvimento que integra conservação ambiental, justiça social e prosperidade econômica, inspirando futuras lideranças.

PA-1680 VALDELY KINUPP, DF

INDICAÇÃO: ANICETO LUIZ MULLER

Botânico, pesquisador e professor brasileiro, renomado por seu trabalho com plantas alimentícias não convencionais (PANC). Graduado e mestre em Ciências Biológicas pela UFRGS e doutor em Ciências Agrárias pela UFV, Kinupp é um dos principais divulgadores das PANC no Brasil. Sua obra "Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil", coescrita com Harri Lorenzi, é referência essencial no tema, catalogando mais de 300 espécies com potencial nutricional e econômico. Kinupp promove a conscientização sobre a importância das PANC na sustentabilidade e segurança alimentar, inspirando o cultivo e uso dessas plantas em todo o país.

PA-1681 NOEMIA ISHIKAWA, DF

INDICAÇÃO: ANICETO LUIZ MULLER

Pesquisadora brasileira de destaque em entomologia e biologia molecular, cujos estudos avançaram o conhecimento sobre interações inseto-patógeno e controle biológico de pragas. Formada e pós-graduada pela USP, Ishikawa atua como professora e orientadora, promovendo inovação e pensamento crítico. Seu trabalho inclui publicações em revistas científicas de renome, onde explora resistência de insetos a patógenos e estratégias sustentáveis para controle de pragas. Reconhecida nacional e internacionalmente, ela colabora em políticas científicas e projetos ambientais, sendo uma referência em ciência, sustentabilidade e educação na entomologia.

PA-1689 PHELIPPE DAOU JUNIOR, DF

INDICAÇÃO: ANICETO LUIZ MULLER

Líder da Rede Amazônica, com práticas que alinham preservação ambiental e desenvolvimento socioeconômico. Ele promove o uso responsável dos recursos naturais, com práticas de reciclagem e tecnologias que minimizam impacto ambiental, além de incentivar conteúdos de conscientização ambiental na programação da rede. Daou também apoia parcerias com ONG e projetos que promovem o extrativismo sustentável, ecoturismo e tecnologias verdes. Além do compromisso ambiental, investe em capacitação e empreendedorismo nas comunidades locais, promovendo uma economia inclusiva que respeita e valoriza as culturas indígenas e ribeirinhas.

PA-1697 ADÉLIO BAROFALDI, RO

INDICAÇÃO: GILBERTO BAPTISTA

CEO do Grupo Rovema, é um exemplo de liderança sustentável na Amazônia, onde atua em diversos setores, incluindo agronegócios e geração de energia. Natural de Três Passos/RS, Barofaldi chegou a Porto Velho há 37 anos, contribuindo para o desenvolvimento local com foco na preservação ambiental e responsabilidade social. Sob sua direção, o grupo adota os princípios ESG em suas operações, gerando mais de 900 empregos e implementando projetos de crédito de carbono e replantio. Reconhecido como Cidadão Honorário de Porto Velho em 2021, Barofaldi também apoia iniciativas sociais, como a recuperação de hospitais durante a pandemia, demonstrando seu compromisso com a comunidade.

PA-1718 ANICETO WANDERLEY, RR

INDICAÇÃO: ANICETO LUIZ MULLER

Aniceto Wanderley é um líder no setor de piscicultura em Roraima, destacando-se pela criação de tambaqui e pelo desenvolvimento de soluções sustentáveis. Fundador da Rações Criação, que produz rações de alta qualidade, e do Centro

Tecnológico de Aquicultura (CTA), Aniceto é um empreendedor comprometido com a inovação e o meio ambiente. Suas práticas no CTA promovem o manejo sustentável e beneficiam tanto a produtividade quanto os recursos naturais. Ativo no apoio a criadores locais, ele compartilha conhecimentos por meio de capacitações e é reconhecido por suas contribuições ao setor aquícola da Amazônia, deixando um legado de desenvolvimento sustentável e impacto socioeconômico.

PRÊMIO BANCO DA AMAZÔNIA DE EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE

CATEGORIA INICIATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (IDL)

IDL-1507 SISTEMA ECONÔMICO DE ENERGIA SOLAR NA PISCICULTURA DE SUSTENTABILIDADE FAMILIAR NO MUNICIPIO DE ALTO ALEGRE (RR)

EZEQUIAS SOUZA QUEIROZ | COAUTORES: EZEQUIAS SOUZA QUEIROZ, ANGELMAR DOS SANTOS OLIVEIRA, EMERSON DOS SANTOS PAES, KANANDA RAFAELA MORAIS COSTA

ALTO ALEGRE, RR

Este projeto desenvolvido por alunos do 2º Série EJA em Alto Alegre-RR busca criar um sistema fotovoltaico acessível e sustentável para apoiar a piscicultura em tanques de lona. Com o objetivo de beneficiar pequenos agricultores e piscicultores locais, o sistema usa painéis solares para fornecer energia limpa a um aerador e um distribuidor de ração automatizado, promovendo a agricultura familiar. Integrando tecnologias como o interruptor Wi-Fi e o aplicativo Smart Life Sonoff R3, o projeto permite o controle remoto dos equipamentos, aumentando a eficiência e reduzindo custos. A iniciativa, inspirada no Sisteminha da Embrapa, visa sustentabilidade e economia para produtores rurais da região.

IDL-1508 NO RITMO DA MARÉ: EM BUSCA DE CULTIVOS SUSTENTÁVEIS NA REGIÃO AMAZÔNICA

DIONISO DE SOUZA SAMPAIO

BRAGANÇA, PA

A ostreicultura no Pará, desenvolvida há 18 anos em 11 comunidades, envolve cerca de 80 famílias em cinco municípios do nordeste paraense, preservando os manguezais e gerando renda para as populações ribeirinhas. Com baixo custo de implantação e rápido retorno, essa atividade é essencial para a subsistência e permanência dos moradores em suas comunidades. Desde 2013, a produção de ostras contabilizada pelo IBGE cresceu de 8,2 toneladas para 62,2 toneladas em 2022, movimentando mais de R$ 666.000,00. A expansão da atividade, baseada no mapeamento de áreas adequadas, pode aumentar significativamente o número de famílias e comunidades beneficiadas.

IDL-1525 PANELAS DE BARRO: ARTE MILENAR DOS POVOS INDÃ GENAS MACUXI COMO PROPOSTA DE ECONOMIA CRIATIVA DA RAPOSA.

ENOQUE RAPOSO

BOA VISTA, RR

A Comunidade Indígena Raposa I, situada na transição entre os lavrados e montanhas de Roraima, preserva a milenar tradição da cerâmica do povo macuxi. Essa prática cultural valoriza o conhecimento ancestral na fabricação de panelas

de barro, utilizando argila sagrada das regiões serranas para confeccionar utensílios que servem tanto para o uso culinário local quanto para comercialização. Inicialmente destinadas ao uso doméstico e trocas de subsistência, as panelas passaram a ser vendidas nos anos 90, impulsionando a economia criativa da comunidade. Hoje, ser "paneleira" é um ato de identidade cultural e social, promovendo transformação sociopolítica e valorização da cultura indígena através de parcerias e oficinas.

IDL-1528 A IMPORTÂNCIA DO MAPEAMENTO DA FLORADA DE INTERESSE MELIPONÍCOLA E O AUMENTA DA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA NA AMAZÔNIA

ANA LÍDIA ZONI RIBEIRO

BELÉM, PA

O manejo de abelhas nativas sem ferrão é uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento sustentável, beneficiando a polinização e a produção agrícola. Em uma pesquisa realizada nos municípios de Almeirim, Curuçá e Monte Alegre, no Pará, foi identificado que essas abelhas visitam frequentemente nove espécies de plantas de valor econômico, incluindo açaí, cupuaçu, urucum e manga. Essas plantas podem ser integradas a Sistemas Agroflorestais (SAFs) com a meliponicultura, promovendo um aumento de até 40% na produção. As abelhas nativas contribuem para a qualidade e diversidade genética dos frutos, reduzindo custos e aumentando a sustentabilidade das culturas frutíferas.

IDL-1539 MUVIEPLAY: ENTRETENIMENTO A BORDO

LILIAN ARAUJO CORREA

MANAUS, AM

O projeto "Entretenimento a Bordo" da Muvieplay visa transformar as longas e monótonas viagens de barco e ônibus pela Amazônia em experiências culturais enriquecedoras. Com uma plataforma de streaming nascida na região, a Muvieplay oferece mais de 300 conteúdos regionais — filmes, documentários, shows, e até games — gratuitamente para passageiros. Além de entreter, o projeto cria uma vitrine para produtores audiovisuais locais, que têm dificuldades para alcançar visibilidade e monetização. O modelo de negócios é sustentado por anunciantes que patrocinam cada visualização, gerando receita para produtores, distribuidores e para a própria plataforma. "Entretenimento a Bordo" fortalece a identidade cultural amazônica e expande o alcance da produção regional, conectando a cultura local ao público de forma inovadora e acessível, com o potencial de impactar mais de 2 milhões de viajantes anuais.

IDL-1554 MÚLTIPLO USO DO TUCUMÃ NA AGROINDÚSTRIA, PARA DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE CANUTAMA (AM)

RAIMUNDO NONATO LEMOS DA SILVA

CURITIBA, PR

Preservar a Amazônia é essencial para o clima global e o bem-estar das comunidades locais, ameaçadas pela expansão da fronteira agrícola e o desmatamento. A bioeconomia florestal, baseada em recursos como o tucumã, é uma solução sustentável para a região, promovendo a geração de emprego verde, inclusão social e desenvolvimento econômico para silvicultores, pescadores, indígenas e quilombolas. O projeto propõe a industrialização sustentável do tucumã e o reflorestamento de áreas degradadas, valorizando a floresta em pé. Alinhado ao Fundo Amazônia e ao Consea, essa iniciativa pode ajudar a reduzir a pobreza e fomentar políticas públicas sustentáveis, aproveitando o bônus demográfico da Amazônia para promover crescimento econômico e inclusão.

IDL-1557 CONEXÃO AMAZÔNIA: ACESSO FACILITADO A EDITAIS DE FOMENTO E LINHAS DE CRÉDITO

VICTOR FRAILE SORDI

NAVIRAÍ, MS

O projeto "Conexão Amazônia" visa enfrentar os desafios de desenvolvimento sustentável na Amazônia Legal, que abrange estados como Acre, Amazonas e Pará. A proposta utiliza o WhatsApp e inteligência artificial para democratizar o acesso de comunidades amazônicas aos editais de fomento e linhas de crédito governamentais. Ao simplificar a burocracia e orientar cidadãos no processo de obtenção de recursos, o projeto busca quebrar barreiras econômicas e educacionais, promovendo inclusão social. Em consonância com o Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, "Conexão Amazônia" apoia projetos locais sustentáveis, incentivando desenvolvimento econômico e preservação ambiental na região.

IDL-1559 CAFÉ AGROECOLÓGICO DO SUBPRODUTO DO PURUÍ (ALIBERTIA SORBILIS D.) NA COMUNIDADE SANTA LUZIA DO CURUPIRA, TEFÉ (AM)

VANESSA DE SOUZA MARINHO | COAUTORA: FRANCISCA DAS CHAGAS DO AMARAL SOUZA

MANAUS, AM

O projeto na Comunidade Santa Luzia do Curupira, em Tefé (AM), propõe a produção agroecológica de café utilizando sementes de puruí, tradicionalmente descartadas, como alternativa sustentável. Esse café, naturalmente sem cafeína, agrega valor ao trabalho local e atende a consumidores que buscam produtos ecológicos. Ao transformar resíduos em novos recursos, o projeto promove a economia circular, gerando renda adicional para os agricultores e ampliando mercados para produtos diferenciados. A iniciativa contribui para a segurança alimentar, diversificando a produção e mantendo a biodiversidade, e serve como

modelo sustentável para comunidades amazônicas, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

IDL-1565 RECIPROLAB COLABORATIVA: ECOSSISTEMA DE EMPREENDEDORES QUE FOMENTAM O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA NA AMAZÔNIA

IGOR RODRIGUES DE SOUZA

MANAUS, AM

Após pesquisas no mercado colaborativo e conversas com empreendedores em feiras criativas e eventos culturais, identificamos que muitos negócios na Região Norte enfrentam altos custos para manter um espaço físico próprio, recorrendo à sublocação em espaços colaborativos como forma de reduzir despesas. Com isso, surgiu a necessidade de criar um ambiente que não apenas ofereça um espaço acessível, mas que também impulsione o impacto criativo, apoie ideias sustentáveis e fortaleça a economia criativa local. O objetivo é oferecer suporte estratégico e estrutural, permitindo que empreendedores regionais desenvolvam seus negócios, sem limitações financeiras, e conectem-se com uma rede colaborativa transformadora.

IDL-1568 COPINHO DO BEM

ANTÔNIO ALEX PRADO LOBATO

BELÉM, PA

O uso de copos descartáveis é uma das principais fontes de poluição no Brasil, com cerca de 720 milhões de unidades descartadas diariamente, causando um impacto severo, especialmente na Amazônia. Esses copos, utilizados por poucos minutos, frequentemente não são reciclados ou descartados corretamente, contribuindo para a poluição em rios, praias, cidades e oceanos. A degradação desses resíduos leva centenas de anos, agravando problemas ambientais de longo prazo. Reduzir o uso de copos descartáveis e adotar práticas de separação e reciclagem são atitudes essenciais para minimizar o impacto, mas a solução ideal é optar por alternativas reutilizáveis, eliminando a geração desse resíduo desde a origem.

IDL-1571 SUSTENTABILIDADE LOCAL: MELIPONICULTURA PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO EM BOM SOCORRO DO ZÉ AÇU, PARINTINS (AM)

CARLOS ADENYR PACHÊCO BRANDÃO | COAUTORA: ANDRECELIA DA SILVA BARRETO

PARINTINS, AM

A meliponicultura, ou criação de abelhas sem ferrão, surge como uma alternativa sustentável para enfrentar os desafios ambientais e socioeconômicos da Amazônia. Essas abelhas, essenciais para a polinização da flora nativa, contribuem para a preservação da biodiversidade e podem gerar renda adicional para comunidades como Bom Socorro do Zé Açu. O projeto de meliponicultura não só melhora a qualidade de vida dos moradores ao criar novas oportunidades econômicas, mas também incentiva práticas agrícolas sustentáveis e fortalece a conscientização ambiental, promovendo o equilíbrio entre desenvolvimento e conservação na região amazônica.

IDL-1575 MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE DE CARIPÍ NO MUNICÍPIO DE CAMETÁ (PA)

WALDILENE DO CARMO GARCIA | COAUTORES: WALDILENE DO CARMO GARCIA, NORBERT FENZL

BELÉM, PA

Esta pesquisa é essencial para compreender o meio ambiente como reflexo das nossas atividades econômicas, sociais e culturais, reconhecendo que ele é moldado pelo impacto humano. Ao analisar os problemas ambientais locais, a pesquisa busca identificar oportunidades para o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis que possam transformar esses desafios em soluções. A Educação Ambiental atua como uma ferramenta central nesse processo, promovendo a conscientização e capacitando a sociedade a implementar práticas que conciliem crescimento econômico com a preservação ambiental, fortalecendo a sustentabilidade e o desenvolvimento comunitário.

IDL-1583 UEA ITINERANTE DO NÚCLEO DE ENSINO SUPERIOR CAREIRO CASTANHO (NESCAC)

JOSE RAMOS LOPES

CAREIRO, AM

Este projeto é fundamental para ampliar o conhecimento dos alunos do ensino médio sobre as atividades e oportunidades oferecidas pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Observou-se que muitos estudantes do município de Careiro Castanho desconhecem os cursos disponíveis, as unidades na capital e os centros em outros municípios, além de enfrentarem dificuldades no processo de inscrição para o vestibular e na solicitação de isenção da taxa. Como um projeto piloto, ele visa não apenas informar os alunos sobre a UEA, mas também facilitar o acesso ao ensino superior, contribuindo para o desenvolvimento educacional e ampliando as perspectivas de futuro dos jovens na região.

IDL-1586 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM ESPORTE DAS ÁGUAS, CULTURA PARAENSE, INCLUSÃO SOCIAL E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

JOÃO GUILHERME DA SILVA PASSOS SILVA | COAUTORAS: MARTINHA PORTELA PASSOS, JULLY, JUDDY, JADDY

BELÉM, PA

Projeto esporte das águas e sabores paraenses como ferramenta de inclusão social e geração de emprego e renda.

IDL-1591 CHITA CHIC INSPIRE

GILMARA DAS NEVES ALVES

MARABÁ, PA

O projeto, apoiado pelo Programa de Empreendedorismo Social Comunitário da Cia Vale, visa empoderar mulheres periféricas e negras no interior do Pará através da costura do tecido de chita. Além de gerar renda sustentável, o projeto busca resgatar e contar histórias, promovendo inclusão social e valorização cultural.

IDL-1592 USO DO PESCADO NO DESENVOLVIMENTO LOCAL: CALDEIRADAS, SOPAS INSTANTÂNEAS E RESÍDUOS PARA SUPLEMENTOS FUNCIONAIS

FRANCISCA DAS CHAGAS DO AMARAL SOUZA | COAUTOR: JAIME PAIVA LOPES AGUIAR

MANAUS, AM

Busca unir tradição e inovação, criando produtos sustentáveis como a caldeirada instantânea e sopas de pescado amazônico, que preservam sabores autênticos enquanto se adaptam à vida moderna. Valorizando a biodiversidade e os recursos locais, o projeto promove práticas de pesca sustentável e fortalece a economia regional. Além disso, a reutilização dos resíduos da produção de pescado para suplementos funcionais reduz o desperdício e fomenta a economia circular, maximizando o valor dos recursos. A iniciativa atende à demanda por alimentos práticos e saudáveis, sendo um exemplo de desenvolvimento econômico e sustentabilidade que valoriza a cultura e o meio ambiente da Amazônia.

IDL-1594 PARQUE DE TECNOLOGIA SOCIAL DA AMAZÔNIA

JOÃO CARLOS DE SOUZA MEIRELLES FILHO

BELÉM, PA

O Parque de Tecnologia Social da Amazônia visa disseminar tecnologias sociais para melhorar a qualidade de vida e promover transformação social nas comunidades rurais da PanAmazônia, considerando a crise climática e a pressão sobre recursos naturais. Essas tecnologias, livres de patentes, combinam saber popular e científico para resolver problemas de grupos vulneráveis. Com foco em conhecimento, participação, educação e relevância social, o Parque busca autonomia para comunidades locais. A instalação na Grande Belém atenderá

famílias rurais e visitantes, facilitando o acesso a essas soluções de baixo custo e replicáveis, com a COP 30 como vitrine para ampliar a iniciativa na Amazônia e além.

IDL-1599 COLETIVO DE CONSUMIDORES RESPONSÁVEIS: UMA TECNOLOGIA SOCIAL APLICADA COM MULHERES DO CAMPO NA AMAZôNIA SETENTRIONAL

CLEANE DA SILVA NASCIMENTO | COAUTORES: EMERSON ARANTES, PAULO MAROTI, LUÍZ FELIPE ALMEIDA, VERÔNICA ARAÚJO, MARINALVA, MIRIAM LOBATO, EDILEUZA FERNANDES

BOA VISTA, RR

O Coletivo de Consumidores Responsáveis (CCR) promove o consumo e a produção consciente, apoiando a sustentabilidade ambiental e o sustento das famílias produtoras. Inspirado nas Comunidades que Sustentam a Agricultura, o CCR reúne agricultores e coprodutores para criar um sistema de abastecimento local e sustentável. Iniciado por quatro agricultoras e treze coprodutores, o projeto entrega cestas de produtos frescos e sazonais, colhidos semanalmente e distribuídos na UFRR. Com o pagamento antecipado e o consumo local, o CCR reduz a pegada de carbono e facilita investimentos nas propriedades. A iniciativa também apoia a renda feminina, incentivando a criação de ecobags com materiais reciclados.

IDL-1605 APROVEITAR ÁGUAS IMPRODUTIVAS CRIAR O TUCUNARÉ, REPOVOAR RESERVATÓRIO DA UHE SAMUEL, PARA UM PESQUEIRO SUSTENTÁVEL

RAIMUNDO NONATO LEMOS DA SILVA

CURITIBA, PR

A construção da UHE Samuel no rio Jamari, Rondônia, alterou drasticamente o ecossistema e afetou a renda de famílias ribeirinhas, interrompendo o ciclo de piracema e reduzindo significativamente o estoque pesqueiro. Com o reservatório dominado por piranhas devido à pesca predatória de tucunarés, o desequilíbrio ecológico se intensificou. Este projeto propõe a criação de ecossistemas artificiais para repovoar o reservatório com tucunarés, que competem com as piranhas e atraem pescadores esportivos, impulsionando o ecoturismo. A iniciativa visa restaurar o equilíbrio ecológico, gerar empregos para 650 famílias impactadas pela barragem e desenvolver uma bioeconomia sustentável através de pesca esportiva e ecoturismo.

IDL-1612 SEMENTES OLEAGINOSAS DA AMAZÔNIA: A CHAVE PARA UM FUTURO MAIS SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

ELISON DE SOUZA SEVALHO

MANAUS, AM

A floresta Amazônica, rica em biodiversidade, oferece óleos vegetais como andiroba, buriti e inajá, que impulsionam setores de alimentos, cosméticos e fitoterápicos, trazendo benefícios econômicos e ambientais. Esses óleos, provenientes de oleaginosas pouco exploradas comercialmente, geram oportunidades para comunidades locais, promovendo a economia e a cultura. Após a extração do óleo, a torta desengordurada resultante pode ser usada para produzir farinhas e extratos com alto valor nutritivo. Tecnologias sustentáveis, como extração ultrassônica, reduzem resíduos e preservam compostos naturais, viabilizando uma economia circular. Esses recursos valorizam o bioma, unindo inovação, preservação ambiental e desenvolvimento socioeconômico na Amazônia.

IDL-1621OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO: CONSTRUÇÕES DE POÇOS ARTESIANOS E RESERVATÓRIOS

JESILDO NASCIMENTO BARBOSA

CRUZEIRO DO SUL, AC

O projeto de infraestrutura para Guajará-AM, focado nos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e águas pluviais, visa promover segurança sanitária e bem-estar ambiental para a população. A comunidade guajaraense vê o projeto com entusiasmo, acreditando que ele trará organização, estrutura e autonomia ao município, reduzindo a dependência de serviços de cidades vizinhas como Cruzeiro do Sul (AC). Além de melhorar a qualidade de vida, o projeto é um marco para o crescimento sustentável de Guajará, valorizando a economia local e elevando o padrão de educação e saúde, beneficiando especialmente a população carente de água tratada.

IDL-1623 ESCOLA DA CONSCIÊNCIA AMAZÔNICA: UMA INICIATIVA NECESSÁRIA PARA SALVAR O BIOMA E VIDAS HUMANAS NA AMAZÔNIA

RENILTO FROTA CORREA | COAUTORA: JAQUELINE DE ARAÚJO BEZERRA

MANAUS, AM

A Escola da Consciência Amazônica (ECA) foi criada para conscientizar sobre a importância de preservar a Amazônia, educando gerações para cuidar do meio ambiente. A ECA destaca a necessidade de uma educação moderna e prática, diferente do ensino convencional, ao usar a própria floresta como sala de aula. Em um cenário de crescentes agressões ambientais, o projeto busca formar jovens comprometidos com a sustentabilidade, por meio de métodos indutivos e cursos elaborados por especialistas. A ECA visa desenvolver uma nova consciência ambiental, preparando indivíduos que promovam a conservação da natureza amazônica e cultivem práticas sustentáveis essenciais para o futuro.

IDL-1624 URBAN FARMS IN THE AMAZON: ALIMENTO LIMPO QUE PRESERVA A NATUREZA

RENILTO FROTA CORREA | COAUTORA: JAQUELINE DE ARAÚJO BEZERRA

MANAUS, AM

As fazendas urbanas tecnológicas, impulsionadas pela agricultura indoor e pela agricultura 4.0, representam o futuro da alimentação, atraindo investimentos vultosos. Em 2021, o setor recebeu US$ 1,57 bilhão em aportes, com destaque para a startup alemã Infarm, que captou o maior volume de investimentos na Europa. Com a ajuda de tecnologias avançadas como IoT, big data e IA, essas fazendas cultivam alimentos de acordo com as preferências dos consumidores, promovendo personalização e sustentabilidade. Diante desse mercado promissor, uma startup no Amazonas propõe criar a primeira fazenda urbana da região, produzindo plantas alimentícias e oferecendo capacitação, aproveitando a biodiversidade amazônica e o crescente interesse em fazendas urbanas.

IDL-1626 PLANTING CARBON CREDITS IN THE AMAZON: REFLORESTAMENTO COM SEMENTES PREPARADAS PARA MITIGAR IMPACTOS CLIMÁTICOS FUTUROS

RENILTO FROTA CORREA | COAUTORA: JAQUELINE DE ARAÚJO BEZERRA

MANAUS, AM

A Amazônia está em risco de atingir um ponto de inflexão irreversível, onde mudanças climáticas e desmatamento poderiam transformar grandes áreas em desertos. Estudos indicam que três quartos da floresta já perderam sua capacidade de regeneração, ameaçando seu valor estimado em mais de US$ 317 bilhões anuais em serviços ecossistêmicos, como armazenamento de carbono e controle climático. Além de preservar a biodiversidade, impedir o desmatamento ilegal é uma prioridade para o Brasil, que visa zerá-lo até 2028, em linha com o Acordo de Paris. A efetiva conservação da Amazônia fortaleceria a posição do Brasil como líder ambiental global e impulsionaria seu comércio internacional.

IDL-1627 PANC MICROGREENS: RICOS EM NUTRIENTES COMO FONTE DE RENDA PARA COMUNIDADES EM FRAGILIDADE SOCIAL NA AMAZÔNIA

JAQUELINE DE ARAUJO BEZERRA | COAUTOR: RENILTO FROTA CORRÊA

MANAUS, AM

O mercado de alimentos funcionais impulsiona a pesquisa sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) ricas em compostos bioativos com propriedades prebióticas e antioxidantes, benéficas à saúde. Este projeto busca avaliar o potencial de microverdes de PANC para o consumo seguro e seus efeitos na modulação da microbiota e combate aos radicais livres. Com o Amazonas como pioneiro na produção de microverdes de PANC, espera-se promover a bioeconomia regional, resgatar saberes tradicionais e fomentar a agricultura

familiar, criando um mercado de alto valor agregado e incentivando alternativas alimentares saudáveis, contribuindo para o bem-estar e a preservação da biodiversidade.

IDL-1628 AUMENTO DO SHELF-LIFE DE INSUMOS AMAZÔNICOS: COLD PLASMA A TECNOLOGIA EMERGENTE APLICADA A ALIMENTOS PARA BIOECONOMIA.

JAQUELINE DE ARAUJO BEZERRA | COAUTORES: RENILTO FROTA CORRÊA, PEDRO HENRIQUE CAMPELO, EDGAR APARECIDO SANCHES

MANAUS, AM

O projeto visa explorar o potencial da biodiversidade amazônica no mercado de alimentos, especialmente no Estado do Amazonas, focando em polpas, sucos e pós liofilizados de frutos nativos. O uso da tecnologia de plasma frio, uma inovação emergente no processamento de alimentos, pode preservar a qualidade nutricional e reduzir microrganismos, além de melhorar o sabor e a biodisponibilidade dos compostos bioativos, como demonstrado em sucos de camu-camu. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento socioeconômico da região, valorizando os alimentos amazônicos, incentivando a formação de cooperativas locais e criando um nicho de mercado de alimentos funcionais que estimula a bioeconomia e gera emprego e renda.

IDL-1637 ECONOMIA DA CULTURA: SABERES E FAZERES DA ASSOCIAÇÃO INDÍGENA KAPOI NO CONTEXTO URBANO DE BOA VISTA, RR

ANA KARINA MORAIS WANDERLEY RODRIGUES | COAUTORES: LAURITA CECÍLIA NICOLES, NELSON KAPOI

BOA VISTA, RR

A Associação Cultural Indígena Kapoi, fundada em 2017 em Boa Vista (Roraima), reúne cerca de 600 membros, majoritariamente mulheres das etnias Macuxi, Wapichana e Patamona, que produzem artesanato e promovem danças tradicionais. Após os impactos econômicos da pandemia, os associados planejam retomar eventos culturais para comercializar produtos e valorizar suas tradições. Kapoi, que significa "Lua" em Macuxi, promove a identidade indígena urbana, com atividades que incluem orientações de saúde e educação, além de manifestações culturais e culinárias. O Prêmio Samuel Benchimol poderia fortalecer essa iniciativa, destacando a contribuição sociocultural e econômica dos povos indígenas urbanos na Amazônia.

IDL-1641 PRODUTOS DERIVADOS DO JAMBU NO CONHECIMENTO AMAZÔNICO ATRAVÉS DA INCLUSÃO, RENDA E QUALIDADE DE VIDA DAS COMUNIDADES DE CASTANHAL (PA)

TATIANA SINIMBU LIMA

BELÉM, PA

O projeto busca desenvolver produtos a partir do jambu, planta amazônica com propriedades anestésicas, anti-inflamatórias e antioxidantes, amplamente utilizada na culinária, medicina popular e cosméticos. Envolvendo comunidades de Castanhal (PA), a iniciativa visa promover a produção sustentável e o beneficiamento do jambu, gerando renda e melhorando a qualidade de vida local. Além disso, o projeto planeja expandir a produção com inovação tecnológica, criando derivados como extratos, óleos, cremes, sabonetes e licores, valorizando o jambu no mercado nacional e internacional e mostrando o potencial econômico e cultural da planta.

IDL-1643 MELHORAMENTO GENÉTICO DA BOVINOCULTURA INDÍGENA: EMPREENDEDORISMO NA TERRA INDÍGENA SÃO MARCOS, RORAIMA

EVANDRO DA SILVA PEREIRA | COAUTOR: ÉDER RODRIGUES DOS SANTOS

BOA VISTA, RR

A luta histórica dos povos indígenas em Roraima, especialmente na Terra Indígena São Marcos, envolveu a apropriação da bovinocultura como estratégia de resistência e afirmação territorial contra a ocupação colonial. Forçados a trabalhar nas Fazendas Nacionais, os povos Macuxi, Taurepang e Wapichana adquiriram conhecimento em pecuária, transformando o gado em símbolo de autonomia e contradizendo a narrativa de improdutividade das terras indígenas. Atualmente, a bovinocultura é central para sua cultura e sustento, embora enfrentem limitações tecnológicas. Nesse contexto, a técnica de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) é essencial para melhorar a genética do rebanho, agregando valor e gerando retorno econômico para os produtores indígenas.

IDL-1645 FIBRA DE JUTA (CORCHORUS CAPSULARIS) REFORÇADA COM RESINA EPÓXI NA CONFECÇÃO DE EMBARCAÇÕES DE BAIXO CUSTO NO AMAZONAS

ABEL DE OLIVEIRA COSTA FILHO

MANAUS, AM

A juticultura no Amazonas é fundamental para a economia local, gerando emprego e renda para famílias ribeirinhas e fornecendo fibras para a indústria nacional. O Amazonas lidera a produção de fibra de juta (Corchorus capsularis) no Brasil, sendo um importante item de exportação. Este estudo visa não apenas apoiar os juticultores, mas também fortalecer a confiança das corporações na viabilidade e sustentabilidade dessa atividade. A pesquisa explora as propriedades ainda pouco estudadas da fibra de juta, com testes para avaliar suas características mecânicas e térmicas, e seu uso em compósitos com resina epóxi, ampliando seu potencial de aplicação industrial e artesanal.

IDL-1650 BIODIVERSIDADE EM REDE: INTEGRAÇÃO SUSTENTÁVEL DA LEI DA BIODIVERSIDADE PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS

BÁRBARA ANNE DE SANDRE VEIGA

MAIRIPORÃ, SP

O projeto visa otimizar a aplicação da Lei da Biodiversidade na Amazônia, empoderando comunidades tradicionais e simplificando processos regulatórios para o uso sustentável dos recursos naturais. Combinando inteligência artificial e capacitação, o projeto busca facilitar o acesso dessas comunidades aos benefícios da biodiversidade, promovendo desenvolvimento econômico e conservação ambiental. A iniciativa inclui o desenvolvimento de uma plataforma digital, treinamentos, certificação de produtos e pesquisa colaborativa. A avaliação contínua medirá o impacto ambiental e o número de comunidades e produtos beneficiados. Ao promover a implementação inclusiva da Lei, o projeto contribui para um futuro mais sustentável e justo na Amazônia.

IDL-1666 COMPOSTAGEM INTELIGENTE: SOLUÇÃO PARA AGRICULTURA ORGÂNICA NA AMAZÔNIA, MANEJO EFICIENTE DE RESÍDUOS ORGÂNICOS

WALTER ANDRÉS VERMEHREN VALENZUELA | COAUTORES: LUNA CARLA REIS DE LIMA, LUIZ EDUARDO DA SILVA DE OLIVEIRA

MANAUS, AM

O projeto propõe a criação de uma composteira elétrica automatizada, que transforma resíduos alimentares em adubo orgânico em 4 a 12 horas, com potencial para reduzir o lixo doméstico em 50%. A compostagem eficiente ajuda a fertilizar o solo amazônico e promove a sustentabilidade ambiental, utilizando energia renovável com placas solares e exigindo pouca manutenção. Com acessibilidade para comunidades de baixa renda e regiões remotas, a iniciativa oferece uma solução econômica e ecológica para a gestão de resíduos e fertilidade do solo. Alinhado com políticas de gestão de resíduos, o projeto combina inovação tecnológica com inclusão social e capacitação, beneficiando a Amazônia.

IDL-1668 EXTRAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA MANTEIGA DO CAROÇO DO CUPUAÇU PARA USO COSMÉTICO NO MUNICÍPIO DE CAREIRO (AM)

ROSIMEIRE FREIRES PEREIRA OLIVEIRA

MANAUS, AM

Este projeto visa explorar o mercado de forma sustentável através da extração e comercialização da manteiga de cupuaçu, um produto da biodiversidade amazônica, como insumo para indústrias farmacêuticas e de cosméticos. Focando na conservação e uso sustentável da flora local, a iniciativa pretende oferecer um produto confiável e de alta qualidade, atendendo às exigências de

higiene e oferta contínua. Além de contribuir para a preservação da biodiversidade, o projeto oferece uma alternativa econômica para a comunidade de Careiro (AM), promovendo o desenvolvimento regional e fortalecendo o uso consciente dos recursos naturais da Amazônia.

IDL-1673 MELIPONA TECH: TECNOLOGIA A SERVIÇO DA FLORESTA E DAS COMUNIDADES AMAZÔNICAS

ANA LÍDIA ZONI RIBEIRO

BELÉM, PA

Este projeto inovador utiliza tecnologias avançadas, como redes neurais e drones, para otimizar a produção de mel da abelha uruçu cinzenta na Amazônia, identificando floradas e avaliando a disponibilidade de água para prever a produtividade. Focado na produção de hidromel, com regulamentação existente, o projeto oferece capacitação em meliponicultura e fortalece a agricultura familiar. Em 2022, a iniciativa gerou uma renda adicional de R$ 1.412 por meliponicultor e elevou a produção de mel por colmeia, beneficiando cerca de 300 comunidades e 2.800 pessoas. Com soluções em nuvem para escalabilidade, o projeto exemplifica o impacto positivo e sustentável alinhado aos ODS da ONU.

IDL-1675 PONTA A PONTA, INTERLIGANDO A COMERCIALIZAÇÃO ENTRE COMUNIDADES DO PARANÁ DA EVA E A CIDADE DE MANAUS E ITACOATIARA

ADRIANA DE OLIVEIRA DE SOUZA | COAUTORA: SARA SEIXAS DUTRA

MANAUS, AM

Em 2023, a seca histórica no Amazonas impactou severamente o transporte, a economia e a vida cotidiana, isolando comunidades, dificultando o acesso a suprimentos e levando à perda de produção agrícola. Em áreas como o Paraná da Eva, os moradores enfrentaram longas caminhadas para acessar barcos devido ao baixo nível do rio, e a economia local sofreu com perdas de hortaliças, leite e frutas. A proposta visa criar um canal alternativo de comunicação e logística para conectar agricultores familiares a consumidores nas cidades de Itacoatiara e Manaus, utilizando redes sociais para promover produtos locais e gerar renda através do uso de mão de obra local, facilitando a comercialização e reduzindo deslocamentos.

IDL-1685 NOVA MATRIZ ECONÔMICA DA ZONA FRANCA DE MANAUS

OSIRIS MESSIAS ARAÚJO DA SILVA

MANAUS, AM

O projeto propõe um estudo aprofundado dos ciclos econômicos históricos do Amazonas — o ciclo da borracha e a Zona Franca de Manaus (ZFM) — com o objetivo de resgatar ensinamentos que orientem o desenvolvimento regional sustentável. Partindo de uma análise pragmática e livre de distorções políticas, busca-se identificar vantagens competitivas para o estado, promovendo alternativas econômicas para o Polo Industrial de Manaus (PIM), com foco em tecnologia e sustentabilidade. Com planejamento estratégico, o projeto visa antecipar soluções para evitar os erros do passado e adequar a ZFM às demandas contemporâneas, fortalecendo o Amazonas diante da competição global.

IDL-1687 COGUMELOS COMESTÍVEIS DA AMAZÔNIA: UMA FONTE DE PROTEÍNA ALTERNATIVA E ORGÂNICA PARA A GASTRONOMIA

RUBY VARGAS ISLA GORDIANO | COAUTORA: NOEMIA KAZUE ISHIKAWA

MANAUS, AM

O projeto visa desenvolver a fungicultura de cogumelos nativos da Amazônia, como o *Lentinula raphanica*, promovendo uma alternativa nutritiva e sustentável para consumidores que buscam reduzir o consumo de proteína animal. Focado no estado do Amazonas, o objetivo principal é estudar o valor nutricional dos cogumelos locais e promover sua identificação taxonômica e preservação em herbários. O projeto beneficia agricultura familiar, gastronomia e turismo regional, incluindo o "Micoturismo," contribuindo para metas de desenvolvimento sustentável, como educação de qualidade, igualdade de gênero, trabalho decente, preservação ambiental e parcerias estratégicas para o desenvolvimento regional.

IDL-1691 POLPA DE BURITI: MATÉRIA-PRIMA SUSTENTÁVEL DE ALTO VALOR AGREGADO PARA SER USADA NA CULINÁRIA E NA MERENDA ESCOLAR

AFONSO RABELO | COAUTORA: MARIA DAS DORES DA SILVA RABELO

MANAUS, AM

Este projeto explora o potencial econômico, nutricional e funcional do buriti (*Mauritia flexuosa L.f.*), especialmente comum na Amazônia e essencial nos ecossistemas de florestas de baixa altitude. A polpa de buriti destaca-se como rica fonte de pró-vitamina A, antioxidantes, fibras e ácidos graxos benéficos, com propriedades que podem prevenir doenças cardiovasculares, câncer e problemas digestivos. Apesar de seu baixo rendimento de óleo, a polpa pode ser aproveitada para enriquecer a merenda escolar e inovar na culinária com pratos doces, salgados e bebidas, além dos produtos já existentes. A iniciativa visa valorizar o buriti como alimento funcional na dieta regional.

IDL-1692 COMERCIALIZAÇÃO DE CAXIRIS, PREPARADOS POR INDÍGENAS, NA ZONA URBANA DE MANAUS

SILVIO SANCHES BARRETO | COAUTORES: ROSIANE LANA PENA, NOEMIA KAZUE ISHIKAWA

MANAUS, AM

Este projeto propõe a criação de uma fábrica caseira de bebidas fermentadas tradicionais (caxiris) em Manaus, visando atender à demanda cultural e gastronômica dos mais de 70 mil indígenas residentes na capital do Amazonas, além dos setores gastronômico e turístico da região. Produzidos sob a orientação da matriarca Tuyuka, Sra. Francisca Costa Sanches, os caxiris celebram a ancestralidade indígena e os saberes de fermentação. A iniciativa busca revitalizar a cultura indígena e gerar renda para a comunidade, com produção rural em São Gabriel da Cachoeira e fabricação urbana em Manaus, oferecendo uma alternativa autêntica e artesanal às bebidas industrializadas.

IDL-1694 ALDEIA VERDE: MERCADO DE PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

SORAYA PIRES COSTA | COAUTORES: TED WILLIAMS LOPES VALE, AMY LOREN SANTOS CUNHA

BELÉM, PA

O projeto busca impulsionar o desenvolvimento socioeconômico sustentável na Região Metropolitana de Belém, promovendo o consumo de produtos regionais, naturais e agroecológicos, além da economia circular e upcycling de materiais. Focado em apoiar pequenos empreendedores, especialmente mulheres, a iniciativa pretende abrir um ponto de venda fixo, facilitando a comercialização e pós-venda para que os produtores se concentrem em inovação e qualidade. Este empreendimento, que alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, visa fomentar práticas sustentáveis, fortalecer a cultura local e preparar a região para a COP30, projetando um futuro de consumo consciente e economia local sustentável.

IDL-1696 ENRIQUECIMENTO DE ÁREAS DE CAPOEIRA ATRAVÉS DE PLANTIO CONSORCIADO DE CACAU E ANDIROBA

SARA SEIXAS DUTRA | COAUTORES: ANNE CAROLINE GOUVÊA FERREIRA, ADRIANA DE OLIVEIRA DE SOUZA

MANAUS, AM

O projeto propõe o enriquecimento de áreas de capoeira com plantio de cacau e andiroba como uma alternativa sustentável ao desmatamento na Amazônia. A iniciativa visa integrar espécies de valor econômico e ambiental em duas áreas, uma no Paraná da Eva e outra na zona periurbana de Manaus, promovendo o uso de práticas de manejo sustentável sem necessidade de novos desmatamentos. A abordagem busca recuperar áreas degradadas e oferecer alternativas econômicas, com produção de óleo de andiroba e nibs de cacau. Esta prática

reduz a demanda por novas áreas, diminui o impacto ambiental e fortalece a biodiversidade regional.

IDL-1701 SÍTIO AUTOSSUSTENTÁVEL EM ASSENTAMENTO AGROFLORESTAL NA TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL, PERU E COLÔMBIA

MÁRCIA NASCIMENTO PINTO | COAUTORA: DIONES LIMA DE SOUZA

TABATINGA, AM

O projeto piloto no sítio Ebenezer, na comunidade Floresta Tropical, visa desenvolver um modelo sustentável para o setor primário na tríplice fronteira Brasil, Peru e Colômbia. Com práticas de agrofloresta, criação de aves, horta caseira e compostagem, a iniciativa busca reduzir os custos e promover autonomia, incluindo o uso de painéis solares para suprir a demanda energética. Além disso, prevê banheiros secos, transporte com quadriciclos para escoamento agrícola e o incentivo ao turismo ecológico. A proposta visa combater a exclusão social e fomentar o desenvolvimento sustentável, reduzindo desigualdades e promovendo a conservação ambiental na Amazônia.

IDL-1702 BAILIQUE REDE DE SABERES E CONEXÔES AMAZÔNICAS

WELLINGTON DOUGLAS DOS SANTOS DIAS

MANAUS, AM

O projeto busca capacitar jovens e adultos da região norte, especialmente em áreas remotas como o Arquipélago do Bailique, para inserção no mercado de trabalho por meio do empreendedorismo sustentável, comunicação e produção cultural. As ações incluem formações técnicas em áreas como educação, meio ambiente e mídias digitais, preparando os participantes para promover iniciativas locais e divulgar conteúdos socioambientais da Amazônia em plataformas online. Focado em populações com maior dificuldade de acesso ao mercado, o projeto visa inclusão e fortalecimento social, abrangendo jovens, mulheres, negros, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência das comunidades ribeirinhas.

ENA-1502 AMAZÔNIA SMART FOOD, AM

INDICAÇÃO: NAYARA ANACRETO SILVA

A Amazônia Smart Food é recomendada por sua abordagem inovadora e sustentável no desenvolvimento de alimentos, utilizando insumos locais de maneira responsável e apoiando produtores rurais. A empresa se destaca pelo uso de blockchain para rastreabilidade, garantindo transparência e confiança aos consumidores. Ao optar pela Amazônia Smart Food, os clientes apoiam a conservação da Amazônia e o bem-estar das comunidades locais.

ENA-1518 SÍTIO LISBOA, PA

INDICAÇÃO: GABRIEL DO ESPIRITO SANTO OLIVEIRA

Microempreendedora rural com mão de obra familiar, cliente fiel do Programa Amazônia Florescer Rural desde 2017. Já acessou cinco operações de crédito, aplicando os recursos conforme o destino e mantendo todos os pagamentos em dia. Cultiva hortaliças com sua família, vendendo para redes de supermercados locais e programas de merenda escolar (PNAE e PAA). Participou da websérie Círio 2023 e trabalha em regime de comodato na terra de seu pai, onde, com seu esposo, sustenta a família e expande suas atividades agrícolas.

ENA-1529 BIOZER DA AMAZÔNIA, AM

INDICAÇÃO: JEYSIANE SANTOS DE OLIVEIRA

A Biozer da Amazônia é a principal indústria farmacêutica em bioeconomia do Estado do Amazonas, especializada em cosméticos, dermocosméticos de alta performance e fitoterápicos inspirados na biodiversidade amazônica. Com o propósito de promover saúde, beleza e inovação, seus produtos utilizam ingredientes naturais, seguros e sustentáveis, embasados em rigorosas pesquisas científicas. Comprometida com as comunidades extrativistas, a Biozer valoriza práticas que minimizam impactos ambientais e respeitam a sazonalidade da floresta. Em seus laboratórios, o conhecimento científico e a tradição amazônica se unem para desenvolver produtos de alta qualidade, que refletem cuidado e respeito pela floresta e seus povos.

ENA-1531 ESTÂNCIA NOVA OLINDA, RO

INDICAÇÃO: PAMELA FOSCHIANI FERNANDES DA SILVA

A Estância Nova Olinda é uma empresa familiar inovadora que transformou a mandioca em base para o desenvolvimento de 22 produtos alimentares, abrangendo desde consumo direto até fornecimento para mercados como lanchonetes, academias, padarias e processadores de alimentos sem glúten. Em

apenas dois anos, consolidou-se como referência em Rondônia, sendo fornecedor essencial para redes de varejo e produção de itens como o famoso bolo de mandioca. Autossuficiente em matéria-prima e com novos produtos em desenvolvimento, a empresa busca expandir para mercados regionais e nacionais, mantendo o compromisso com alimentos saudáveis e acessíveis, e agregando parcerias com startups para promover agilidade e inovação.

ENA-1589 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PPG-BIONORTE, TO

INDICAÇÃO: RAPHAEL SANZIO PIMENTA

A Rede Bionorte, através do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Biotecnologia (PPG-Bionorte), integra competências para desenvolver pesquisa, inovação e formar doutores com foco em biodiversidade, biotecnologia e conservação na Amazônia Legal. Criado para preencher uma carência de desenvolvimento científico na região, o PPG-Bionorte abrange nove estados amazônicos e 18 instituições, promovendo estudos que visam à conservação e ao uso Sustentável do bioma amazônico. Desde 2012, o programa já formou doutores comprometidos com o avanço científico local, contando com uma rede de 99 professores e destacando-se como pilar estratégico para o desenvolvimento Sustentável da Amazônia.

ENA-1659 TOBASA BIOINDUSTRIAL DE BABAÇU, TO

INDICAÇÃO: EDMOND AZIZ BARUQUE FILHO

A Tobasa, pioneira na sustentabilidade na Amazônia, destaca-se por sua Certificação B desde 2017 e integra a lista "Best for the World" da B Corp em diversos anos. A empresa foi reconhecida pelo Teeb Brasil como essencial para a economia da biodiversidade e recebeu investimentos da Kaeté e Sitawi para projetos de impacto. Em 2022, obteve certificação para Green Bonds e emitiu o primeiro CRA de Bioeconomia do mundo na B3. Premiada pela "Real Leaders/Impact Awards" e referenciada em uma publicação da ONU sobre economia circular, a Tobasa é um exemplo de inovação e compromisso socioambiental na bioeconomia amazônica.

ENA-1676 AMAZON RHIIRA, PA

INDICAÇÃO: TATIANA DA COSTA BARBOSA IAMAMOTO

A startup amazonense Rhiira tem como missão desenvolver produtos sustentáveis em defesa do meio ambiente e da saúde humana. Focada na redução de poluentes de veículos, criou um dispositivo que reduz até 96% das emissões de carbono negro — um dos maiores responsáveis pelo aquecimento global e doenças respiratórias. Em parceria com SEST/SENAT e certificada por instituições como UFPB e ICMBio, a Rhiira demonstra a eficácia do dispositivo no combate à poluição. Além disso, a empresa investe em bioeconomia,

desenvolvendo bálsamos medicinais com ingredientes da floresta amazônica, apoiando a recuperação ambiental e promovendo um futuro mais sustentável.

ENA-1682 NAVEGAM, DF

INDICAÇÃO: ANICETO LUIZ MULLER

A Navegam, fundada em 2018 no Porto de Manaus por Jorge Alves, Hélio Souza e Geferson Oliveira, modernizou a venda de passagens fluviais no Norte do Brasil, facilitando o acesso e controle das embarcações. Com foco em digitalização e eficiência logística, a empresa cresceu rapidamente, faturando R$ 2,5 milhões em 2022 e projetando R$ 6 milhões em 2023. A implementação do SAP Business One consolidou sua posição como pioneira no uso de ERP na região. Planejando expandir por toda a Amazônia até 2025, a Navegam também visa se tornar um hub de big data, gerando insights para o turismo e logística locais.

ENA-1683 DDL ADVOGADOS, AM

INDICAÇÃO: THEO IAN RODRIGUES

A DDL Advogados, fundada em 2009, destaca-se por sua excelência e soluções jurídicas inovadoras, alinhadas às necessidades empresariais. Atuando em áreas como mercado financeiro, societário, saúde suplementar, imobiliário, contencioso e arbitragem, e relações trabalhistas, a DDL baseia-se em valores sólidos de ética, lealdade e competência técnica. Com sede em São Paulo e presença nacional, a firma oferece um atendimento personalizado. A DDL também investe em responsabilidade social, engajando-se em iniciativas que promovem o bem-estar da comunidade e o desenvolvimento sustentável, reforçando sua credibilidade e compromisso com os clientes.

ENA-1684 POSITIVO INFORMÁTICA, AM

INDICAÇÃO: THEO IAN RODRIGUES

A Positivo Tecnologia, fundada em 1989 em Curitiba, Brasil, inicialmente focada na produção de computadores para o sistema educacional Positivo, expandiu suas operações para o varejo e instituições públicas, consolidando-se como uma das líderes tecnológicas no país. Após abrir capital na B3 em 2006, diversificou seu portfólio com smartphones, dispositivos inteligentes e soluções de infraestrutura. A Positivo atua internacionalmente e colabora com marcas como VAIO e Compaq no Brasil. Durante a pandemia, reforçou seu impacto social produzindo ventiladores pulmonares. Hoje, mantém seu compromisso com a educação, inovação e crescimento em tecnologia para diversos setores.

ENA-1699 INSTITUTO DE SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PUXIRUM, AM

INDICAÇÃO: PAULO RICARDE FERNANDES DIÓGENES

O Instituto Puxirum, em parceria com o Banco da Amazônia, lançou o projeto Escola Ribeirinha Ecoeficiente em 2019 na comunidade de Nossa Senhora do Livramento, promovendo educação para o consumo consciente de energia. Com atividades práticas para cerca de 200 moradores, o projeto engajou crianças e adultos e ampliou-se para toda a RDS do Tupé devido ao seu sucesso. O Instituto identificou a necessidade de melhorias em saneamento e na formação de lideranças locais, e, durante a pandemia, forneceu insumos essenciais para a comunidade. Atualmente, com o projeto Puxirum da Energia, financiado pela Eletrobrás, busca capacitar moradores em energia sustentável e oferecer cursos de eletricista para mulheres e jovens.

ENA-1704 TOBASA BIOINDUSTRIAL DE BABAÇU, TO

INDICAÇÃO: ANICETO LUIZ MULLER

A Tobasa Bioindustrial de Babaçú é uma empresa modelo no desenvolvimento sustentável da Amazônia, integrando conservação ambiental e desenvolvimento social. Situada na Amazônia Legal, a Tobasa utiliza o babaçu de forma sustentável, valorizando a economia circular ao reaproveitar subprodutos, como o óleo de babaçu, empregado em cosméticos e alimentos, e a casca, convertida em carvão ativado e biomassa para energia limpa. Além de adotar práticas de manejo florestal sustentável, a Tobasa apoia as quebradeiras de coco de babaçu, promovendo parcerias equitativas, educação e capacitação, o que fortalece a economia local e protege a biodiversidade.

MEAUR-1705 THIARA CONFECÇÕES, RR

INDICAÇÃO: BANCO DA AMAZÔNIA

Creuzimar Santos Silva começou aos 15 anos como sacoleira, vendendo roupas, acessórios e cosméticos de porta em porta nas zonas rurais com sua mãe. Em 2005, abriu sua primeira loja física em sua casa e, em 2014, conheceu o programa Amazônia Florescer, que a ajudou a expandir. Com o apoio do programa, alugou um ponto comercial em uma avenida principal de seu bairro, ampliou seu estoque e agora fornece mercadorias para quatro revendedoras. Planeja diversificar seu negócio com vendas de comidas caseiras, oferecendo almoço diariamente em sua residência.

MEAUR-1706 ESPAÇO ELCIENE VARIEDADES, RR

INDICAÇÃO: BANCO DA AMAZÔNIA

Elciene Cota começou como revendedora de cosméticos e colchas, vendendo de porta em porta para complementar a renda familiar. Em 2014, viu uma oportunidade e abriu sua própria loja de variedades. Desde 10 de setembro de 2014, é cliente do programa Basa Acredita, onde começou com um crédito de R$ 800,00. Com determinação e esforço, alcançou o limite máximo de R$ 21.000,00, estando agora na sua 13ª renovação de crédito. Sua trajetória inspiradora no comércio a levou a ser indicada para um prêmio, destacando sua resiliência e empreendedorismo.

MEAUR-1707 FRANSUELEN MAIA RAMALHO, RR

INDICAÇÃO: BANCO DA AMAZÔNIA

Fransuelen Maia Ramalho decidiu empreender em óptica após anos de experiência como empregada no setor. Iniciou atendendo clientes a domicílio, transportando produtos e equipamentos em seu carro. Com a crescente demanda, abriu um ponto fixo, oferecendo um espaço amplo e climatizado para melhor atender os clientes. Além da venda de artigos ópticos, sua empresa estabeleceu parcerias com oftalmologistas e optometristas, oferecendo aos clientes um serviço completo. Atualmente, a empresa combina atendimento presencial com presença ativa nas redes sociais para ampliar o alcance e facilitar o contato com os clientes.

MEAUR-1708 PERFIL DA BELEZA, RR

INDICAÇÃO: BANCO DA AMAZÔNIA

Joana Silva de Andrade, nascida em 12 de fevereiro de 1999, iniciou seu salão de beleza em 2005 em sua residência, atendendo amigas e vizinhas com o sonho de expandir. Em 2020, conheceu o programa Amazônia Florescer, por meio do assessor Eduardo Barros, e obteve sua primeira linha de crédito para capital de giro. Ao longo de quatro anos no programa e com oito operações de crédito, Joana concretizou seu sonho de ter um salão bem estruturado, com grande demanda de clientes. Sua trajetória como mãe e empreendedora, marcada por esforço e dedicação, a torna uma indicação exemplar.

MEAUR-1709 FC MASSOTERAPIA E ESTÉTICA, RR

INDICAÇÃO: BANCO DA AMAZÔNIA

Maria de Fátima da Conceição, massoterapeuta e mãe solo de três filhas, iniciou seu negócio em Ananindeua, Pará, oferecendo massagens de porta em porta com sua bicicleta. Sonhando em construir seu próprio negócio, teve sua oportunidade quando conheceu o programa Amazônia Florescer, do Banco da Amazônia. Com o apoio do programa, Fátima fez investimentos essenciais, como a compra de macas e produtos, expandindo seu atendimento. Com mais de cinco anos de participação exemplar, ela cumpre todos os compromissos pontualmente e recomenda ativamente o programa. Fátima expressa sua gratidão pelo impacto positivo em sua vida e no futuro de suas filhas.

MEAUR-1710 ROBSON MODAS, RR

INDICAÇÃO: BANCO DA AMAZÔNIA

Maria do Rosário Pinho iniciou sua trajetória como sacoleira em 2010, buscando uma renda maior para sua família. Com visão empreendedora, começou a comprar mercadorias de confecção, cama, mesa e banho em Goiânia-GO, financiadas com cheques pré-datados, e as revendia em Bragança-PA, conquistando clientes com novidades de mercado. Seu negócio cresceu e ela investiu todo o lucro para fortalecer seu capital de giro. Em 2021, ao enfrentar dificuldades com outros bancos, encontrou no Programa de Microcrédito do Banco da Amazônia condições mais vantajosas e menos burocráticas, o que impulsionou ainda mais o desenvolvimento de seu empreendimento.

MEAUR-1711 MERCEARIA ANA CLARA, RR

INDICAÇÃO: BANCO DA AMAZÔNIA

Maria Joselina Pinheiro Miranda iniciou seu empreendimento de cama, mesa e banho em 2014, utilizando a sala de sua casa como espaço de vendas. Com o tempo, percebeu que a rotatividade do negócio era lenta, pois muitos clientes pagavam de forma parcelada, o que a levou a diversificar para o comércio geral. Durante a crise da COVID-19, seu comércio tornou-se a principal renda da família após a perda do emprego de seu esposo. Em 2019, com o apoio do Programa de

Microcrédito Amazônia Florescer, ela construiu um ponto comercial em frente à sua residência. Hoje, em sua 9ª operação de microcrédito, Joselina expandiu seu estoque e seu comércio, consolidando-se como uma empreendedora de sucesso e fonte de inspiração no grupo solidário que mantém com membros originais.

MEAUR-1712 MERCANTIL ADEL, RR

INDICAÇÃO: BANCO DA AMAZÔNIA

Marisete dos Santos Araújo iniciou seu empreendimento em 2009 como representante de cosméticos, o que lhe abriu muitas oportunidades. Ao longo dos anos, expandiu suas atividades, explorando vendas de perfumaria e artigos de cama, mesa e banho. Em 2020, após acessar o financiamento do programa Amazônia Florescer, conseguiu impulsionar suas vendas e fortalecer seu negócio. Esse apoio foi essencial para que Marisete realizasse o sonho de abrir sua própria loja física em sua residência. Hoje, ela conta com uma estrutura quase completa e uma ampla variedade de produtos, consolidando seu sucesso no comércio local.

MEAUR-1713 LAÇOS DA RAI, RR

INDICAÇÃO: BANCO DA AMAZÔNIA

Raimunda Alves Leite iniciou o "Laços da Rai" em 2018, produzindo e comercializando suas peças em seu quarto com poucos recursos. Superando dificuldades, hoje ela conta com um espaço próprio para exposição e utiliza redes sociais para divulgação. Após enfrentar momentos financeiros desafiadores, a parceria com o programa Amazônia Florescer trouxe esperança e possibilitou a continuidade de seu negócio. Ela formou um grupo solidário de seis integrantes e incentiva outras mulheres do bairro a acessarem o crédito e desenvolverem seus empreendimentos. Dona Raimunda é um exemplo de determinação e força, sendo merecedora do prêmio por seu impacto positivo na comunidade.

MEAUR-1714 ENCANTO SEDUÇÃO, RR

INDICAÇÃO: BANCO DA AMAZÔNIA

Raquel do Socorro da Silva Batista fundou sua loja de roupas e confecções em 10 de maio de 2013, investindo seu pequeno capital inicial após ficar desempregada. Enfrentou diversas dificuldades e mudou-se várias vezes, mas manteve-se firme em seu sonho. Em 2021, seu primeiro crédito com o programa Amazônia Florescer trouxe estabilidade, permitindo-lhe expandir e investir em cursos de gestão. Atualmente, Raquel possui duas lojas no centro comercial de Barcarena, já como microempreendedora individual (MEI), gerando empregos e vendendo produtos próprios. Ela atribui o sucesso e a consolidação de seu negócio ao apoio do Amazônia Florescer.

CATEGORIA MICRO EMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA
PRÊMIO FLORESCER RURAL

MEARU-1715 VERAS MODA, RR

INDICAÇÃO: BANCO DA AMAZÔNIA

Dona Vera Lúcia, nascida e criada no interior de Abaetetuba, mãe de nove filhos e lavradora, iniciou seu empreendimento movida pela necessidade. Quando viu sua família passando fome, juntou R$ 500,00 e começou a vender roupas. As vendas cresceram, e com o tempo, ela adquiriu uma moto para facilitar o trabalho, mas precisou vendê-la para reinvestir no negócio. Em 2017, conheceu o programa Amazônia Florescer, que lhe deu o suporte financeiro para expandir sua loja. Hoje, com uma loja própria, Vera conseguiu sustentar e educar seus filhos, e reconhece o programa como a mudança crucial que a tirou da pobreza e transformou sua vida.

MEARU-1716 MERCEARIA ANA CLARA, RR

INDICAÇÃO: BANCO DA AMAZÔNIA

Maria Joselina Pinheiro Miranda iniciou seu negócio em 2014 vendendo itens de cama, mesa e banho em sua casa, mas decidiu expandir para uma mercearia ao perceber o baixo retorno mensal das vendas parceladas. Durante a crise da COVID-19, a mercearia tornou-se a única fonte de renda familiar após a perda do emprego do marido. Com apoio do Programa Amazônia Florescer, Maria conseguiu, em 2019, construir seu próprio ponto comercial em frente à sua residência. Hoje, seu comércio conta com um estoque variado e de médio porte, continuando a crescer com o suporte do programa, que impulsiona seu investimento contínuo.

MEARU-1717 SÍTIO LISBOA, RR

INDICAÇÃO: BANCO DA AMAZÔNIA

Essa microempreendedora rural, cliente fiel do Programa Amazônia Florescer Rural desde 2017, trabalha com uma estrutura de mão de obra familiar, dedicando-se ao cultivo e comercialização de hortaliças. A produção é vendida tanto para redes de supermercados locais quanto para programas de merenda escolar (PENAE e PAA). Ela já acessou cinco operações de crédito no programa, sempre utilizando os recursos para expandir seu negócio e mantendo todos os pagamentos em dia. Suas operações de crédito incluem valores que variaram de R$ 2.500,00 a R$ 12.000,00, com o último empréstimo ativo e em situação regular.

APOIO:

FIEAC FIEAM FIEAP FIEMA FIEMT FIEPA FIER FIERO FIETO

AÇÃO PRÓ-AMAZÔNIA

Embrapa

FAEPA SENAR

Ufra

Fapespa

UFRR

IDESAM

ANAMAZONIA

GOVERNO DO PARÁ

fapero

UNIVERSITEC

UFPA Universidade Federal do Pará

PATROCÍNIO:

ATN

HONDA

ICMBio MMA

TECNOVI

Ticket uma marca Edenred

SIMMEM

CNI Confederação Nacional da Indústria

bemol

FOGÁS

BANCO DA AMAZÔNIA

REALIZAÇÃO:

FIER

ibict 70

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO